ANNO L. NUMERO 287

QUARTA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO II

MEDIDA DA FORÇA ELASTICA DOS GAZES.

(Continuação.)

Manometros.—Dá-se o nome de *manometros* aos instrumentos que servem para medir a força elastica dos gazes e dos vapores.

Se o nome é formado por duas palavras gregas que significam *medida dos gazes.*

Distingue-se duas especies de manometros, que são: *manometros de ar livre* e *manometros de ar comprimido*

Manometro de ar livre. — Este manometro se compõe: de um tubo de vidro, de seis metros de comprimento pouco mais ou menos, aberto na extremidade superior, recurvado na inferior e ligado por esta a uma cuba cylindrica, tambem de vidro, contendo mercurio. Ao alto desta cuba liga-se um tubo que a faz communicar com o reservatorio do gaz cuja tensão se quer medir.

Supponhamos o instrumento fixado a uma parede e em communicação com uma caldeira de vapor.

Quando a tensão do vapor na caldeira é igual á pressão atmospherica, esta tensão faz equilibrio ao peso da atmosphera que se transmitte pelo alto do tubo, e nesse caso o nivel do mercurio é o mesmo quer para o tubo quer para a cuba; pelo que inscreve-se o n. 1 n'uma regoa, collocada ao lado do tubo, e no ponto de nivel do mercurio.

Depois, sabido como é, que a cada setenta e seis centimetros de mercurio em altura corresponde uma atmosphera, a partir do ponto que tem o n. 1, conta-se uma altura de setenta e seis centimetros e no ponto termino dessa altura inscreve-se o n. 2; a partir deste torna-se a contar outra altura de setenta e seis centimetros e no ponto respectivo inscreve-se o n. 3 e assim por diante, valendo desta arte cada intervallo uma atmosphera.

De accordo com este modo de graduação do tubo, se o vapor, comprimindo o mercurio da cuba, impelle o para o tubo e fa-lo ahi elevar-se, por exemplo, a 3 1/2, isto indica que a tensão do vapor na caldeira, é de tres atmospheras e meia; isto é, que, sobre cada centimetro quadrado da parede interior da mesma caldeira, a pressão exercida pelo vapor é tres vezes e meia um kilogrammo e trinta e tres grammas ou tres kilogrammos e seiscentas e quinze grammas.

Manometro de ar comprimido.—Este instrumento, fundado na lei de Mariotte, compõe-se de um tubo de vidro de cincoenta a oitenta centimetros de comprimento. Sua extremidade superior é fechada, e sua extremidade inferior, recurvada em syphão, communica com uma cuba contendo mercurio. Esta cuba, inteiramente semelhante a do manometro de ar livre, communica tambem, por um longo tubo, com o vaso ou reservatorio que contém o gaz ou vapor, cuja tensão ou força elastica se quer medir e conhecer.

Isto posto, o tubo contém ar em quantidade sufficiente para que o nivel do mercurio seja o mesmo no tubo e na cuba, quando nesta o mercurio supporta a pressão de uma atmosphera; mas, para uma maior pressão, o mercurio é impellido da cuba para o tubo até uma certa altura, e o volume de ar que a principio era igual a todo o volume interior do tubo, passa a occupar somente a parte superior do mesmo tubo.

Para ter a pressão que, nesse caso, se exerce sobre o mercurio da cuba, é preciso, a columna de mercurio que se elevar no tubo, juntar a tensão do ar contido no alto do mesmo tubo, tensão que se calcula, segundo a lei de Mariotte, tendo em vista a reducção de volume soffrida pelo ar do manometro.

Uma escala collocada ao longo do tubo indica, em atmospheras, a pressão que resulta do peso da columna de mercurio levantada e da tensão do ar do alto do tubo, e, por conseguinte, a pressão que se exerce sob o mercurio da cuba.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1874.

1ª secção

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Constando de aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, que foi deferido o requerimento do alferes do 2º batalhão de infantaria, Manoel Ferreira Guimarães, pedindo a cidade do Recife por menagem; assim o declaro a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Sendo de toda a conveniencia concentrar na repartição do ajudante general do exercito os archivos dos extinctos corpos de voluntarios da patria, sirva-se V. Exc. de dar as precisas ordens para que tenham aquelle destino, os que por ventura existem nesta provincia, conforme é determinado no aviso circular de 12 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Em resposta a seu officio desta data, cabe-me autorisar V. S. a contratar a compra de tapete ou feltro pedido pelo commandante do transporte *Werneck*, não excedendo o preço de 1$500 o covado.

— Ao mesmo. — Devolvo a V. S. as contas apresentadas pelos negociantes que forneceram objectos para preparo da casa dessa inspecção, e a que se refere o seu officio de 27 do corrente, sob n. 113, afim de serem tiradas em duplicata e convenientemente selladas.

— Ao director do arsenal de guerra. — Ao sargento da guarda local da Jaboatão, Sebastião Raymundo Carneiro, ou a quem se mostrar por alle devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer dez terçados com as competentes bainhas e cinturões.

— Ao mesmo. — Em additamento pode Vmc. entregar ao sargento da guarda local do municipio de Goyanna, Silverio Ferreira dos Anjos, os objectos de que trata o meu officio de hontem.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. ministro da guerra, a cujo conhecimento levei o facto occorrido no recinto do almoxarifado desse arsenal, entre o fiel, Jeronymo Odon Ferreira Cabral, e o escrivão, Lourenço Nunes Campello, determina em aviso de 10 do corrente que ambos esses empregados devem ficar suspensos por tres mezes, a contar da data em que o foram effectivamente por essa directoria; o que declaro a Vmc. para os devidos effeitos.

2.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Joaquim Francisco de Barros Barretto, resolve prorogar por sessenta dias a licença com que se acha.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Para os fins convenientes, incluso remetto a V. S., por copia, o aviso do ministerio da justiça, de 22 do corrente, declarando não ter lugar o augmento do pessoal dessa secretaria, por ser necessaria autorisação do corpo legislativo.

— Ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade. — Para os fins convenientes remetto a V. S. a portaria e documentos inclusos, pelo conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça transmittidos a V. S., os quaes me devolverá opportunamente.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Panellas. — Em resposta ao officio de Vmc., de 22 do corrente, cumpre-me dizer-lhe que no silencio da lei provincial n. 1,093, de 24 de maio do anno proximo passado, os officios de 1º e 2º tabellião do publico judicial e notas desse termo estão creados por disposição do decreto de 30 de janeiro de 1834; o de escrivão privativo do jury e execuções criminaes pela lei de 3 dezembro de 1841, e finalmente os de partidor e contador, partidor e distribuidor, pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, todos ainda não providos desde a creação desse termo, o que deve mencionar no edital que pozer em concurso taes officios.

— Ao commandante do corpo de policia. — Em additamento pode Vmc. entregar ao sargento da guarda local de Goyanna, Silverio Pereira dos Anjos, o fardamento de que trata o meu officio de hontem, relativo á mesma guarda.

— Ao commissario de policia de Santo Antão. —Aliste Vmc. mais duas praças afim de completar o numero de dez, metade daquelle com que foi creada essa guarda local.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Segundo aviso do ministerio do imperio, de 4 do corrente, sob n. 7,090, ficou approvado pela verba — soccorros publicos — do exercicio de 1874 — 1875, o credito de 100$000, aberto sob a responsabilidade desta presidencia para occorrer a despeza com o tratamento dos indigentes accommettidos da variola, na freguezia de Alagoa Secca; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que em 21 do corrente, pelo ministerio da justiça foi solicitado do da fazenda ordem para ser paga ao juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, além do ordenado, a gratificação annual de 1:030$, segundo consta de aviso daquella data.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, oito ordens, sendo 7 do thesouro nacional, de ns. 134 a 140, e 1 do ministerio da guerra, datada de 20 do corrente.

— Ao mesmo. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 10 do corrente que o fiel Jeronymo Odon Ferreira Cabral e o escrivão Lourenço Nunes Campello, ambos do almoxarifado do arsenal de guerra desta provincia, fiquem suspensos por tres mezes, a contar da data em que effectivamente o foram pela directoria do mesmo arsenal; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes incluso remetto a V. S. os decretos dispensando o lapso de tempo decorrido, afim de poderem apostillar suas patentes os majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional de Caruarú, Francisco Alves Maciel e João da Porciuncula Valença.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. os inclusos prets para que mande pagar ao capitão Francisco Antonio Pereira de Barros, ou ao seu procurador, os vencimentos das praças de guarda nacional, destacadas durante o mez de julho findo, na villa de Floresta, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 18 do corrente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes incluso remetto a V. S. o decreto de nomeação do bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos para o cargo de juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de accordo com a sua informação, constante do officio de hontem datado, sob n. 435, serie H, relevado D. Thereza Florentina Leite da multa que o administrador da recebedoria lhe impoz, por não ter dado á matricula no prazo legal a ingenua Amelia, filha de sua escrava Raymunda; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 do mez proximo passado, sob n. 6, relativamente ao augmento de 12:535$327 nos creditos até hoje concedidos a esta provincia para o serviço do correio durante o exercicio de 1873—1874, devendo esse augmento ser levado á verba do § 18 art. 8 da respectiva lei do orçamento.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes communico a V. S. que o Exm. Sr. ministro do imperio, em aviso n. 7,091, de 6 do corrente, declarou que fica approvado pela verba « ajuda de custo de vinda e volta dos deputados » do exercicio de 1874—1875, o credito de 600$ aberto sob responsabilidade desta presidencia, para pagamento da que competia ao bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, deputado por esta provincia.

— Ao inspector do thesouro provincial. —A' vista da conta e recibo juntos, mande Vmc. pagar a Antonio José de Souza e Silva, a quantia de 17$ que despendeu o commissario de policia de Ipojuca com a conducção de objectos pertencentes áquella guarda local, na conformidade do officio do mesmo commissario, datado de 20 do corrente.

— Ao mesmo. —Mande Vmc. pagar ao delegado do termo de Iguarassú ou ao seu procurador, a quantia de 54$780, constante dos sete inclusos recibos, despendida com o curativo de alguns presos da respectiva cadeia e compra de alguns objectos para a mesma, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de 27 do corrente, sob n. 1,073.

— Ao mesmo. —Transmittindo a Vmc. a conta junta, cabe-me recommendar-lhe que mande entregar ao sargento da guarda local do municipio de Serinhãem a quantia de 10$ para pagamento da despeza feita com o transporte do armamento e fardamento das praças da mesma guarda, da estação de Gamelleira para o referido municipio.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, coadjutor da freguezia de Timbaúba, a sua congrua correspondente ao mez de junho ultimo, na conformidade do attestado annexo.

— Ao mesmo. —Mande Vmc. pagar ao conego Luiz José de Oliveira Diniz o que lhe competir pelo exercicio da coadjutoria da freguezia de Ipojuca desde o 1º de março a 31 de maio deste anno, na conformidade do incluso attestado.

— Ao mesmo. — Em additamento, pode Vmc. entregar ao sargento da guarda local do municipio de Goyanna, os livros de que trata o meu officio de hontem relativo á mesma guarda.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo. — Recebi e agradeço a V. Exc. os dous exemplares impressos dos regulamentos confeccionados por essa presidencia, um para o ensino primario obrigatorio, e outro para a escola normal dessa capital.

— Ao Exm. conselheiro inspector geral do instituto vaccinico. — Accuso o recebimento do officio de V. Exc., de 18 do corrente, ao qual acompanharam trinta tubos e oito pares de laminas com lympha vaccinica.

Portarias:

— A' Illm. camara municipal do Recife. —Para poder resolver sobre a autorisação que pede a Illm camara municipal do Recife, afim de despender mais a quantia de 500$000 por estar quasi esgotada a verba « expediente e impressões » votada na lei do orçamento vigente, cumpre que a mesma Illm. camara remetta a demonstração do despendido e do que falta despender.

— A' camara municipal da cidade de Olinda. — Autoriso á camara municipal da cidade de Olinda a despender mais a quantia de 150$000 pela verba « eventuaes » do presente exercicio, que se acha esgotada conforme declara a mesma camara em officio de 27 do corrente, ao qual respondo.

— A' camara municipal da villa do Cabo. — Communico á camara municipal da villa do Cabo, para os devidos effeitos, que, segundo o aviso do ministerio do imperio, de 14 do corrente, n. 7089, a camara dos Srs. deputados approvou para a 15ª legislatura a eleição primaria que se procedeu em 18 de agosto de 1872, na parochia dessa villa.

— A' camara municipal da villa do Limoeiro. — De aviso do ministerio do imperio, de 13 do corrente, n. 8,018, consta terem sido approvadas definitivamente as eleições para vereadores e juizes de paz, a que se procedeu na 2ª dominga de janeiro ultimo na parochia dessa villa, sob a presidencia do 4º juiz de paz, alferes Antonio José Dourado da Silva, por impedimento provado dos outros; e na de Taquaretinga, sob a presidencia do 1º juiz de paz, cidadão Antonio Florentino Bezerra Cavalcante. Assim o communico á camara municipal do Limoeiro para seu conhecimento e devidos fins.

5ª secção

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Expeça Vmc. as suas ordens afim de que seja pago a Bastos & C. e por conta da verba « decoração de palacio » recolhida aos cofres dessa repartição, a quantia de 40$280, importancia de 26 metros de tapete e 2 vassouras de palha para o asseio e limpeza do dito palacio.

— Ao engenheiro Victor Fournié, fiscal das obras da nova ponte da Boa Vista. — Observe Vmc. aos empreiteiros da nova ponte da Boa Vista que os arcos da mesma ponte devem ser construidos com elevação tal que na prea-mar das marés vivas as barcaças e canoas possam passar livremente, evitando-se deste modo o inconveniente que se dá nas pontes Sete de Setembro e Santa Isabel.

— Ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. — Determino a Vmc., em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, de 17 do corrente, sob n. 17, que concluindo a commissão em que se acha nesta provincia, por conta do mesmo ministerio faça recolher á directoria das obras publicas na côrte os instrumentos que tiver recebido para essa commissão. — Igual ao engenheiro Luiz José da Silva.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Declaro a Vmc. para sua intelligencia e direcção que os passes dados a particulares por ordem desta presidencia só podem ser prejudicados nas estações do ponto de partida nelles determinado por outros que tiverem sido concedidos a militares.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, ao 1º tenente da armada Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da guerra ao cadete invalido Manoel Coelho Casado Pontes, e bem assim á mulher e a dous filhos menores do mesmo cadete.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Ao officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 656, dirigido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondo de ordem do mesmo Exm. senhor, declarando que fica providenciado no sentido de serem transportados ao presidio de Fernando de Noronha, o cadete Manoel Coêlho Casado Pontes, sua mulher e 2 filhos.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio n. 1,075, de hontem, que nesta data se mandou completar o numero de 10 praças na guarda local do municipio de Santo Antão.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os devidos fins, 5 exemplares impressos do regulamento expedido para a cobrança do imposto de 100$000 por escravo exportado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por officio desta data, dirigido ao thesouro provincial, mandou pagar a importancia dos recibos que acompanharam o seu officio datado de 27 do corrente, sob n. 1,073, despendida com o curativo dos presos recolhidos á cadeia do termo de Iguarassú, e compra de alguns objectos para a mesma.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. os medicamentos homœopathicos, solicitados em officio n. 1,068, de 26 do corrente, com destino á subdelegacia de Ponta de Pedras e bem assim 3 tubos de pus vaccinico e um exemplar das instrucções para a propagação da vaccina com igual destino.

— Ao juiz de direito de Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 11 do corrente, que, não havendo nesta secretaria as collecções de legislação por V. S. solicitadas, deixa por isso de ser satisfeito o pedido constante do citado officio.

— Ao commandante superior dos municipios de Tacaratú e Floresta.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data expediram-se as necessarias ordens á thesouraria de fazenda no sentido de serem pagos os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas durante o mez de julho findo na villa de Floresta, segundo V. S. solicitou em officio de 18 do corrente.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. major ajudante de ordens do commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, Francisco Alves Maciel, que na thesouraria de fazenda se acha o decreto dispensando o lapso de tempo decorrido afim de apostillar sua patente.— *Mutatis mutandis* ao major João da Porciuncula Valença.

— Ao commissario de policia de Ipojuca.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por officio desta data se expedio a necessaria ordem ao thesouro provincial afim de ser paga a quantia de 17$000, despendida com a conducção de alguns objectos para essa guarda local, segundo solicitou em seu officio datado de 20 do corrente.

— Ao sargento da guarda local de Serinhãem. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio sem data, que acaba de ser autorisado o inspector do thesouro provincial a mandar entregar lhe para pagamento da despeza feita com o transporte effectuado da estação de Gamelleira para esse municipio, do fardamento e armamento das praças da respectiva guarda local, somente a quantia de 10$000, visto ser excessiva a quantia constante da conta que veio annexa ao seu citado officio.

— Ao sargento da guarda local de Jaboatão.— O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 26 do corrente, que nesta data se lhe mandou fornecer 10 terçados pelo arsenal de guerra.

3ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, 50 exemplares impressos do regulamento expedido para a cobrança do imposto de 100$000 por escravo exportado.

4.ª secção

Officios:

— Ao Dr. José Ramos da Silva Junior 1º secretario da assembléa legislativa provincial de Santa Catharina.—Remetto a V. S. um exemplar impresso do regulamento de 27 de junho findo, e do de 18 de agosto corrente, expedidos para execução do disposto no art 45 da lei 1,141 do orçamento desta provincia relativamente á arrecadação dos impostos sobre generos de consumo.—Assim respondo ao officio de 18 do corrente, que V. S. dirigio me.

— Ao commissario vaccinador provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem datado, com o qual V. S. remetteu 12 tubos contendo lympha vaccinica.

— Ao Srs. Braz Janurrio, Fernandes & C.—De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, e para ter cumprimento o aviso do ministerio do imperio, de 20 do corrente, n. 8,065, communico a Vv. Ss. que não pode ter solução o requerimento que dirigiram ao governo imperial, pedindo para o seu estabelecimento o titulo de—Fabrica Imperial de Calçado Nacional—em quanto não provarem com documentos o que allegam na referida petição.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1874.

Antonio Manoel do Sacramento.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque. —Passe portaria na fórma requerida.

Antonio Ferreira de Almeida. — Passe portaria.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello. —Indeferido.

André Alves Gama.—Deferido com officio desta data, ao Sr. engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Basilio José da Hora. - Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva. —Não tem lugar o que requer o supplicante.

Campanhia - Recife Drainage.—Passe portaria concedendo a permissão pedida, obrigando-se o supplicante a retirar os trilhos quando o governo julgar de necessidade.

Francisco da Costa Figueirêdo.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Maria da Silva.—Indeferido

Gonçalo Augusto da Graça e Mello.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Pinto da Cunha.—Passe portaria.

Jesuina Hosmina Paulina dos Santos.—Indeferido.

Manoel Archanjo da Cunha.—Satisfaça o supplicante o que exige a thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim da Conceição. - Indeferido, por competir o serviço de que pede remuneração de economo, nos termos da 2ª do regulamento de 25 de julho de 1855.

Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira.—Passe portaria na forma requerida.

Bononio Rosa de Lima Leal.—Indeferido.

TELEGRAMMA

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BERLIM, 14 de dezembro, á noite.

Terminou o depoimento das testemunhas no processo do conde Arnim. O promotor publico, obtendo a palavra, produsio uma longa accusação, na qual fez sobresahir os factos que, durante o curso do julgamento, foram lançados á carga do réo, concluindo por pedir ao tribunal a condemnação do conde Arnim a dous annos e meio de prisão. Deve seguir-se á defesa do conde, feita pelo seu advogado, depois da qual o tribunal pronunciará a decisão.

PARIS, 14 de dezembro, á noite.

Os jornaes de todas as côres politicas fazem extensos commentarios acerca das revelações feitas sobre a politica seguida pelo principe de Bismark, após a guerra franco allemã. Os jornaes republicanos mostram-se bastante circumspectos nas suas apreciações, mas os legitimistas, e especialmente os bonapartistas, atacam o principe de Bismark, a quem accusam de proceder em politica com dupla face. Essas revelações causaram profunda sensação em todo o paiz, e são discutidas em todos os circulos politicos.

MADRID, 15 de dezembro.

O movimento combinado de ataque contra os carlistas, que tinha sido decidido pelo marechal Serrano, acha-se forçadamente adiado, em consequencia da grande quantidade de neve que cahio, nos ultimos dias, nas provincias do norte da Hespanha.

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de dezembro.

Os bancos particulares descontam a 3 5/8 por cento, isto é, 3/8 por cento menos que a taxa official do Banco de Inglaterra. O mercado de café esteve hoje calmo, mantendo-se os preços do dia anterior.

LIVERPOOL, 14 de dezembro.

Venderam-se hoje dez mil fardos de algodão, sendo mil e cem procedentes do Brasil.

HAVRE, 14 de dezembro.

Assucar de Pernambuco ordinario 91 francos os 50 kilogrs.

RIO DE JANEIRO, 15 de dezembro.

Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, e 26 7/8 d. particular. Chegaram aqui, procedentes de Montevidéo, o paquete inglez *LIGURIA*, da companhia do Pacifico, e o vapor inglez *RICHARD COBDEN*. Este deve partir amanhã

BAHIA, 15 de dezembro.

Chegou hoje pela manhã do Rio de Janeiro, e sahio á tarde para Pernambuco o paquete brasileiro *PARANA'*. Nada se fez no mercado de cambio.

(AGENCIA AMERICANA.)

Bahia 15 de dezembro ás 3 h. e 30 m. da tarde.—Vai sahir o *PARANA'* para os portos do norte. Entrou esta manhã o vapor francez *VILLE DE SANTOS*, e vai sahir hoje mesmo para o sul.

Pará 15 ás 3 h. e 55 m. da tarde.— Vai sahir o paquete nacional *CEARA'* para os portos do sul. Cambio sobre Londres 26 1/2 e 26 5/8.

Bahia 15 ás 4 h. e 35 m. da tarde.— Cambio sobre Londres 26 3/8 bancario, 26 7/16 e 26 1/2 particular.

INTERIOR.

Necessidades da lavoura.

Temos á vista um documento importante.

E' o volume em que o governo imperial mandou coordenar as informações por elle obtidas, em resultado do inquerito a que se procedeu, no anno proximo passado, sobre o estado da grande e da pequena lavoura, causas de sua prosperidade ou decadencia em cada provincia, afim de que o mesmo governo ficasse habilitado a tomar quaesquer providencias em favor da primeira industria nacional.

Nem de todas as provincias vieram os esclarecimentos de que se carecia. Apenas trese dellas remetteram as informações exigidas.

E, cumpre confessa-lo, nenhuma o fez com tanta solicitude nem com tanto interesse e com proficiencia do que a Bahia, cujo estado foi perfeitamente descripto e cujas necessidades foram muito bem comprehendidas e interpretadas pela distincta commissão incumbida de tão ardua quão louvavel tarefa.

De quanto se colheu concluio-se que as principaes causas do entorpecimento da lavoura, os males que mais a torturam, são geralmente os seguintes:

Falta de conhecimentos profissionaes.
Escassez de capitaes.
Falta de estradas.
Elevados impostos de exportação.

Sobre cada um desses pontos nos demoraremos um pouco; e notando o que a respeito delles tiver opinado, quer a commissão já referida, quer o expresidente desta provincia, ajuntaremos as observações que nos suggerirem a pratica e os modestos conhecimentos, que sobre o assumpto possuimos.

A falta de conhecimentos profissionaes é, como já por vezes o temos dito, embaraço muito serio para o desenvolvimento da lavoura.

Esta não poderá prosperar desde que cegamente seguir a rotina, em vez de promover os melhoramentos do progresso, que diariamente a industria universal registra.

Instrumentos aperfeiçoados de trabalho; machinismos que substituam braços; meios de tornar o solo mais proprio a dar o que delle se quer; possibilidade de multiplicar a producção; sciencia bastante para não desconhecer qual o genero de cultura que mais convém a essa ou áquella porção de terreno; eis do que não póde se prescindir n'um lavrador, que deseje ser util a si mesmo, aos homens de sua classe e a seu paiz, emfim.

Temos por vezes abundado nessas considerações, e folgamos de vê-las robustecidas pela commissão de inquerito sobre a lavoura desta provincia.

Disseram a este respeito os Srs. commendadores A. de Lacerda e F. de Sampaio Vianna:

« O methodo de cultivo é, na maxima parte, o de dous seculos passados; sendo muito limitado o numero dos cultivadores que arrastando os preconceitos, diga-se mesmo—a indolencia, a incuria habitual da maioria, admittem e empregam instrumentos aratorios e outras machinas, adoptadas pelos agricultores europeus e norte-americanos. »

Dá-se realmente um facto inexplicavel, no que se refere a semelhante assumpto.

Não é só por falta de capitaes—que os nossos lavradores deixam de fazer acquisição de alguns instrumentos modernos de trabalho. Muitos ha que poderiam consegui-los, independentemente de qualquer sacrificio.

Nota-se, porém, de parte da grande maioria dos agricultores uma certa repugnancia em se afastarem da rotina para ensaiar um novo methodo de cultura; parece que receiam com essa heroica resolução dar uma queda immensa, fatal.

Entretanto, como bem observa certo presidente de provincia, no officio de que fez preceder o relatorio de uma commissão de inquerito, só por meio de um estudo acurado a baterrada está hoje competindo com a canna, para a fabricação do assucar.

« Não são os direitos protectores, diz elle, mas o progresso constante e agigantado, que vai operando na industria peculiar, as causas do movimento ascendente do assucar de beterraba; movimento que se estende a propria cultura, tão profundamente estudada, que converteu uma raiz mesquinha, onde o assucar existia na proporção de 3 por cento ao maximo, em uma raiz tuberculosa, de grande formato, com 12 por cento e mais de assucar crystalisado.

« Entre nós, a canna, que tinha de 16 a 18 por cento, veio ter 10 por cento, e não poucas vezes menos, segundo as indicações areometricas.»

Basta assignalar-se esse facto para se compenetrarem todos do maravilhoso poder da industria, da qual, é força confessar, nós temos descuidado muito.

Todos sabem que, em geral, o plantio da canna e a colheita se fazem ainda hoje pelo mesmo methodo já seguido ha cem annos passados!

E se vê que, sendo assim, como effectivamente é, os productos do nosso paiz não pódem competir com os similares de outras nações.

Diante de um progresso industrial accelerado e continuo, como o progresso deste seculo, em que dia por dia novos horisontes descortinam-se ao trabalho e actividade humana; triste sorte está por certo reservada a quem se deixa ficar impassivel, quedo, indifferente emfim, no meio desse movimento espantoso e rapido.

Os estabelecimentos ruraes participam das condições de todos os outros estabelecimentos.

A direcção delles não sendo intelligente e activa, como é mister que seja, ha de prejudicar-lhes infeliz e necessariamente.

Entretanto, o que vemos nós?

Os administradores de engenhos, os seus proprietarios mesmo, não possuem ás vezes nenhuma dessas qualidades essenciaes.

Plantam e colhem sem muita consciencia do que praticam. Procuram apenas imitar os seus antecessores; e assim o que estes em certa época fizeram, serve de norma para todos os tempos, apezar de variarem muito as circumstancias, de serem outras as condições da industria.

Quem não sabe que muitas das propriedades ruraes são, nesta mesma provincia, dirigidas por escravos boçaes, que só se distinguem pelo rigor e severidade com que tratam seus parceiros?

De semelhante modo o trabalho póde ser talvez improbo, fatigante, cruel; mas com certeza não ha de ser productivo e efficaz.

Sem certa somma de conhecimentos profissionaes, que levem o lavrador a introduzir na cultura melhoramentos indispensaveis, ella por força se ha de arruinar e perder.

O solo vai enfraquecendo hora por hora; é preciso que se lhe imprima sempre um vigor novo.

Os outros paizes obteem dia por dia progressos, que dão em resultado a superioridade de seus productos sobre os similares de nosso paiz: é preciso ao menos de longe segui-los.

Os braços vão escasseando a olhos vistos; é preciso que se trate de substitui-los promptamente.

E só se conseguirá remediar a todos esses males, instruindo convenientemente o lavrador, porque, então, elle saberá ageitar o solo ás suas necessidades, aperfeiçoar do melhor modo os productos de sua lavoura, e conjurar as tormentas com que fôr por acaso ameaçado.

(Do *Correio da Bahia.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1874.

Noticias da Europa.

Pelo vapor inglez *Cordova* recebemos o *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, de 26, 27 e 28 de novembro, os quaes adiantam tres dias ás datas que recebemos pelo *Britannia*.

Desses jornaes colhemos o que segue:

« Mr. Christophle, deputado á assembléa nacional, e antigo presidente do centro esquerdo, dirigio aos seus eleitores uma carta, de que extrahimos os seguintes paragraphos:

« O ponto capital é evitar eleições plebiscitarias, é impedir que diante do suffragio universal, a fórma governamental seja o unico objecto em discussão.

« Fazei desapparecer esta eterna questão que, ha tres annos, cança e enerva o paiz: os espiritos socegarão, o imperio perderá as eventualidades de empolgar o poder, retomando a humilde attitude que tinha sob o governo de Mr. Thiers, e o governo do paiz pertencerá sem contestação aos que tiverem reconhecido os seus verdadeiros sentimentos e se tiverem submettido ao pensamento que elle não deixa de expressar nas eleições parciaes.

« Eram esses os principaes motivos que serviam de guia aos autores da proposta Perier. A rejeição daquella proposta desligou-os. Votaram a dissolução; vota-la-hão ainda no dia em que qualquer outra proposta analoga for systematicamente rejeitada. Mas que retirados nos seus penates, recusam-se absolutamente pronunciar outra palavra que não seja a de dissolução, digo; não se deve esperar isso dos conservadores republicanos.

« Nestes quatro mezes que duraram as ferias, sustentaram outra linguagem perante o suffragio universal.

« Disseram que aceitavam a lei de 20 de novembro, que votariam a organisação republicana, e que o marechal Mac-Mahon ficaria presidente da republica até a expiração do seu mandato; accrescentaram que se esta organisação republicana fosse rejeitada, sustentariam o seu voto de dissolução.

« Eis o que elles disseram.

« E' preciso que o digam de novo, e provem pelos seus actos a sinceridade das suas declarações.

« Não é certamente duvidosa esta sinceridade.

« O paiz tem disso a certeza, e o acolhimento que fez aos candidatos que se collocaram neste terreno, desde 24 de maio, mostra a este respeito, que está de accordo com o centro esquerdo.

« Mas quem ignora que nas espheras governamentaes se attribue aos que chamam « os cabeças » do centro esquerdo, fins mui diversos?

« A republica importa-lhes pouco, diz-se; é o poder, e, para obter o poder, derrubariam se preciso fosse o que sustentam hoje.

« Mr. Thiers, está atraz da intriga; dirige habilmente todos os fios della, é em seu proveito exclusivo, que trabalham todos os vencidos de 24 de maio.

« E' este o eterno argumento; argumento miseravel para quem conhece o patriotismo e o desinteresse dos homens contra os quaes estes ataques são dirigidos, mas argumento temivel nas mãos dos adversarios da republica.

« Pois é com o auxilio destas perpetuas e mentirosas accusações que se tem durante tanto tempo entretido no espirito do presidente da republica e no pessoal que o cerca, a desconfiança contra os republicanos mais conservadores.

« Não é só daquelle lado que está o perigo da applicação pratica dos conselhos do Sr. Luiz Blanc.

« O Sr. Luiz Blanc parece não se preoccupar senão com uma facção do paiz, a que adhere de ha muito tempo, á fórma republicana. O centro esquerdo, porém, não perde de vista todo o paiz. Se as paixões politicas, se injustas suspeitas e se mesquinhos rancores tem algumas vezes inspirado conluios parlamentares systematicamente hostis á republica, o paiz, graças a Deus, tem se conservado, na sua totalidade de, melhor juiz e mais imparcial.

« Veio para a republica por esta influencia irresistivel que exerce a paciencia, a vontade perseverante, o espirito de progredir e a inabalavel firmeza junto a mais persistente moderação. Esse espectaculo esclareceu-o a respeito do valor dos homens e dos seus projectos. Vio-se a sua tranquillidade imperturbavel perante os juizes, em face dos procedimentos arbitrarios applicados á im-

prensa republicana, com a escolha parcial das municipalidades, e com a queda do governo de suas preferencias. Viram-se submettidos á nova legalidade, respeitosos na fórma e respeitosos na essencia.

« Será necessario abdicar esta posição, declarar que tudo está concluido, e que qualquer conciliação é de futuro impossivel ? Por minha conta, digo resolutamente, não. Julgo certamente inevitavel á dissolução, se, quando recomeçarem as sessões, a assembléa não pozer termo ao estado provisorio ; mas não lhe negarei o poder constituinte, que lhe reconheci n'outro tempo.

« Esta attitude seria impolitica. Não iria um dia além da dissolução, a qual se não póde pronunciar sem o apoio de um certo numero de monarchistas desabusados ; lançaria o presidente da republica nos braços dos bonapartistas, e se então se fizessem as eleições, haviam de realisar-se com um ministerio a *outrance*. Talvez que, em summa, porque é necessario prever o inverosimil, justificasse aos olhos de certas pessoas, a septenalisação da assembléa.

« Rejeitai, se ousarem reproduzi-los, os projectos devidos ao espirito inventivo dos Srs. Broglie e Ventavon ; mas prestai attenção a todas as propostas razoaveis que juntassem á existencia de facto de que goza a republica, a existencia legal ; eis aqui a posição do centro esquerdo, afim de que os inimigos da republica « não revelem com as nossas faltas um poder de agitação, que os convidaria a praticar tudo. »

« Acceitai, etc.—*Albert Christophle*, deputado de l'Orne. »

« O *Popolo Romano* julga saber que o fim da viagem dos bispos inglezes a Roma foi combinar com o Vaticano sobre os meios de defeza que se devem empregar no caso do governo inglez querer limitar a liberdade d'acção do clero catholico.

« Os bispos inglezes pediriam neste caso, que se lhes deixasse a liberdade de escolher os meios de opposição.

« Estão além disso resolvidos a conservar o respeito das leis do estado, e a ter em conta a situação politica de Inglaterra, mas o caracter do povo inglez não lhes permitte aceitar cegamente as mesmas prescripções que foram impostas aos bispos italianos e allemães.

« O papa, nestas circumstancias, convidou os bispos inglezes a formularem uma serie de propostas para serem submettidas ao exame da congregação da penitencia. »

« Segundo o *Times*, eis aqui as condições de paz entre a China e o Japão :

« O governo chinez pagará ao Japão 500,000 *taels*, sendo 100,000 *taels* pagaveis desde logo, e 400,000 *taels* em 20 de dezembro proximo. E' nesta ultima data que as tropas japonezas hão de evacuar a ilha Formosa. O Japão reserva-se o direito de mandar, no caso de necessidade, forças armadas para a ilha Formosa.

« O *Evening Standard* publica um especie de *communicado*, no qual se diz que, em contrario dos boatos que se tem espalhado, o recrutamento do exercito inglez em geral, está e tem estado nestes ultimos tempos n'uma situação muito satisfatoria. Os quadros estiveram completos durante todo o anno passado ; e os recrutas, ainda que jovens, são de uma compleição robusta, e em maior numero do que exigem os quadros. Os recrutas incorporados foram mais numerosos em todos os mezes do que o tinham sido nos mezes correspondentes do anno passado.

« Logo depois desta noticia publica o mesmo jornal o seguinte :

« Parece que as deserções augmentam no exercito inglez com gravissima proporção. Provém antes de um impulso para a emigração, do que de um profundo descontentamento do serviço militar, que possa existir no exercito inglez.

« Segundo o *Police Gazett*, nada menos do que 250 casos de deserção se deram no espaço de 15 dias. No decurso de um anno, isto daria um numero de 9,000 desertores, representaria uma perda annual de 26,000 homens, quando o recrutamento para o anno não é mais do que 17 000 homens. Mas o numero citado pelo *Police Gazett* é uma excepção ; a situação ainda não é tão má. Todavia torna-se necessaria uma reforma.

« No decurso de 1872, tiveram a baixa por incorregiveis 1,663 homens ; e desertaram 5,861.

« Já se tem feito algumas propostas para se melhorar esta situação. Uns pediram que se modificasse o regimen militar, e que se augmentassem os soldos. Outros, pelo contrario, reclamaram a recrudescencia de severidade ; accusaram alguns governos de amarem a popularidade, sendo assim os principaes autores do mal ; não veem outra salvação senão no restabelecimento da chibata, ou pelo menos do — conte de nove pernas, — abolidos em 1835 por lord William Bentinck no exercito da companhia das indias, e depois da guerra da Criméa no exercito inglez.

« O *Standard* escreveu a favor do restabelecimento das marcas com as letras D (desertor) e B. D. (*bad conduct* — máo comportamento) que outr'ora se applicava aos condemnados. Denunciou como culpados os membros do governo e os jornalistas que teem pregado um falso humanitarismo, e que trouxeram a ruina da vigorosa disciplina das tropas inglezas.

« O que se chamou um systema humanitario disse o *Standard*, póde convir a um exercito que se recrute por meio da obrigação do serviço militar, e que contém no seu seio a elyte da nação ; onde ha um exercito que attrahe a si representantes das classes elevadas da sociedade por diversas vantagens, e no qual a expulsão fosse um castigo severo. Mas o exercito inglez de 1874 não se assemelha a nenhum desses dous exercitos, e se se quer manter nelle a ordem, é necessario restabelecer o mesmo systema que estava em vigor ha 40 annos. »

« Sir Henry Rawlinson communicou officialmente ao *Daily Telegraph* a seguinte carta que lhe foi dirigida pelo primeiro lord do thesouro, annunciando que S. M. Britannica resolveu que tivesse lugar uma nova expedição polar. Esta noticia ha de ser bem acolhida por todos os geographos e sabios, e por todos os maritimos.

« Charo Sr. Henry Rawlinson. — O governo de S. M. tomou em consideração as observações que me haveis feito, em nome do conselho da sociedade real de geographia, da associação britannica e de outras corporações de sabios de primeira ordem, a favor de uma nova expedição destinada, sobre o patronato e direcção do governo, a explorar as regiões do polo do norte.

« Tenho a honra de vos informar que, depois de ter examinado as razões que podem militar em favor deste projecto, os resultados scientificos a que póde dar lugar a expedição, as suas probabilidades de exito, assim como o importante impulso que póde dar palo impulso de descoberta que sempre tem caracterisado a marinha ingleza, o governo de sua magestade resolveu que, sem demora, se organise essa expedição, e se faça á vela.

« Tenho a honra de ser, etc. — (Assignado, *B. Disraeli*). »

« Dizem de Constantinopla que Aarifi-Pachá escreveu uma carta confidencial aos seus collegas de Berlim, Vienna e S. Petersburgo, para lhes declarar que a Porta não póde ceder no negocio relativo aos tratados de commercio com a Roumania, convidando aquellas potencias a empregarem toda a sua influencia para decidirem a Roumania a pedir á Porta autorisação para concluir convenções commerciaes, ou procurar um modo qualquer que possa garantir os direitos reciprocos dos dous paizes, e a dignidade da Porta.

« Falla-se de uma carta que o sultão escreveu neste sentido ao principe Carlos. Quanto á França, Inglaterra e Italia, são de opinião que nenhuma potencia póde concluir tratado ou convenção com a Roumania, senão com a condição desta consentir em solicitar a ratificação da Porta. »

« O estabelecimento do Egypto de uma jurisdicção internacional destinada a substituir a dos consules, e a produzir a suppressão das capitulações, é uma idéa que o khedive do Egypto procura ha muito tempo pôr em execução, e a cuja realisação muitos governos europeus teem já declarado não se opporem. A França e a Grecia, que teem de se occupar dos interesses e da segurança de numerosos nacionaes que vivem no Egypto sob a protecção dos seus subditos, teem até agora recusado abandonar as garantias certas de que gozavam, para obter outras que, sem duvida, lhes pareciam insufficientes.

« Mas um jornal allemão diz que o gabinete de Berlim, cheio de prevenção pelo khedive, do qual um dos filhos foi admittido na escola militar daquella cidade, já renunciou a prevalecer-se do beneficio as capitulações. O mesmo jornal annuncia tambem que a Grecia, que nem mesmo quiz fazer-se representar na conferencia européa a que o vice-rei submetteu o seu projecto em 1872, está na actualidade completamente disposta a aceitar a reforma proposta. Deu parte das suas intenções ao khedive, pedindo algumas vantagens pessoaes condescendencia, especialmente um dos lugares de juiz reservado aos europeus no tribunal que se vai crear.

« Se esta noticia é exacta, o governo francez vai ficar isolado na sua resistencia aos projectos do vice-rei, e este verá desapparecer um dos obstaculos que encontrava. De 60,000 estrangeiros, pouco mais ou menos, que vivem no territorio estrangeiro, não ha effectivamente menos de 34,600 egypcios, o que dá uma grande importancia á opposição do gabinete hellenico. »

« Lê-se o seguinte, n'uma carta de S. Petersburgo, dirigida ao *Danubio*, jornal hebdomadario francez que se publica em Vienna, e que de ordinario está sempre bem informado, pelo que respeita aos negocios do Oriente :

« Em Varsovia, os officiaes de engenheiros receberam as seguintes curiosas instrucções : Estudar todos os cursos d'agua, grandes e pequenos, que se lançam no Vistula, nas immediações da cidadella de Cracovia, e ver o partido que se poderia tirar, quer no caso offensivo, quer no caso defensivo, debaixo do ponto de vista estrategico ou simplesmente como meio de fortificação.

« A respeito dos diversos outros pontos, os officiaes receberam ordem para estudar questões analogas, e isto traz á memoria a conferencia que aqui teve lugar, em presença de um auditorio militar, relativamente a posição que a esquadra russa poderia ser chamada a occupar n'um caso de guerra com a Allemanha, da dupla hypothese em que a Austria fosse alliada de uma ou outra das duas potencias belligerantes. Os ministros russos são homens de precaução, como vêdes.

« Eram dignos de inventar, se não houvesse antes delles o famoso axioma : *Si vis pacem para bellum*. »

— Eis os telegrammas recebidos em Lisboa de 25 a 28 de novembro :

« Londres, 24. — Noticias recebidas do Mexico dizem que no congresso fôra approvada uma lei autorisando a constituir o senado. »

« Londres, 25. — Telegrammas de Birkenhead avisam ter vencido o candidato conservador com 3,121 votos contra o candidato liberal que obteve só 2,474 votos. Os jornaes conservadores celebram a victoria com grande regosijo. »

« Londres, 26. — Foi hontem lançada ao mar a canhoneira de guerra *Mexico*, sendo este o primeiro vapor da esquadra mexicana. Estão se construindo outros aqui. »

« Paris, 24. — Diz-se que os deputados republicanos interpellaram o ministro da guerra pela ordem que o general Ducrot dirigio ao exercito, declarando que se tomariam as medidas convenientes para manter a ordem. Os deputados dizem que não tendo sido a ordem alterada, estas palavras poderiam dar occasião a isso. Avalia-se em 250 o numero dos deputados republicanos que tem chegado ; da direita quando muito teem chegado apenas 50. Rouher comparecerá sexta feira perante o juiz de primeira instancia. E' esperado aqui o principe de Hohenlole. A imperatriz da Russia acha-se um tanto indisposta. Chegou Thiers. Amanhã receberá os chefes dos diversos grupos republicanos da assembléa. As modificações ministeriaes estão adiadas para depois da reabertura do parlamento. »

« Paris, 25.—Houve uma discussão no conselho municipal para se tratar de um emprestimo immediato. Amanhã haverá no Elyseu um grande banquete diplomatico e politico offerecido aos ministros que visitaram a imperatriz da Russia. O duque de Remours assistio hontem á revista. Mac-Mahon e os ministros visitaram a imperatriz que parte amanhã. »

« Paris 25.—Esta noite ha recepção militar no ministerio da guerra precedida de jantar a que assistem, alem do marechal Mac-Mahon, os commandantes dos corpos do exercito, o general Chanzy, o governador d'Argelia e os membros do supremo conselho de justiça militar. A vinda de Mr. de Nadaillac a Paris teve por fim fornecer esclarecimentos precisos para a resposta do ministro dos estrangeiros ao *memorandum* de Veja Armijo. Hoje teve lugar uma larga conferencia com o presidente da republica. O grande emprehendedor Fernando Lesseps está á testa do projecto de abertura do isthmo de Gabés que dotará Argelia com um mar interior que fertilisará as aridas planicies do deserto. Proseguem tambem os trabalhos para o gigantesco caminho de ferro asiatico que ligaria os caminhos russos com os anglo-indianos. Partio para o Senegal o general Pelissier, que vai inspeccionar aquella colonia. Falla-se da chegada a Paris do principe Jeronymo Napoleão. Noticias de Versailles dizem que a esquerda fara a sua primeira reunião no dia 25. »

« Paris, 26.—Na reunião dos deputados da esquerda foram discutidas quatro interpellações ácerca da conducta do governo durante as ferias parlamentares. A decisão ficou adiada para domingo. O *Jornal Official* publica um decreto estabelecendo os direitos de tonelagem no porto de Dieppe que serão trinta centimos por tonelada. Duvernois foi condemnado a dous annos de prisão. Guzavewitch e o grã duque Constantino jantarão hoje com Mac-Mahon. A imperatriz da Russia deixa Paris na segunda-feira, dirigindo se para a Italia. »

« Madrid, 25.—Um edital do governador civil exhorta os estudantes a entrar na ordem e lembra-lhes que o districto esta em estado de sitio. Hontem teve lugar o enterro do general inglez Bristow. A este acto presidio Layard, representante de Inglaterra. O acompanhamento era grande. O capitão general ordenou que lhe prestasse as honras funebres um batalhão. A *Iberia* diz : A tenaz opposição contra o presidente do conselho é o seu maior elogio. »

« Madrid, 25.—Noticias de Aragão dizem ter sido alcançada a partida carlista em Manzanera, ficando quatro mortos e vinte e oito prisioneiros. De Valencia sabe-se que os carlistas invadiram a povoação de Madrigueras, levando quatro refens. Communicam de Orense que em Outeiro foram mortos o cabecilha Rodriguez e o seu immediato e mais 3 guerrilheiros. Ficaram em poder da força publica 9 prisioneiros, entre es quaes o capellão da guerrilha, armas, munições e varios objectos. »

« Madrid, 25.—Apezar do desmentido dado por uma agencia telegraphica, podemos asseverar que o supremo conselho de justiça militar confirmou a sentença de morte proferida contra o cabecilha carlista Lozano. »

« Madrid, 26 —Os periodicos não disseram nada ácerca da remissão do conselho, que hontem teve lugar debaixo da presidencia de Serrano. Logo que o conselho terminou Sagasta e Ulloa visitaram Topete. A columna commandada por Villegas Encarnaciones operou em alguns movimentos. Os carlistas que occupam Balmaseda estão abrigados pela partida do mor. »

« Madrid, 26.—O duque da Torre visitou hontem a Topete, ao qual tambem visitou hontem Castellar. Diz se que entrara de novo na campanha o cura Santa Cruz. A *Gazeta* publica decretos passando o brigadeiro Sagasta que estava de governador militar em Cadiz ás ordens do ministro da guerra substituindo-o pelo marechal de campo Soria de Santa Cruz. O *Imparcial* diz que momentos antes de ser ferido o general Concha dava-lhe o braço o capitão de artilheria Villar, que foi promovido ao posto immediato. »

« Irun, 26.—Os carlistas atacaram hontem pela manhã as posições na altura de S. Marcial, sendo repellidos e soffrendo bastantes perdas. Acerca da proposta do ministro da guerra de Portugal para no proximo parlamento se votar o augmento do exercito para defeza da nação, pergunta a *Bandeira* quaes são os perigos que ameaçam a nação visinha. »

« Philadelphia, 24.—Na cidade de Tuscumbia, estado de Alabama, rebentou uma violenta tempestade, causando varios prejuizos. Morreram 12 pessoas, sendo consideravel o numero de feridos. »

« Madrid, 27. — Houve hoje um almoço dado pelo marechal Serrano a que assistiram o presidente do conselho, o ministro da guerra, os representantes de Inglaterra, Allemanha, Belgica e Estados Unidos. Parece que o duque de la Torre se acha inclinado a organisar a milicia nacional. Abertas as aulas da universidade á excepção de litteratura geral e hespanhola. Passaram por Perpignam Canovas, Castro Lara, Carbonell, Oriol e Gomez que vão acompanhar D. Affonso. O *Diario Español* tem informações de que Serrano partirá brevemente para o theatro da guerra. A *Politica*, respondendo ao jornal a *Liberté* que annuncia se reuniriam côrtes em Madrid, alcançado que fosse triumpho sobre os carlistas até ao fim do anno, diz que as côrtes são indispensaveis quer haja triumpho ou revez.

PORTUGAL.

Falleceram : em Lisboa, o Rvm. prior da freguezia da Encarnação padre Antonio José Affonso ; e em Cruche, D. José Manoel de Menezes de Alarcão, filho da finada condessa de S. Vicente.

—Foi agraciado com o habito de Christo Arthur de Alvim, subdito brasileiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Professores publicos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 de novembro :

Foram supprimidas as cadeiras de instrucção primaria de Caminho Novo, na cidade do Recife, e da villa de Flores, na comarca desse nome.

Foram creadas duas cadeiras de instrucção primaria, do sexo masculino : uma na rua Marcilio Dias, da freguezia de S. José ; e outra no Becco do Espinheiro, na freguezia da Bôa-Vista, ambas na cidade do Recife.

Foram removidos : a professora publica Thereza Alexandrina de Barros Mello, da cadeira do Caminho Novo, que foi supprimida, para da rua Marcilio Dias ; e o professor José Vicente Ferreira Barros, da cadeira do collegio dos orphãos para a do Becco do Espinheiro.

Repartição das obras publicas.— Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado o engenheiro interino da repartição das obras publicas, Felix Ramos Lieuthier, para o lugar de engenheiro effectivo da mesma repartição, na fórma do art. 32 do regulamento de 24 de fevereiro deste anno.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado o bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, fiscal da collectoria provincial do municipio de Itambé.

Baile.—No dia 21 terá lugar um baile, que alguns amigos do Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira offerecem, no arsenal de marinha, ás senhoras que foram convidadas para o que se havia projectado para o dia 12, e que não teve lugar em consequencia do fallecimento do venerando barão de Goyanna.

Naufragio.—Pelo vapor *Ipojuca*, recolhido hontem dos portos do norte, tivemos noticia de haver naufragado, no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da noite, no lugar denominado —Ilha das Cabras, proximo á ilha de Fernando de Noronha, a galera americana *John Bright*, de cerca de 1,800 toneladas, capitão Joseph E. Hadlei, que ia de New-York para S. Francisco da California, com um completo carregamento de trilhos de ferro e varios generos.

De Natal veio n'aquelle vapor a tripolação do *John Brigth*, tendo parte alli embarcado, constando do 1.º piloto Charles B. Berce e mais 18 pessoas, e parte foi recebida no alto mar, na altura da Ponta Negra, constando do capitão, o 2.º piloto e 8 pessoas mais, sendo igualmente recolhido o bote em que vinham, trazendo já 61 horas de viagem.

O Sr. commandante Moreira que havia sahido d'aquelle porto ás 4 e 15 minutos da tarde, avistou o bote com os naufragos ás 4 e 40, e prestou-se da melhor vontade em recebe-los a bordo, dispensando-lhe n'essa occasião e durante a viagem o melhor tratamento, tornando-se assim digno dos maiores encomios.

O *John Bright* havia partido a 8 de novembro proximo findo, trazendo, portanto, 32 dias de viagem.

Dinheiro.—O vapor *Ipojuca* trouxe para :

Gomes de Mattos & Irmão	9:972$000
Luiz Antonio Siqueira	5:289$000
A. Alberto de Souza Aguiar	2:648$000
J. L. Gonçalves Ferreira & C.	2:200$000
José Joaquim Fernandes & Irmão	1:000$000
J. J. Gonçalves Beltrão & Filho	908$170
Alfredo & C.	634$000
Monteiro Junior & Fernandes	630$000
J. Christiani & C.	577$000
Lehmann fréres	230$000
Alipio F. Ferreira	200$000

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para :

Maceió	3:500$000
Bahia	400$000
Rio de Janeiro	990$720

Attentado.—Pelas 9 horas da manhã de 14 do corrente, Manoel Antonio Izidro dos Passos ferio com uma faca a Angelo Joaquim de Sant'Anna, no 2º districto da freguezia de S. José. O delinquente foi preso em flagrante.

Parede. - Os aguadeiros fizeram parede com o fim expresso de elevarem o preço de um balde d'agua á quantia de 320 réis seja qual for a distancia ou altura, a que tenham de levar aquella. O excesso de semelhante preço é desarrazoado, violento, vexatorio; como, porem, providenciar na conjunctura, que é seria bastante para os menos favorecidos da sorte ?

Quem não estiver, pois, no caso de ser *victima* dos aguadeiros, tome-se de coragem, faça-se D. João, criado de si mesmo, e pegando do pôte vá comprar agua ao chafariz, do mesmo modo que vai comprar o pão á padaria e a carne ao açougue : a *parede* se desabará.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Esta via de communicação no mez proximo findo de novembro :

Rendeu	95:384$120
Despendeu	37:250$128
Deu de saldo a favor da garantia de juros	58:133$992

A relação entre a despeza e a receita foi de.... 39,05%.

Transitaram na linha 15:433 1/2 passageiros, sendo 496 por conta do governo, e foram transportados 3,918 volumes de bagagem, pesando 70,033 kilogrammos ; 7.486:412 kilogrammos de mercadorias e 341 animaes.

Nas mercadorias acham-se incluidos 75,471 saccos de assucar, pesando 5.750:597 kilogrammos, 518 fardos de algodão, com o peso de 39,506 kilogrammos.

Movimento sedicioso. — Consta-nos que um pequeno grupo, composto de seis desordeiros, vindo da Serra Bonita, na provincia da Parahyba, apresentou-se na feira ultima de Vertentes, da comarca do Limoeiro, e incitou em altas vozes o povo a quebrar as medidas decimaes ; e que, tendo se apresentado o delegado com a força do destacamento, composta de nove praças, e acompanhado de algumas pessoas do povo, oppoz-se aos desmandos que ditos desordeiros pretendiam praticar, estes deitaram a fugir, depois de pequena luta, da qual sahio um delles ferido com uma bayonetada.

— Tendo chegado hontem noticias de Perto-Calvo, na provincia das Alagôas, de que os animos achavam-se exaltados e a população alarmada, em consequencia dos rumores espalhados relativamente ao quebramento de pesos e medidas, S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia fez para alli seguir uma força de 20 praças de linha.

Presidente do Piauhy.— Afim de restabelecer-se da grave molestia, que soffreu no Piauhy, chegou hontem, a bordo do vapor *Ipojuca*, o Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, que obteve do governo imperial a respectiva licença.

Nova publicação.—A' livraria popular, dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, rua do Barão da Victoria n. 59, acabam de chegar alguns exemplares de uma brochura, de cerca de 150 paginas, do illustrado escriptor Rvm. Benevenuto Antonio Caetano de Campos, denominada — *O que é o clero em uma monarchia constitucional*, obra que produzio verdadeiro frenesi em Portugal, taes são as idéas alli expendidas em relação á questão religiosa que se agita no mundo, e especialmente no Brasil.

A presente edição vem illustrada com innumeras notas sobre o estado actual da sociedade, e precedida de um proemio do editor.

Exames.—No dia 11 realisaram-se os exames dos alumnos da 3.ª escola publica primaria, do sexo masculino, do districto litterario da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor F. A. Monteiro Pessôa. Foram approvados plenamente Rodolpho Pereira Lima, Affonso Monteiro Pessôa e Henrique de Siqueira Figueiredo.

— No dia 12 prestaram exame, na escola publica primaria, do sexo femenino, localisada na Encruzilhada do Rosarinho, regida pela professora D. Francelina Maurina da Silva Albuquerque, as alumnas Maria da Conceição Salgado e Accioli, Maria Joanna de Vasconcellos Coimbra e Maria Amelia de Lima, as quaes foram approvadas com distincção.

— No dia 14, tiveram lugar, na escola publica primaria do sexo masculino, situada na Torre, e regida pelo professor Hermelino Eliseu da Silva Caneca, os exames dos alumnos Felicissimo Augusto da Camara Pimentel e Francelino Francisco Duarte, sahindo o primeiro approvado com distincção, e o segundo plenamente.

— No dia 14, foram examinados na 5ª escola publica primaria do sexo masculino, pertencente a freguezia da Boa-Vista, regida pelo professor Antonio Bazilio Ferreira Barros, os alumnos Vicente Ferreira Benzeu dos Santos, Virgilio Francisco Pereira da Silva, Vicente Ferreira dos Santos e Silvino Eduardo Pereira, que foram plenamente approvados.

Beneficio. — Com o drama original brasileiro do Sr. José de Lima Penante — Benção Maternal —, e o duetto — O Meirinho e a Pobre — tem lugar hoje no theatro de Santo Antonio o espectaculo em beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica (no Poço da Panella)

O Sr. Coimbra, proprietario do theatro, a maior parte dos artistas da companhia que funccionam actualmente nesse theatro, e dos musicos da orchestra, assim como o gerente da empreza de gaz, desistiram da vantagem que lhes devia caber no espectaculo dessa noite, em vista do fim a que é destinado o mesmo beneficio.

Não deve ser esquecido esse desinteresse e basta ser mencionado para ser devidamente apreciado.

Esperamos que o publico concorra a esse espectaculo, animando assim os que se esforçam em bem da instrucção das classes desvalidas.

Para maior facilidade aos que quizerem assistir aquelle beneficio haverá depois do espectaculo um trem até o Caxangá e dous bonds, sendo um para Fernandes Vieira e outro para Magdalena.

Menino perdido.—Na delegacia de policia da capital está um menino de 6 a 7 annos, pardo, cabellos crespos, que diz chamar-se Manoel, e vagava pelas ruas sem destino.

Ora diz que tem parentes, ora diz que não ; e parece ser das bandas de Tegipió, lugar em que as vezes falla.

Vá por elle, quem tiver direito.

Ferias. — As aulas que funccionam na associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, á rua do Imperador n. 35, fecharam-se, principiando as ferias que devem continuar até 10 de janeiro, começando a funccionar em 11 do dito mez com a aula de francez.

Mamanguape.—Escrevem-nos dessa cidade, na provincia da Parahyba :

« No dia 5 do corrente mez, ás 8 horas da noite pouco mais ou menos, chegou a esta cidade a ala esquerda do 18 batalhão de infantaria de linha sob o commando do distincto major o Illm. Sr. Paiva, e ás 9 e 1/2 horas da mesma noite foram os dignos officiaes obsequiados pelo commerciante José da Silva Loureiro Junior, com uma lauta ceia que se prolongou até a 1 e 1/2 horas da manhã do dia seguinte, reinando entre os convivas a mais perfeita satisfação pela segurança publica que estes officiaes e seus commandados vieram trazer á esta provincia. »

Vapor Ipojuca. —Voltou hontem do Piauhy pelos portos de sua escala, nada adiantando em noticias as trazidas pelo *Bahia*.

Arsenal de marinha. — Ainda nos enviam o seguinte :

« Com referencia á escola de primeiras letras daquelle estabelecimento, dirigida pelo Sr. Capitulina Conçalves Lessa, ratificamos o seguinte : os 5 alumnos seus que foram approvados com distincção responderam satisfactoriamente principios de historia patria e nas mais materias com o maior desenvolvimento, como já noticiamos. Um desses alumnos é externo aprendiz do arsenal.

« Eis os discursos pronunciados pelos oradores das duas corporações que frequentam a mesma escola, as quaes se fizeram representar pelos seus proprios condiscipulos.

« A poesia que tambem transcrevemos foi recitada pelo alumno Vicente Ferreira Paes Barreto, depois de findos os exames :

« Illm. Sr. inspector.—Escolhido pelo nosso digno mestre de instrucção primaria para felicitar a V. S., em nome de meus companheiros de escola, me é summamente grata e honrosa esta distincção que tão altamente me colloca.

« Nós, Sr. inspector, examinandos do dia de hoje, tão solemne e tão glorioso á historia infantil de nossos dias, felicitamo-nos, e felicitamos a V. S por havermos chegado ao ponto que deverá dar fim ás nossas fadigas escolasticas, mostrando-nos o termo imposto pela lei de 21 de julho de 1860, decreto n. 2,613.

« A Deus primeiramente rendemos as graças devidas, e depois a V. S., a quem tão paternalmente devemos a boa applicação desse auxilio que o estado nos conceden, tão bem comprehendido por V. S., e tão intelligentemente executada pelo nosso distincto commandante, a quem com o mais profundo reconhecimento nos confessamos gratos.

« Já sabemos, Sr. inspector, que a aprendizagem das artes e officios que professamos, nos proporcionará um futuro feliz, no qual encontraremos essa garantia que nos é precisa para subsistirmos com honra e vivermos independentes. Esta doutrina nos foi sempre insinuada pelo nosso incansavel professor ; a elle devemos a felicidade de nos a haver cimentado na idéa, inspirando-lhe os raciocinios discretos e verdadeiramente reparadores de sua boa razão. Elle indicou-nos a obra e nós como operarios a executamos.

« Finalmente, senhor, em nome de nossas carinhosas mãis agradecemos e rogamos a Deus, que sempre laureado de gloria seja V. S. neste mundo, onde tão humanamente vai preparando a certeza de uma gloria beatifica aos pés do grande Deus, que sobre nós vela. — *Firmino Raphael de Paiva*. »

« Illm. Sr. inspector. — Os alumnos externos, pertencentes á classe de aprendizes artistas deste arsenal, unisonos em agradecer o nimio zelo com que V. S. os tem animado na cultura das letras, cujo principio lhes era inteiramente indispensavel ; aproveitam a opportunidade para manifestarem os seus agradecimentos a V. S.

« Se por effeito de um acaso os nossos pais não fossem inspirados a admittir-nos neste estabelecimento para frequentarmos as artes e officios a que nos dedicamos, de certo passaria desapercebido em nossa vida infantil esse bem que nos vai prodigalisando V. S., não inferior á mais perfeita das felicidades.

Em V. S. encontramos o preceptor intelligente que soube descobrir o erro e desfazer a lacuna em que os nossos pais desapercebidamente incorreram.

« Quando usufruirmos este bem que V. S. nos está fazendo, neste tempo, lembraremos com gratidão o nome daquelle que se constituindo nosso protector, assentou-nos a primeira pedra no edificio da educação.

«Somos, finalmente, bem satisfeitos com esta vontade que vos predomina, senhor, que é a propria vontade de Deus !

« Em nosso mestre de instrucção primaria havemos encontrado um bom interprete de vossa vontade e de vosso coração : elle além de seus deveres tem a bondade de animar-nos o espirito, mostrando-nos o que é virtude e quaes os elementos precisos para irmos attingiddo o seu bem.

« Finalmente, senhor, tendes uma prova de nossa satisfação em vossa propria consciencia. Deus vos retribuirá conforme mereceis. — *Miguel Archanjo Saraiva de Araujo*. »

« Illm Sr. inspector.—E' hoje o venturoso dia em que devemos dar contas de nossa missão escolastica apresentando-nos á apreciação de V. S. e nossos dignos mestres com o fim de alcançarmos aquelles louros que devem honrar-nos pelo exito de nossas fadigas e estudos primarios.

« Os effeitos, posto que acanhados de nossa pequena intelligencia, já nos deixam distinguir o estado obscuro em que estivemos, cuja desvantagem não podia deixar de occorrer-nos a mais severa infelicidade na carreira da vida que trilhamos.

« E assim é, senhor inspector, que a continuação das luzes que V. S. se dignar proporcionar-nos, como filhos desvalidos, não menos nos fará felizes, se bem que em nossas vontades persiste o competente estimulo e desejo de recebe-las, sujeitando-nos humildemente ás prescripções que nos impõe o regulamento de 1860, que tão sabiamente tem sido comprehendido pelo nosso distincto commandante.

« Confiamos, senhor, nos esforços que nos haveis tão dignamente dispensado.

« A aureola que cerca os venturosos de espirito, como em vós, nos mostra um quadro que muito bem se revela naquelles que se encaminham ao serviço de Deus.

« Por meio de acções generosamente praticadas tendes chegado ao apogêo da caridade, e merecido por isso uma vida sempre feliz e moralisadora ! Nestes exemplos que haveis transmittido á sociedade, e que tanto vos recommendam, é que nós vemos o verdadeiro prisma de nossa felicidade.

« Eu sou pequeno para tão cedo conhecer o vulto que nos administra ; mas esclarecido sempre pelo nosso digno professor, já vou considerando V. S. como pai e finalmente como um typo daquellas virtudes sem as quaes não poderiamos nos aperfeiçoar neste mundo, nem preenchermos o verdadeiro fim para que a natureza, por mãos do Creador, nos tem destinado. Louvores ao céo que nesta idade tão tenra me vou estimulando na pratica e no desejo do bem que se manifesta em V. S. com tanta bondade de coração.

« Esperamos que V. S. se dignará continuar a amparar-nos como filhos do destino que somos, e que sobre nós descarregue toda sua piedade para o perfeito engrandecimento desta obra emprehendida pelo estado—nas mãos de V. S. como pai ! E por todos estes bens que nos forem dispensados nós o recommendaremos ao Eterno a quem não será esquecido V. S. pelos seus numerosos actos de humanidade e boas intenções que nutre para com os seus semelhantes.—*Venancio Gomes dos Santos*. »

Muito bem temos vencido
Nossas lidas de instrucção,
Agora cumpre o descanso,
Folgar livre, o coração.

Estarmos juntos daquelles
Que o nosso amor aprecia,
Daquelles que nos supportam,
Com prazer e alegria,

De nossas mãis, nossos pais,
Em seus regaços estar,
Gozando meigas caricias
Junto a elles descansar.

Nós somos muito felizes
Lindo porvir nos procura,
Depois de alegres brincarmos,
O trabalho é a ventura !

Cada qual nos seus officios
Perseverando em saber,
Para o futuro ser certo,
Nunca deixar de aprender !

Mas precisamos constancia
Neste lidar espinhoso,
Cada um melhor que todos !
Cada qual mais caprichoso !

Peçamos aos nossos chefes
Uma licença bem grande !
Muitos dias dilatados....
Por ordem sua nos mande ;

Para brincarmos, surrirmos
Com ineffavel prazer,
Que os dias sejam bem longos !...
Para mamãi irmos ver.

Parahyba. — Da capital escreve em 14 do corrente nosso correspondente :

« Segundo o que hontem lhes communicámos, cessaram inteiramente as reuniões populares no centro da provincia, não podendo, entretanto, affiançar-lhes a terminação completa da conflagração, por não nos ser licito prescrutar o animo do povo.

« Entretanto, em vista das medidas de energia tomadas pela presidencia, acreditamos que as scenas ultimamente representadas pelo povo em diversas localidades da provincia, não serão reproduzidas, tanto mais porque os sublevados já devem ter conhecido o seu erro e a cilada em que o metteram certos demonios que se acobertam com a capa da hypocrisia e a santa palavra de Deus.

« Na manhã de 11 do corrente partiram desta capital ao mando do distincto coronel de artilharia, Severiano Martins da Fonceca, commandante em chefe das forças em operações nesta provincia, cerca de 80 praças, sendo 40 de infantaria, e as demais de cavallaria com uma peça de campanha, tendo esta voltado, depois de já se achar a seis leguas desta capital, pela difficuldade dos caminhos, que, posto não fosse insuperavel, tinha, todavia, de fazer demorar a marcha da pequena columna, que urgia avançar sem demora.

« Tomando essa força o caminho de Pedras de Fogo, irá collocar-se entre as que já seguiram, compostas das alas dos batalhões 14 e 18 de infantaria.

« Não obstante haverem cessado os movimentos populares, como ainda uma vez o repetimos, todavia, a presidencia continúa embaraçada por falta de força regular para certos misteres, que todos comprehendem ; não sendo bastante a que lhe tem sido fornecida, quer da côrte quer da Bahia, que chegaram aqui incompletas, por ter o Exm. presidente dessa provincia lançado mão de parte della a bem do serviço publico.

« Logo que essas forças aqui chegarem, tomará S. Exc. outras medidas importantes, que se acham adiadas, se bem que a seu pezar, mas que urgem prompta execução.

« Acaba de chegar a corveta de guerra *Ypiranga*, que, segundo somos informados, vem aqui estacionar.

« Até o dia 11 do corrente renderam, a alfandega 19:928$613 e o consulado provincial . . . . 12:965$108.

« No peso publico, no mesmo periodo, entraram 2,047 saccas de algodão.

« Despachou para Liverpool a galera portugueza *Tentadora*, manifestando 2.000 saccos com assucar e 1,650 saccas com algodão.

« Ficam no porto, carregando, 13 navios, sendo 1 galera, 10 barcas, 1 brigue e 1 lugar. »

Mudança.—O cabelleireiro Jayme avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 53, primeiro andar.

Loteria. — A que se acha á venda é a 122ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a qual se extrahirá no dia 22 do corrente.

Leilão.—Hoje, effectua o agente Dias, o leilão de um bote e uma lancha, 17 remos e 14 forquetas, ás 11 horas da manhã, junto a guardamoria da alfandega.

— Ainda hoje continúa o leilão das cautelas vencidas, da casa de penhores da travessa da rua Duque de Caxias n. 2, primeiro andar, pelo agente Martins.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, do dia 7 ao dia 13 de dezembro, foi o seguinte :

Existiam 389, entraram 43, sahiram 22, falleceram 5, existem 405, sendo :

Homens 251 e mulheres 154.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias :

A's 6 1/4, 6, 6, 7 1/4, pelo Dr. Ramos ; ás 7 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8, 7, pelo Dr. Pereira da Silva ; ás 10 1/2, 7 1/2, 10 1/2, 9 1/3, 9 1/3, 10 1/4, pelo Dr. Malaquias ; ás 9, 9 1/2, 9, 9 1/2, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

Anna Joaquina Maria dos Prazeres ; absorpção purulenta.

Constança Rosalina ; variolas confluentes.

Anna Maria da Conceição ; cachexia cancerosa.

Manoel Joaquim da Silva ; tuberculos pulmonares.

Ludovina Maria do Espirito Santo ; tuberculos pulmonares.

Hospital portuguez.— Movimento das enfermarias na semana de 6 a 12 de dezembro de 1874 :

Ficaram em tratamento 31, entraram 3.—Total 34.

Sahiram 5, falleceu 1, ficam existindo 28.—Total 34.

Entra de mordomo o Sr. José Paulo Botelho.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 14 de dezembro de 1874 :

Existiam presos 294, entraram 4, sahiram 4 existem 294.

A saber :

Nacionaes 223, mulheres 9, estrangeiros 25, escravos 35, escravas 2.—Total 294.

Alimentados á custa dos cofres publicos 244.

A saber :

Sãos 229, enfermos 15.—Total 244.

Movimento da enfermaria do dia 14 de dezembro de 1874 :

Teve baixa :

Caetano Vitalino da Silva, anemia.

Teve alta :

João, escravo, sentenciado.

Passageiros - Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ipojuca* :

Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins e sua familia, major Joaquim José Barbosa, Dr. Manoel Ambrozio da Silva, Torres Portugal e um escravo, José Lopes Ferreira, João Baptista R., Joaquim Ferreira da Silva, Vicente Ferreira da Silva, Prudencio D. Ribeiro e sua familia, Francisco Gurgel de Oliveira e 4 escravos, capitão Julio, padre Frederico Raposo da Camara e 1 escravo, Francisco de Paula Rodrigues e sua familia, Hutchinson, José Felippe de Souza, João Casemiro de Souza, 1 capitão, 1 1º piloto, 1 2º dito e 28 marinheiros da galera americana *John Bright*, 2 cadetes, 2 praças, 10 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de dezembro :

Guilhermina de tal, que foi esmagada pelo vagão ás 7 3/4 da tarde na Encruzilhada de Belem, mandada pela policia.

Felippe, preto, Africa, 55 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Lourença Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio ; sarnas.

Vital, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão e o Dr. juiz de direito Manoel Clementino, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para o julgamento dos recursos crimes e dos seguintes :

Aggravos de petição.

N. 102.—Aggravante Manoel José da Costa Pereira, aggravado Manoel Pereira Magalhães. Foram sorteados os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão.

N. 103 —Aggravantes Góes & Bastos, aggravado José de Mello Albuquerque Montenegro. Foram sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.

N. 107.—Aggravante D. Anna Maria do Nascimento, aggravado Joaquim Francisco de Medeiros. —Foram sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão.

Aggravo de instrumento.

N. 13.—Aggravante Antero Francisco de Paula Cavalcante, aggravado o juizo de direito de Campina Grande. Foram sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Fortunato Coelho Pinheiro.—Concederam ordem, mandando ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos crimes.

Do Recife.—Recorrente João Demetrio Ferreira de Albuquerque, recorrido o juizo. Adjunctos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. - Improcedente.

De Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido João Bezerra dos Santos. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjunctos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque. —Improcedente.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Peixoto de Mello. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Silva Guimarães.—Improcedente.

Appellações crimes.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Manoel Nery Teixeira de Borba. —A novo jury.

Do Recife.— Appellante Joaquim Martins Gomes, appellada a justiça.—Improcedente.

De Ouricury. — Appellante o juizo, appellado Severino Torquato dos Anjos.—Improcedente.

De Villa Bella.— Appellante Manoel Francisco de Moura, appellado o juizo.—Improcedente.

De Buique.—Appellante Lourenço José de Araujo, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Recife.—Appellante José Emigdio Ferreira Lima, appellado Candido Martins de Castro.—Reformada a sentença para condemnar o réo no minimo do art. 336 do codigo criminal.

De Muricy.—Appellante o juizo, appellado Augusto Pereira da Rosa.—A novo jury.

Appellações civeis.

De Agua Preta.—Embargante José Affonso Ferreira, embargado Antonio Gomes de Macedo.—Desprezaram os embargos.

De Olinda.—Appellante Manoel Elias de Moura, appellado Manoel Caldas Barreto.—Não tomaram conhecimento dos embargos.

Do Recife.—Embargante Antonio Cesario Moreira Dias, embargada Elisa Galvão Carapeba.—Desprezaram os embargos.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Manoel Dionizio Gomes do Rego.—Confirmada a sentença.

Da Aréa.—Embargante Francisco Antonio da Silva, embargado Alexandre Guedes Alcoforado.—Desprezados os embargos.

De Campina.- Appellante Agostinho Ferreira de Oliveira, appellada Perpetua, por seu curador. —Desprezados os embargos.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Adamson Howie & C., appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.—Reformada a sentença para condemnar o réo no que se liquidar na execução.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes.

Do Recife. — Appellante Aurelio dos Santos Coimbra, Appellados Francisco de Paula Costa e outros.

Appellações civeis.

De Mamanguape.— Appellante Manoel Lins de Albuquerque, appellados Antonio Gonçalves e outros.

Da Victoria.—Appellante o juizo, appellado Antonio, por seu curador.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação crime.

De Pedras de Fogo. — Appellante Lourenço Bento da Rocha, appellado Domingos Guedes de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

Da Boa-Vista. — Appellante o juizo, appellado Victorino, escravo.

De Pão d'Alho.— Appellante o juizo, appellado José Alexandre da Luz.

Da Imperatriz. — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio do Nascimento.

Da Victoria.— Appellante Manoel Joaquim da Boa-Sorte, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Recife.— Appellante Augusto Octaviano de Souza, appellado Manoel Fernandes da Silva. Appellante Carlos Leclere, appellados Joaquim Bernardino Ferreira e outro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação civel.

De Mamanguape.— Appellante Manoel da Costa Lima, appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial.

Appellante Francisco Rodrigues dos Santos, appellado José Gonçalves da Cruz.

Appellações civeis

Do Recife.— Appellante o visconde de Suassuna, appellados Manoel Pires Ferreira e outro. Appellantes a administração do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda, appellado José Dativo dos Passos Bastos.

Appellações crimes.

De Pedras de Fogo — Appellante o juizo, appellado Guilhermino Carneiro da Silva.

De Bom-Jardim.— Appellantes João Vieira da Silva, appellada a justiça.

De Agua-Preta.— Appellante o juizo, appellados Estevão, Joaquim, Sebastião, e outros escravos.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações crimes.

De Limoeiro.— Appellante o juizo, appellado Christovão Gomes da Silva.

De Palmeira dos Indios.— Appellante Antonio Felix de Moura, appellada a justiça.

Appellação civel commercial.

Do Recife.— Appellante Joaquim Candido Ferreira, appellada D. Joaquina Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellações crimes.

Appellante o promotor, appellado Dionisio Antonio da Silva. Appellante José Gomes da Costa, appellado Manoel Odilon de Lima Virães. Appellante o juizo, appellados Joaquim Pedro Patriota e outros. Appellante o promotor, appellados Isidoro, escravo, e Iria Francisca Ignacia de Jesus.

Appellação civel.

Do Recife.— Appellante Manoel de Azevedo Andrade, appellados commendador Esteves de Azevedo Villarouco, e outro.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante o juizo, appellado Antonio Nunes da Silva. Appellante Manoel Rodrigues da Silva Nery. appellado José Claudino Bezerra Dantas. Appellante o juizo, appellado Daniel Ramos da Silva. Appellante Manoel de Mello Falcão, appellada a justiça. Appellante o juizo, appellado Joaquim Francisco de Lima. Appellante João Chrisostomo de Oliveira Pelagio, appellado Brasiliano de Magalhães Castro. Appellante o juizo, appellado Israel Bezerra Cavalcante. Appellante Antonio de Souza Braz, appellado José Alves Barboza. Appellante Vicente de Santiago, appellada a justiça. Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco das Chagas.

Ao Dr. curador geral:

Appellação crime.

De Aguas-Bellas.— Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra de Araujo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

De Itambé.— Appellante o juizo, appellado Manoel Nery Teixeira de Borba.

De Tacaratú.— Appellante Joaquim José Vieira, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Recife.— Appellantes herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves, appellado Francisco Antonio Pereira. Appellante o preto João, por seu curador, appellado Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante. Appellante o pardo Galdino, por seu curador, appellado Antonio Machado Pereira Vianna. Appellantes os administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

Da Fazenda. – Appellante Firmino Eduardo Ribeiro Varejão, appellados a fazenda e José Felix da C. Pimentel.

De Granja.— Appellante D. Leonor Maria de Olinda, appellado Manoel José do Carmo.

Embargante a companhia Recife Drainage, embargado Joaquim Dias da Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Palmeira dos Indios.— Recorrente o juizo, recorrido Alipio Coelho de Barros Lima.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Brejo.— Recorrente o juizo, recorrido Galdino Soares da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Brejo.— Recorrente o juizo, recorrido Paulo José de Lima.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Palmeira dos Indios.— Recorrente o juizo, recorrido Manoel da Costa Brasil.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Igarassú. — Appellante o juizo, appellados José Henrique de Hollanda Chacon e outros.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Igarassú.— Appellante o juizo, appellado João José Vieira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Bom-Jardim.— Appellante o juizo, appellado João Francisco Xavier.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Bom Jardim. - Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Ao Sr desembargador Almeida Albuquerque:

De Igarassú. — Appellante o juizo, appellado Bernardo José de Campos Campante.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Palmeira dos Indios.— Appellante Faustino José de Santa Anna, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Maceió.— Appellante Antonio José de Mello, appellado João Evangelista de Gusmão.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial.

Do Recife.— Appellantes Marinho & C., appellada a massa fallida de Manoel Teixeira Bastos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.— Appellante Francelino Carneiro de Lacerda, appellado Manoel Xavier Carneiro da Cunha.

Recurso commercial.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Recorrente o juizo de direito, recorrido Manoel Teixeira Bastos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Declaro que não assignei a manifestação honrosa feita pelos juizes de facto da ultima sessão do jury ao seu digno presidente o Sr. Dr. Quintino José de Miranda, e publicada no *Diario* de hoje, porque ella não me foi apresentada, e nem eu estava presente quando disso se tratou.

Faço semelhante declaração, unicamente, para que da omissão de meu nome não se infira uma reprovação áquelle acto.

Recife, 15 de dezembro de 1874.

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Ao publico.

Intimado, segundo me disse o Sr. Dr. J. B. P. Côrte Real, para defender-se da *tremenda accusação que soffreu,* devia fazê-lo, sem offender a quem não tinha motivo algum para lhe querer mal.

A verdade do que se passou foi referida por mim na declaração que fiz neste *Diario*, e que deu lugar á resposta do Sr. Dr. Côrte Real.

O capataz de Itamaracá, como disse, não conhece o Sr. Dr Côrte Real; sendo certo que a pessoa que lhe fallou e lhe entregou as proclamações, disse-se ser o mesmo Dr., e os signaes que me foram referidos, com effeito pareciam-se com os do Sr. Dr.

E, é certo que o Sr. Dr. Côrte Real, acredita, que alguem, que se parece comsigo, procura compromettê-lo, tanto que me pedio com empenho para que fizesse vir á cidade o capataz de Itamaracá para este reconhecê-lo, e á pessoa que elle presume ser.

Estava disposto a ajudar o Sr. Dr. Côrte Real neste empenho, mas, desde que o Sr. Dr. offende tão positivamente, servindo-se do epitheto de «*mentiroso de quantos dentes tem na bocca,*» á pessoa com quem pretende justificar o engano que diz haver com sua pessoa, eu o deixo entregue a seus proprios recursos.

O Sr. Dr. Côrte Real, *tregiversando,* pretendeu tirar argumento do que eu disse, suppondo offender-me.

Não faço caso disso, e até desculpo o Sr. Dr., dizendo sempre, que, se quizesse proceder de igual modo, apreciaria muito a data de *14 de maio de 1873*, por S. S. citada como garantia de seu procedimento, e a de *16 do mesmo mez e anno,* e ainda outras: não quero, porém, fazê-lo.

Do capataz de Itamaracá continúo a fazer o melhor conceito, embora o Sr. Dr. Côrte Real faça o contrario; o que dá direito a que de si se faça igual ou peior.

E, nada mais direi ao Sr. Dr. Côrte Real, que quando quizer, *breve ou tarde,* póde vir á imprensa.

Recife, 15 de dezembro de 1874.

Decio d'Aquino Fonceca.

Compadre Guedes.

Compadre, V. leu a *Provincia* (papel), que lhe disse eu?

Faça conta com Machadinho, é homem da pelle do diabo, justo como bocca de bóde; mas eu pinto-lhe a manta, hei de fazer sahir o directorio Malunguinho em procissão.

As duas por tres o monto de botas e esporas; o pretinho tomou a correia na venta sem conhecer o terreno, arrancou espantado e foi ter á ponta do *pitó*!

Isto mesmo é que eu queria, agora não me escapa um só dos quadrilheiros da tal *Provincia*, vou remecher o covil, e já sinto a catinga de macaco.

Dou-lhe palavra, que ninguem me ha de aguentar—sou o *alpha* e o *omega*, que vem de bacalháo em punho tomar contas a esses desaventurados sycophantas!

Arrede-se compadre Guedes!.. dou sempre nos homens, não tolero esses mal ensinados, nem sou daquelles que comem araras; é gente mordida de cachorro damnado ha mais de duas luas, e não quero que me preguem o dente impunemente.

Arrede-se, não me falle nisto... dou-lhes sempre, V. bem sabe, que quando faço estes gracejos, amigos e inimigos, tudo prova mais ou menos a ponta do meu quiry, é meu particular a[illegible].

Irra! Já se não póde supportar essa canicalha, está muito mais para lá, da mulata Rosa da ribeira; quando lhe atam os braços, cospe na cara de quem lhe fica em frente, e não se rende!

Olhe, Machadinho damnou-se aqui e foi ter a [illegible]

as ventas na *Provincia*, pintado como maracajá!

E' mettido a dizedor de graças, com fumaça de chistoso; mas todo fiel christão, fuja delle como passarinho do gato!

Que pensa compadre Guedes? os outros que tambem rabiscam a *Provincia*, são uns cara sujas cobertas de andrajos que como elle tem *honras* de bispo—passam pelas tavernas e repicam os copos!!!

Já me roxnou que papai presidente e padrinho ministro, não gostam que se falle desses *vestaes* das trevas e da cachaça; tenham santa paciencia, porque quando me lembro de *Zé Tungão* e o corôado *meu irmão marido de minha mãi*, fico tambem mordido, é mesmo que cahir sobre mim um punhado de maribondos!

Compadre, não conhece essas duas galantes zebras?

Zé Tungão e o Corôado, são aquelles que discursaram a matança sacrilega na Soledade, que por um triz o Tertuliano os não trancafiou.

Quando vi um cathedratico de lenço rajado na mão, botando a perna na rua fóra de hora, é o cujo—olho nelle, vai direitinho a palacio fazer apontamento de um por um dos companheiros da *Provincia*, que salpicam injurias a papai presidente.

Na noite da matança o vi nella bem assanhado e logo depois em palacio com o dêdo estirado apontando os criminosos junto com o *papa-mitrado* de Olinda, que tambem é da venta!

Tudo mais da matula sacrilega cahio no anzol, na tarde seguinte—merendaram *peixe espada* a encher barriga!

Fazia rir compadre, o retombado neto da *tia Tatu'*, não foi a palacio, mas deu uma carreira á cantada do gallo, que foi ter a um engenho botando a alma pela bocca!

O resto dos tribunos mata-bispo, corriam tão velozmente pelas ruas, que batiam com os calcanhares nas nadegas, resultando achar-se no dia seguinte o *Pitó de macaco* trepado em um castanheiro, e Machadinho com os outros, atolados nos canos da rua da Praia!!

Estou pasmo compadre, vêl-os hoje de camisa lavada, abraçados com dona constituição, escrevendo *parolas* para o vento.

Compadre, tenha juizo não se metta com elles, é gente que cresce como correia no fogo; lembre-se do que me disse o amigo Carrão, que, á excepção de um ou outro liberal em Pernambuco, digno deste nome, tudo mais não passava de um coito de verdadeiros velhacos e criminosos.

O Zacarias, chefe delles, accrescentou que nunca mais seria liberal com semelhante gente, porque, além de exigente, havia notado, que a estatistica dos crimes crescera consideravelmente em numero e gravidade em sua infeliz administração, mais do que as de seus adversarios politicos!

Não se engane compadre, V. sabe quantos são os liberaes presentemente?

Duas vezes tres seis—e tres—nove, noves fóra nada—vá contando:

O neto da *tia Tatu'*—1; *Zé Tungão*—2; o *Papa-mitra*—3; Janjão *mulatinho*—4; Mão de onça—5; *D. Brites*—6; Quandú—7; *Pitó de macaco*—8; e Machadinho—9; fechou o firo: tudo mais, o *Rôlha* levou para o cartorio!

Não me dá canceira, compadre, com um ou dous capitães de campo, amarro um por um e levo-os de presente ao papa, guardo isto para noite de festa.

A honra e respeito publico tão ultrajada por estes canalhas, não ficará impune, hão de restituil-a na corda, só se não mudarem a linguagem infame de que usam.

O governo não precisa de infames e criminosos, tem necessidade de obstar a imprensa incendiaria que de qualquer modo passa a concorrer para encorajar os animos e alterar o socego e paz publica.

Está a braços com uma cruzada religiosa que ameaça ás instituições do paiz; portanto, não tolera de modo algum, cousas que possa em algum sentido acoroçoar essa cruzada como os escriptos da *Provincia* (papel).

Ficará sem braço o especulador que oppozer resistencia á sua marcha; é dever que não admitte deveres de outra ordem.

Já vê Machadinho, que não sou um qualquer; tambem rabisco no sério depois de algumas chalaças.

Então, compadre Guedes, é ponta ou cabeça, não vê que bonita tirada?

Estou de quiry em punho, não me escapa um só da tal *Provincia*

Duas cousas muito innocentes vão acontecer, perda de empregos e cadeia! estou mandando por alguma vaga para ver se papai presidente ou padrinho ministro me encaixa nella.

(Saiba morrer quem viver não soube).

Novembro—25.

Tres-côcos.

Eleição

de juizes, escrivães, thesoureiro, e mordomos, que hão de festejar Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, sua augusta padroeira, no anno de 1875.

Juiz

O Illm. Sr. Manoel da Silva Maia.

Juiza.

A Illma e Exma. Sra. D. Joanna Amancia da Silva Costa.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Commendador José Jacome Tasso.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
José João de Amorim Junior.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Antonio Correia de Vasconcellos.
José Pereira Vianna.
Manoel Ferreira Bartholo.
Antonio José Dantas.
José Ferreira Baltar.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Joaquim José Gomes.
José Mendes de Freitas.
Manoel Ramos de Oliveira (Manoel Carroll.)
José Gonçalves da Costa.
Antonio Henrique Rodrigues.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
José Eleuterio de Azevedo.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Exm. Sr. brigadeiro Hygino José Coelho.
Esposa do Illm. Sr. Miguel José Alves.
Esposa do Illm. Sr. Jorge Jacome Tasso.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Ferreira Baltar.
Esposa do Illm. Sr. Henrique Bernardo de Oliveira Junior.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Gomes Leal Loyo.
Esposa do Illm. Sr. Francisco de Paula Amorim.
Esposa do Illm. Sr. José Ferreira da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.
Esposa do Illm. Sr. Manoel José de Sá Araujo.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Esposa do Illm. Sr. Eduardo A. Burle.
Esposa do Illm. Sr. José dos Santos Natividade.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Alves Barbosa.
Esposa do Illm. Sr. José Alves Ribeiro.
Esposa do Illm. Sr. José Monteiro de Almeida.
D. Anna Candida dos Anjos Beltrão.
D. Alexandrina Leopoldina dos Reis Costa.
D. Isabel Candida de Miranda Penna.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Escrivã por eleição.

A Illma. e Exma. Sra. D. Rosa de Lima Gondim Costa.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Joviniano Fernandes da Silva Manta.
Sebastião Lopes Guimarães.
Alfredo Ferreira Baltar.
João Ferreira Baltar.
Antonio Bernardo de Oliveira.
Antonio Lopes Braga.
José Teixeira Leite Bastos.
Joaquim José de Amorim.
Januario José da Costa.
Walfredo Camillo Pessoa.
João Quirino de Aguilar.
Francisco Fernandes Correia.
Caetano da Costa Moreira.
Leopoldo Martha.
Antonio Sabino Torres.
José Rufino Torres.
Ignacio Dias Fernandes.
José Henrique da Silva.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. commendador Alfredo Henrique Garcia.
Esposa do Illm. Sr. Adolpho Gomes Netto.
Esposa do Illm. Sr. Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Esposa do Illm. Sr. Augusto Fernandes da Silva Manta.
Esposa do Illm. Sr. Maximiano José da Costa.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Ferreira de Almeida.
Esposa do Illm. Sr. Domingos Manoel Martins.
Esposa do Illm. Sr. José da Costa Moreira.
Esposa do Illm. Sr. Julio Morisson de Faria.
Esposa do Illm. Sr. Eustaquio José Rodrigues.
Esposa do Illm. Sr. Terencio Pires Galvão.
Esposa do Illm. Sr. Manoel José do Nascimento.
Esposa do Illm. Sr. Jorge Caroll.
Esposa do Illm. Sr. Estevão Jorge Baptista.
Esposa do Illm. Sr. Jeronymo Gomes da Fonceca.
Esposa do Illm. Sr. Pedro José de Siqueira.
D. Firmina Rosa da Silva Vaz.
D. Joaquina Maria Baptista.

Procurador geral.

Qualquer dos Srs. praticos que queira aceitar.

Procuradores.

Todos os Srs. praticos e praticantes.

Thesoureiro.

Qualquer dos Srs. praticos que queira aceitar.

Juizes perpetuos.

Os Illms. Srs.:

Exm. Barão de Livramento.
Commendador José João de Amorim.
Commendador José da Silva Loyo.
José da Silva Loyo Junior.
Adolpho Pereira Carneiro.
Manoel Marques de Amorim.
Manoel João de Amorim.

Juiza protectora.

A Illma. Exma. Sra. D. Amelia Alves Ferreira Bartholo.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.
Capitão de fragata Francisco José Coêlho Netto.
1º tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.
1º tenente Ernesto Ignacio Cardim.
2º tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro.
2º tenente Manoel Estanislão da Costa.
Jeronymo José Bustorff.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
José de Vasconcellos.
Rvm. vigario Antonio Manoel d'Assumpção.
Rvm. padre Leonardo João Grego.
Rvm. Fr. Jorge de Sant'Anna Locio.

Juizas protectoras.

As Illmas. Exmas. Sras.:

D. Rita Maria Firmina de Almeida.
D. Luiza Maria dos Reis Pardelha.
D. Eugenia da Costa Mendes.

Mordomos.

Todos os Srs. devotos que contribuirem para a festividade da mesma Excelsa Senhora.

Consistorio, 22 de novembro de 1874.

O vigario, *Antonio Manoel d'Assumpção.*

MOFINA

Ao Rvm. governador do bispado.

Qual a razão porque ainda não foi offerecido um suspensoriozinho ao padre Manoel Marques Barboza, que reside em Goyanna?

Será porque elle conta com protecção escandalosa? Ou porque o Rvm. governador do bispado tem contemplações com a Sra. Candinha, e esta garante a invulnerabilidade do padre Marques?

Cremos que a lei deve ser igual para todos, e que em outros tempos de rigorosa justiça esse padre não escaparia.

N. 448.—Por acaso experimentais os seguintes symptomas? Tendes tosse violenta? Sentis dôres nos pulmões? Expectorais phleugma ou mucosidades? Vos incommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estais rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoecais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar vos-hei na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o *Peitoral de Anacahuita*. Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saúde e com elle vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim.

Errata.

Onde está escripto — exlu — leia-se — excluo. — Genipada — leia-se — genipapada, — mas qualidades, — leia-se — mais qualidades, — os anicos — leia-se — unicas, — somento — leia-se — lamento —, levimente — leia-se — levianamente. —

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de dezembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — Canal 1$100 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 3/8 por 1$000, hontem.

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno, hontem.

Pelo presidente,
A. P. de Lemos.
Pelo secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14.	449:949$623
Idem do dia 15.	26:056$592
	476:006$215

Descarregam hoje 16 de dezembro de 1874.

Vapor inglez — *Cordova* — (atracado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição, e vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Vapor nacional — *Ipojuca* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Hiate nacional — *Deus te Guie* — generos nacionaes para o armazem d'Avilla.

Patacho allemão — *Colmar* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho inglez — *Henry Trewbridg* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar inglez — *Corisande* — bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Juventa* — cimento já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Amoy* — carvão e tijolos já despachados para o caes do Apollo.

Barca franceza — *S. André* — mercadorias para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Anna* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Jane Maria* — ferro e carvão já despachados para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Lisboa* — pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Barca allemã *Leopoldina Fraude*, entrada de Hartlepool em 15 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 482 toneladas aos consignatarios.

Brigue inglez *Dora*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 3,063 barricas aos consignatarios.

Patacho inglez *Cassandra*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 2,863 barricas aos consignatarios.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado do Aracajú e Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão [illegible] saccas á ordem, 40 a Alfredo Garcia & Irmão, 20 a F. Pereira da Silva, 18 a E. de Oliveira Lacarda.

Couninho 53 molhos á ordem, 3 a E. de Oliveira Lacerda. Cera de carnaúba 6 saccos á ordem. Esteiras 40 molhos á ordem.

Sal 480 alqueires. Sola 831 meios a Parente Vianna & C., 375 á ordem.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 96 saccas a H. Xavier de Araujo Saraiva de Mello, 77 a Braga & Costa, 52 a Luiz Antonio Siqueira, 68 á ordem, 32 a Manoel J. Rodrigues, 18 a Fernandes & Irmão.

Courinho 20 molhos a Gomes de Mattos & Irmãos. Couros salgados 232 a H. X. de Araujo Saraiva de Mello, 114 a Luiz Antonio de Siqueira. Cera de abelha 1 barrica A. A. de S. Aguiar.

Jarabandy 9 saccos a Pereira Simões & C.

Milho 120 saccos a Pereira Vianna & C.

Sardinha 25 caixas á ordem. Sola 2,668 meios a Moraes & Irmãos, 2,261 a Gomes de Mattos & Irmãos, 840 a Tito Livio Soares, 130 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 100 a Perdigão, Oliveira & C., 130 a Gonçalves, Irmão & C., 200 a Alheiro & Araujo, 380 a Sá Leitão & Irmãos, 290 a Pereira Vianna & C.

Vapor inglez *Cordova*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Lisboa.

Azeite de oliveira 50 barris a Silva Guimarães & C., 10 a José Fernandes Lima & C. Alpiste 15 barricas a Franco da Cunha & C. Amendoas 5 barricas a José Corrêa Braga, 4 golpechas a Silva Guimarães & C.

Batatas 100 meias caixas a Antonio Annes Jacome, 90 a Jorge Tasso, 50 a Silva Guimarães & C., 50 a José Corrêa Braga. Bagas de zimbro 1 caixa a Pedro Maurer & C. Broxas 1 caixa a Manoel José de Brito & C., 1 ao Dr. João da S. Ramos.

Cebolas 50 caixas a Antonio A. Jacome, 50 a José C. Braga, 50 a Silva Guimarães & C., 30 a Franco da Cunha & C, 25 a Jorge Tasso. Conservas 46 caixas a Luiz Buprat. Castanhas 3 caixas a A. José Ferreira da Cunha, 1 a Seixas & Almeida, 30 meias a Francisco Guedes de Araujo, 3 a Antonio José Dantas. Cominhos 6 surrões a Francisco José da Silva Guimarães. Cravo da India 5 surrões a Jorge Tasso. Chinellos de ourellos 2 caixas á ordem, 1 a L. J. A. Maia, 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C, 1 a E. R. Rabello & C., 1 a Caldas, Santos & C.

Drogas 2 caixas a Manoel da S. Faria & C., 1 ao Dr. João da Silva Ramos.

Flores medicinaes 1 fardo ao mesmo. Farello 50 saccos a Franco da Cunha & C., 40 a Leão Rocha & C, 150 á ordem. Figos 10 grades a Beltrão & Filho, 12 a Silva Guimarães & C., 16 caixas a José Correia Braga, 6 a Francisco Guedes de Araujo. Ferragem 49 barricas a João S. Carneiro da Cunha, 1 a Silva & Alves.

Linha 4 caixas a Parente Vianna & C. Livros 1 caixa a Silva Cardoso & Pessoa, 1 a José N. de Souza, 1 a G. O. da Costa Martins. Louça 1 caixa a Graciano Octavio da C Martins.

Marmelada 1 caixa a A. José Dantas. Mercurio doce 1 caixa a Moreira Halliday & C.

Nozes 10 barricas a Francisco Guedes de Araujo, 5 a José C. Braga.

Passas 12 fardos a Antonio A. Jacome, 25 a P. J. da Costa Amorim & C., 24 atados a Silva Guimarães & C, 25 e 8 caixas a J. C. Braga, 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo, 2 caixas a J. F. Lima & C., Peras 3 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Papel 1 caixa a Silva & Alves.

Queijos 1 caixa a J. F. Lima & C.

Sardinha 25 barris a Silva Guimarães & C.

Toucinho 25 barris a Cardoso Martins & C., 10 a Alfredo P. Barbosa, 5 a Francisco Allemão Barbosa.

Vinho branco 55/5 a Silva Guimarães & C., 5/5 a Oliveira Filhos & C. Vinho tinto 19 pipas e 50 barris ao mesmo, 21 e 75 a Silva Guimarães & C., 20 barris de quinto a Francisco Gonçalves Bastos & Sá, 2 a Rodrigues & Martins, 3 a Manoel José de Sá Araujo, 3 e 10 decimos e 5 caixas a José Fernandes Lima, 30 caixas a Keller & C., 4 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães, 1 caixa a C. dos Santos Martins. Vela de cera 36 caixas a Silva Guimarães & C.

Carga de Liverpool.

Amostras 21 volumes a diversos. Ancoras de ferro 8 a S. P. Johnston & C. Arroz 200 saccos á ordem, 50 a Antonio Francisco Corga, 100 a João J. Rodrigues Mendes, 50 a Jorge Tasso, 50 a João S. C. da Cunha, 25 a Johnston Pater & C. Armas 1 caixa á ordem.

Biscoutos 1 caixa a J. M. da Rocha & Filhos, 7 á ordem, 4 a J. Correia Braga. Barras de estanho 2 barricas a S. P. Johnston & C. Barrilla 20 tambores a Fernandes da Costa & C.

Cera 14 caixas a Thomaz Aquino Fonceca & Successores. Cabos 51 peças á ordem. Canela 10 caixas á ordem. Cimento 50 barricas a Johnston Pater & C. Chá 31 caixas á ordem, 50 a Duarte Amaral & C., 13 a Thomaz Aquino Fonceca & Successores, 6 meias ditas a Mills Latham & C., 4 a Mendonça Correia & C., 10 caixas com 40 aos consignatarios. Cevada gretada 20 barricas á ordem. Correntes de ferro 3 a S. P. Johnston & C. Couros 3 caixas á ordens, 1 a D. F. Bastos & Filho, 1 a José T. Leite Bastos. Chapéos 1 caixa á ordem, 2 a Monhard Mettler & C., 2 a Joaquim M. da Cruz, 1 a João Christiani. Confeições 18 caixas á ordem. Chapéos de sol 1 caixa a H. Ledebour. Carne 1 caixa a Mills Latham & C. Caldeiras 2 á ordem. Cerveja 25 barricas a Paulino José da Costa Amorim & C., 120 a Johnston Pater & C., 20 a Beltrão & Filho, 2 aos consignatarios, 1 a Mills Latham & C. Conservas e provisões 17 caixas á ordem, 7 aos consignatarios, 8 a H. Nuesch. Cutilaria 1 barrica a Joaquim Antonio de Araujo, 6 a S. P. Johnston Pater & C.

Drogas 1 caixa a A. Caors, 1 a Hawkes & C.

Estopa 7 fardos a Machado & Pereira, 30 a Roubach Cohn & C., 10 a Mills Latham & C. Esteiras 2 rolos a Keller & C. Elasticos 1 caixa á ordem. Enxadas 42 barricas a S. P. Johnston & C.

Farinha de trigo 300 barricas aos consignatarios, 150 á ordem, folha de Flandres 52 cunhetes a Braga e Pimentel. Ferro galvanisado 22 caixas a S. P. Johnston & C.

Ferragens 1 volume a Otto Bohres, 1 a Cardoso & Irmão, 4 a Parente Vianna & C, 2 a Hawkes & C. Fio 3 fardos a S. P. Johnston & C., 5 aos consignatarios. Fundos de cobre 3 feixes a S. P. Johnston & C. Folha de cobre 6 feixes aos mesmos. Formas para assucar 8 gigas a Cardoso & Irmão.

Luvas 1 caixa a Otto Bohres. Linha 16 caixas a Parente Vianna & C., 1 á ordem.

Meias 1 caixa a Monhard Mettler & C., 1 a Adamson Howie & C., 1 á ordem. Mercadorias diversas 5 caixas a Otto Bohres, 1 á ordem, 2 a Faria Irmãos, 3 a Domingos F. Bastos & Filho, 2 a José T. Leite Bastos, 2 a A. L. dos Santos, 4 a Parente Vianna & C. Manteiga 8 caixas a José M. da Rosa & Filhos, 7 a Ferreira & Velloso, 12 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 57 a Beltrão & Filho, 3 a D. Joaquim Ferreira Cruz, 6 a Estevão José da Motta, 5 a Keller & C., 11 a B. Tompson & C., 12 barris a Leão Rocha & C., 10 a Johnston Pater & C., 10 a Mendonça Correia & C., 15 á ordem, 25 aos consignatarios.

Navalhas 1 caixa a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Objectos de telegraphia 1 caixa a Western and Brasiliam Telegraph Company. Ditos para gaz 3 volumes a Simpson & C., 1 á ordem, Ditos para estrada de ferro 10 volumes a R. C. Batterbee. Oleo de linhaça 19 latas á ordem.

Queijos 15 caixas a Jorge Tasso, 21 a Mendonça Correia & C., 31 a José Correia Braga, 10 a Mills Latham & C.

Pimenta 30 saccos á ordem. Presuntos 5 caixas a J. C. Braga, 6 a Beltrão & Filho, potassa 30 tambores a Santos e Araujo. Pennas de aço 1 caixa a D. T. Bastos & Filho. Panno para assoalho 2 fardos a Pinto da Silva & Cascão.

Saccos de estopa 3 fardos aos consignatarios, 2 á ordem. Sabão 1 caixa a D. T. Bastos & Filho, 1 a Augusto Caors, 2 á ordem.

Tecidos 79 volumes á ordem, 1 a Alfredo Gibson, 18 a H. Ledebour, 9[illegible] a Keller & C., 33 a Luiz A. Siqueira, 9 a Braga, Son & C., [illegible] a Adamson Howie & C., [illegible] & C., [illegible] a José L. Gonçalves Ferreira & C., 12 a E. A. Burle & C., 11 a Monhard, Mettler & C., 2 a F. Linden, 16 a Gonçalves Irmão & C., [illegible] a Joaquim M. da Cruz, 113 a Cramer Frey & C., [illegible] a Pinto da Silva & [illegible], [illegible] Oliveto Jardim & C., 18 a Machado & Pereira, 22 a Johnston Pater & C., 2 a Mendes Azevedo & C., [illegible] a [illegible] & [illegible], 44 a Simpson & C., 61 a Mills Latham & C., 82 a Al[illegible] Vieira & C., 6 aos consignatarios, 5 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 5 a Carneiro & Nogueira, 7 a [illegible] Junior & C., 10 a João Narciso & C., 82 a Brown Thompson & C. Tapetes 13 fardos a H. Ledebour, [illegible] Brown Thompson & [illegible]

C., 1 á ordem. Trapos 4 fardos á companhia pernambucana. Tinta 20 barris á mesma, 50 á ordem. Tintas e drogas 26 volumes a Manoel da S. Faria & C., 14 a P. Maurer & C. Tinta 1 caixa aos consignatarios.

Vinho Cherry 1 barril de quarto a Luiz A. de Siqueira. Velas 25 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *P. Alice*, para Liverpool, carregou: S Brothers & C. 239 saccas com 18,183 kilos de algodão.

— No navio inglez *Roa*, para o Canal, carregou: F. Cascão & Filho 2,816 saccos com 88,700 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Francisquita*, para Marseille, carregou: A. Loyo 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Hortencia*, para o Rio da Prata, carregou: Baltar Sobrinho 550 barricas com 61,820 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *A. Herculano*, para Lisboa, carregou: Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 3,000 ditos com 225,000 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: J. F. do Rego 25 barris com 2,400 litros de mel.

— No brigue portuguez *Rio Vouga*, para Lisboa, carregou: J. R. de Faria 42 saccas com 3,387 1/2 kilos de algodão; M. L. Paes Barreto 200 saccos com 15,000 ditos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou: J. R. de Faria 40 saccas com 3,631 1/2 kilos de algodão.

— No vapor portuguez *Julio Diniz*, para Lisboa, carregou: Penna Junior & C. 1 barrica com 96 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna allemã *Anna*, carregou: Oliveira Filhos & C. 525 barricas com 41,499 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Eduviges*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 330 barricas com 37,023 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Isabel*, carregou: A. Alves de Souza 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Principe*, carregou: M. L. Paes Barreto 300 barricas com 23,139 kilos de assucar branco.

— Para Uruguayanna, no brigue hespanhol *Francisco*, carregou: A. Loyo 600 barricas com 46,949 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Helena*, carregou: Amorim Irmãos & C. 385 volumes com 40,733 1/2 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,680 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Bahia*, carregou: M. L. Paes Barreto 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; J. N. Soares 450 ditos com 33,750 ditos de dito e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado: para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco.

— Para Maceió, no vapor brasileiro *Sinimbu'*, carregou: M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool: para Penedo, A. A. Pereira da Silva 4 barricas com 232 kilos de assucar refinado.

— Para Penedo, na barcaça *Fé em Deus*, carregou: M. J. Rodrigues & Primo 2 barricas com 110 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito refinado.

— Para Maceió, na barcaça *A. de Maria*, carregou: J. F Julião 1 casco com 234 litros de alcool.

— Para Porto-Alegre, no navio portuguez *Olinda*, carregou: P Carneiro Maia & C. 820 saccos com 61,500 kilos de assucar branco e 280 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14.	6:731$270
Idem do dia 15	457$618
	7:188$888

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 14.	16,611
No dia 15.	
Primeira porta	184
Segunda porta	694
Terceira porta	261
Trapiche Conceição	1,645
	18,924

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 14	52
No dia 15.	1
No trapiche Conceição	2
	55

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	26:346$069
Idem do dia 15	2:413$766
	28:759$835

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	83:121$396
Idem do dia 15	5:356$291
	88:477$687

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 12	1:358$778	
Idem do dia 14	195$941	
		1:554$719
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 1 a 12	2:175$528	
Idem do dia 14	245$178	
		2:420$706
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 12	2:512$444	
Idem do dia 14	338$588	
		2:851$032
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 12	1:228$948	
Idem do dia 14	$	
		1:228$948
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 12	555$170	
Idem do dia 14	695$662	
		1:250$832
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 12	760$610	
Idem do dia 14	$	
		760$610
		10:066$877

Thesouro provincial de Pernambuco, 15 de dezembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Portos do norte—7 e meio dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 36, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Terra-Nova—42 dias, lúgar inglez *Pearl*, de 192 toneladas, capitão W. H. Cross, equipagem 8, carga 3,142 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C

Terra Nova—31 dias, patacho inglez *Cassandra*, de 176 toneladas, capitão Thomaz Redmon, equipagem 8, carga 2,863 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—40 dias, brigue inglez *Dora*, de 228 toneladas, capitão William Burman, equipagem 20, carga 3,063 barricas com bacalháo; á ordem.

Hartlepool — 42 dias, barca allemã *Leopoldina Fraude*, de 327 toneladas, capitão H. Voitig, equipagem 11, carga carvão: a Saunders Brothers & C.

Macáo—8 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 180 toneladas, capitão Manoel Francisco Salles, equipagem 7, carga algodão e outros generos: a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e portos intermedios—Vapor nacional *Visconde de Sinimbu'*, commandante José Pedro de Almeida, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Martins, carga differentes generos.

Pará—Corveta nacional *Trajano*, commandante o capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira.

Mossoró—Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, capitão Manoel F. Monteiro, carga varios generos.

Macáo—Hiate nacional *Joven Arthur*, capitão Raimundo M. de Souza, em lastro.

Pará—Brigue nacional *Raio*, capitão Antonio Fernandes Loureiro, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, official da ordem da Rosa, juiz de Direito, orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados os bens pertencentes ao espolio da finada Agostinha Maria ad Conceição, pelo que, á requerimento do Dr. curador do referido espolio, e de conformidade com o regulamento de 15 de junho de 1859, mandei affixar editaes nos lugares do costume, e publica-los pela imprensa, chamando os herdeiros, successores da mesma finada, e todos que direito tenham na sua herança a virem habilitar-se na forma do regulamento citado.

Olinda, 3 de dezembro de 1874.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

João Marques Correia, juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos senhores eleitores e supplentes abaixo declarados, que em vista da lei regulamentar das eleições, os convoco para que compareçam na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro, no consistorio da matriz desta freguezia ás 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora que tem de rever a qualificação do corrente anno, o qual ficar os votantes para as eleições de eleitores, juizes da paz e vereadores da camara municipal, ficando os senhores eleitores e supplentes certos que na falta de comparecimento, serão multados conforme determina a lei.

Eleitores.

José da Silva Loyo Junior, João da Cunha Magalhães, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Bernardo Ferreira Loureiro, Estevão Jorge Baptista, João Marques Correia, Manoel Estanislão da Costa, Manoel Marques de Abreu Porto, José Pedro dos Santos Neves, Balthazar José dos Reis, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, João Antonio da Costa Moreira, Joaquim Anastacio da Cunha, Manoel Francisco Marques, Manoel do Nascimento Araujo, Antonio Rufino de Andrade Luna e padre Miguel Vieira de Barros Marreca.

Supplentes.

Capitulino Gonçalves Lessa, Antonio Francisco das Neves, Manoel Joaquim da Silva Rios, Joaquim Mauricio Lins, Pedro José de Siqueira, Eduardo Rodrigues, José Pedro Vaz de Oliveira, João Marinho de Araujo, Caetano da Costa Moreira, Francisco Felix Gonçalves, José Luiz Serra Cavalcante, Manoel Mendes da Cruz Guimarães, Antonio Cardoso Ayres, João Francisco de Carvalho Junior, José Joaquim Fernandes, Antonio Alves de Souza, Caetano José da Fonte, Manoel José da Fonceca Maris, Francisco José Alves, José Maria do Rego Albuquerque, Marcos Francisco de Paula Reis, Silvino Antonio Rodrigues e Francisco Fernandes de Mello.

E para constar, mandei passar o presente e affixa-lo nos lugares mais publicos desta freguezia e publica-lo pela imprensa. Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife de Pernambuco, 14 de dezembro de 1874.

Eu, Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão, o subscrevi.

João Marques Correia.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de hoje, determinando o resgate das apolices provinciaes de n. 1 a n. 320, serie A, emittidas para pagamento da companhia Recife Drainage, convida aos possuidores de ditas apolices a comparecerem neste thesouro a receberem a importancia das mesmas e os juros até esta data, scientificando-lhes que desta mesma data em diante não vencerão ellas mais juro algum, em observancia do regulamento respectivo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em cumprimento da ordem do thesouro, de 30 de dezembro de 1865, e das instrucções que com a mesma baixaram, findo o prazo de tres mezes, a contar da data da publicação deste, será vendido e arrematado em hasta publica celebrada na comarca de Itambé, a quem maior preço offerecer, á vista ou a prazo até 11 annos, quando muito, com juros de 6 0/0 ao anno pelo tempo da demora, a compresensão denominada Buraco — do extincto vinculo de Itambé, sita naquella comarca, a qual se acha avaliada em 5:000$000 e contém segundo a medição a que se procedeu e consta dos autos a extensão seguinte: —do lado do leste 1,110 braças, do lado do norte 409 braças, do lado do noroeste 682 braças, do lado do poente 111 braças, e do lado do sul 681, sendo todo o terreno proprio para a cultura da mandioca e outros legumes, e ficando certos os interessados de que, tanto por tanto será, referido la nço do posseiro respectivo na conformidade da ordem do thesouro n. 15, de 28 de janeiro de 1874.

Recife, 15 de setembro de 1874.—Eu, José Francisco do Rago Barros, escrivão, o subscrevi.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94.	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
2º andare loja n. 24 A fechada	310$000
3º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada).	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado n. 94	400$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91	681$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	253$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	608$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Botas.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 20	[illegible]
Casa terrea n. 34	[illegible]
Rua do [illegible].	
Casa terrea n. 2[illegible].	[illegible]
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechado)	[illegible]
1º andar do mesmo (fechado)	[illegible]
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do [illegible].	
Sobrado de 2 andares n. [illegible] (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
[illegible] n. [illegible].	[illegible]
Rua da Guia.	
Casa terrea n. [illegible]	[illegible]
Idem n. [illegible]	[illegible]

Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 41 . . . . 600$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 103 . . . . . . 207$000
Idem n. 108 . . . . 208$100
Idem n. 98 . . . . 241$000
Parnameirim.
Sitio n. 1 . . . . 590$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e unnidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

2.º batalhão de infantaria.

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento das praças arranchadas no 1º semestre do anno de 1875, os generos seguintes: —arroz pilado, kilo; assucar branco e mascavinho refinados, idem; bacalhão, idem; café em caroço e moido idem; carne secca e verde, idem; manteiga ingleza e franceza, idem; milho branco pilado do Rio de Janeiro, idem; toucinho de Lisboa, idem; farinha de mandioca da (terra) litro; feijão mulatinho e preto, idem; azeite doce, idem; vinagre, idem; lenha, achas; e pans de 115 e 230 grammas; prevenindo-se aos concurrentes que devem apresentar suas propostas em cartas fechadas ás 10 horas da manhã do dia 19 do corrente na secretaria do batalhão, que os generos serão todos de primeira qualidade e postos no quartel por conta do contratante, e que não se admittem propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco, 14 de dezembro de 1874.

João Baptista de Siqueira,
Alferes secretario.

— Quarta-feira, 16 do corrente, depois que o Illm. Sr. Dr. juiz substituto da 2ª vara der audiencia, tem de ser arrematado um piano de jacarandá, na rua da Penha, sobrado n. 21, no 1º andar, por execução de João Luiz Ferreira Ribeiro contra José da Costa dourado.

— Quarta-feira 16 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, ás 10 horas do mencionado dia, tem de ser arrematada a armação com todas as suas pertenças e os generos existentes na taverna n. 30, sita no largo do Terço, tudo avaliado em 575$480, por execução de D. Anna Felisarda de Souza e Silva contra Manoel Antonio Pego.

— O administrador da propriedade Apipucos, em cumprimento do disposto no artigo 16 dos respectivos estatutos, convoca pelo presente aos consenhores da mesma propriedade que moram fóra da cidade do Recife e seus soburbios, para a reunião geral ordinaria, que terá lugar no dia 10 de janeiro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhã, no consistorio da capella pertencente á dita propriedade. Apipucos, 13 de dezembro de 1874.

— No dia 17 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, ás 4 horas da tarde, se ha de arrematar duas marquezas de amarello com assento de palhinha, por 30$, seis cadeiras de guarnição tambem de amarello, por 24$000, duas cadeiras de balanço por 30$, um par de consolos por 16$, tudo em bom estado, por execução de Antonio Martins Duarte contra Manoel Moreira de Souza.

THEATRO
Santo Antonio

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO
EM
Beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.
(Parochia do Poço da Panella.)
Quarta-feira 16 do corrente.

Com o drama original brasileiro do Sr. José de Lima Penante,

A Benção Materna

e escolhidas comedias, que serão depois annunciadas, os actores que representam actualmente no theatro de Santo Antonio, com os musicos da orchestra e o proprietario do mesmo theatro, encerram definitivamente os trabalhos do corrente anno, prestando seus serviços gratuitos em favor do conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica (no Poço da Panella.)

Semelhante serviço, e para fim tão importante, não pode deixar de penhorar todos quantos fazem parte da referida sociedade e despertar o favor e benevolencia do publico.

Haverá depois do espectaculo um trem até o Caxangá, assim como dous bonds, sendo um para Magdalena e outro para Fernandes Vieira.

THEATRO
Santo Antonio

SABBADO 19 DO CORRENTE
Pelos celebres campanologos escocezes.
Ultimo
Grande e variado espectaculo em beneficio das Sras. D. Clara, D. Sophia, D. Graça e D. Elisa.

O programma é composto das melhores peças de musica do repertorio, e os intervallos serão preenchidos com lindas scenas comicas.

N. B. — Recebe-se desde já encommendas de camarotes e cadeiras no escriptorio do theatro.

NOVISSIMO
ENTRETENIMENTO
Apparição e desapparição

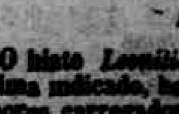
de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Apremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que possúe essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia e outros paizes onde tem estado. A's familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

Entrada geral 500 rs.
Rua da Imperatriz n 1.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.
Mamamguape pela Parahyba.



O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 16, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

O hiate *Leonilia da Cruz* sahe para o porto acima indicado, hoje ás 4 horas da tarde: os senhores carregadores queiram procurar seus conhecimentos até ao meio dia, á rua do Amorim numero 60.

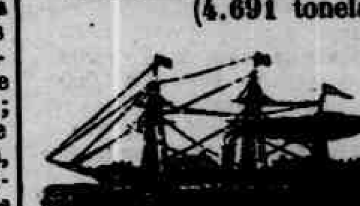
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

R. M. STEAMER
LIGURIA
(4.691 toneladas).



Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N B Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação costeira a vapor
Portos do norte
PARANA
Commandante Pamplona

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Ceará

segue em poucos dias o brigue allemão *Colmar*, recebe carga a frete modico: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

Para Lisboa

o lugre portuguez *Cidral*, capitão I. Adrião da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6.

Companhia Allinça Maritima Portuense.

Empreza do navegação entre o Brasil e Portugal
Barca portugueza *Victoria*
Para o Porto

A sahir com a maxima brevidade. Recebe carga e passageniros: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto recebe carga a frete a barca portugueza *Lisboa*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa e Porto

Vae sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Imperial*, por ter grande parte de carga prompta. Para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successeres, á rua do Vigario n. 19.

Venda de navio.

Vende-se o patacho nacional *Africana*, que se acha ancorado no quadro da descarga da carne-secca: quem o pretender dirija se ao mesmo para examina-lo, e a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

BAHIA

Segue com este destino, nestes quatro dias, o palhabote *Rosita*, tomando para o referido porto a carga que lhe apparecer, por isso quem quizer aproveitar, póde dirigir-se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

Importante
leilão
DE
bons moveis, louças, vidros, crystaes, ouro, prata e obras de electro-plate.
Hoje
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.
No 2º andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda n. 53.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais objectos, abaixo mencionados, a saber:

Sala de visita.

1 rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra a Luiz XV, 1 piano de jacarandá, 1 par de espelhos, 1 par de serpentinas, 1 par de jarros cor azul com pingentes, 1 dito cor de rosa com pingentes, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 machina de custura, 1 tapete grande, 6 ditos pequenos, 1 porta musica, 1 banco para piano, 1 custureira.

1º quarto.

1 rica cama de jacarandá, 1 toillette de dito, 1 lavatorio de páo setim, 1 guarda vestido, 1 tapete, 1 bidet, 1 cabide.

Sala de espera.

1 mobilia de sala com tampo de pedra, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz.

2º quarto

1 cama de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 bidet, 1 cabide, 1 1/2 commoda de amarello, 1 lavatorio.

3º quarto.

1 commoda inteira de amarello, 1 berço, 1 toillette de junco com espelho, 1 cabide, 1 marqueza, 1 lavatorio de ferro, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 guardas louças, 1 par de aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de amarello, 1 1/2 apparelho para jantar, 1 1/2 dito para almoço, 1 1/2 dito de electro plate, 1 cadeira de balanço, 2 pares de quartinhas, 1 jarra.

Sala de engommado.

1 par de aparadores, 1 mesa para engommado, 1 par de consolos, 12 cadeiras de carvalho, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 1 jarrão, 1 balde e muitos outros objectos, que se torna enfadonho menci nal-os, os quaes se acharão patentes no acto do leilão, e os trastes se tornam recommendaveis por terem 3 mezes de uso.

LEILÃO
DE

uma casa terrea n. 11, sita á rua 27 de Janeiro, outr'ora Paço Castelhano, na cidade de Olinda, a qual tem 58 palmos de comprimento e 29 1/2 de largura, com porta e janella na frente, porta e janella no oitão, 2 salas, sendo a de detraz assoalhada, sob a qual existe uma loja, 4 quartos, cozinha interna, quintal murado com 160 palmos de extensão, cacimba, um terreno ao lado do norte com portão.

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro do finado Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, o agente Pinho Borges fará leilão da supradita casa. Qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILAÕ
DE
uma optima lancha, um salva vidas, 7 remos e 14 forquetas
HOJE
ás 11 horas
Em o trapiche em frente á guarda-moria da alfandega

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e assistencia de um empregado da mesma repartição, em presença do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica, uma optima lancha, um salva vidas, 7 remos e 14 forquetas, salvados da galera ingleza *The Foundling*, capitão N. W. Rutter, incendiada em alto mar, em viagem de Liverpool para Bombaim.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, quasi nova, cantendo as seguintes peças:

A saber:

18 cadeiras de guarnição.
1 sofá.
2 consolos.
2 jardineiras.
4 cadeiras de braço.

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

Em continuação ao leilão de moveis e mais objectos, no 2.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 53.

Por intervenção do preposto do agente Pestana

Grande
LEILÃO
Em continuação
HOJE
DE
cautelas dadas em penhor
CONSTANDO DE:
Objectos de brilhantes
adereços
relogios
correntões
e trancelins.

Na casa de penhores, travessa da rua das Cruzes n. 2.

Principiando ás 11 horas.

LEILÃO
DE
bons e ricos moveis, louça, crystaes, charão, salvas, objectos de ouro e brilhante
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
no sobrado da rua de Hortas n. 14, primeiro andar
A saber:

Um rico piano de jacarandá, 1 dito usado para menina aprender, 1 rica mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, tampos de pedra, jardineira com tampo de pedra, 1 rico toilette de jacarandá, tampo de pedra e espelho, 1 dito de amarello, 1 guarda-vestidos de erable, 1 cama para casal, 2 mesas elasticas, sendo uma dellas com pouco uso, com 4 taboas, 2 aparadores, consolos, cadeiras, marquezas avulsas, 1 cadeira para piano, 1 relogio de parede, 1 bacatella, 1 lavatorio, 1 marqueza de jacarandá, camas de ferro, quadros, jarros, figuras, porta-licôr, saleiras, garrafas, 1 apparelho de louça para jantar e para almoço, calices, copos, 1 rica secretaria para senhora, 1 serafina nova, cadeiras de balanço, 1 toilette, 2 espelhos ovaes, 2 ditos pequenos, compoteiras, jarros, 1 rica caixa de charão para chá, candelabro de electro-plate, candieiros a gaz, e outros muitos artigos de gosto em perfeito estado.

Por intervenção do agente Pinho Borges e por ordem de uma familia que se retirou para fóra da provincia, sendo este em continuação do leilão passado, por não haver tempo de termina-lo.

LEILÃO
DE
roupa nova e usada, livros em francez, 1 rewolver, 1 lavatorio, 1 cama, 2 malas e 2 cadeiras, objectos pertencentes ao espolio do finado subdito francez Modesto Postel.
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. consul de França, levará a leilão, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado Modesto Postel, existentes em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Feira Semanal
DE

mobilias, pianos, guarda louça, commodas, camas francezas, toilettes, guarda vestidos, guarda roupa, 1 rica flauta de systema Boelm, apparelhada de metal, com methodo, 1 estojo de rewolver, espelhos grandes e pequenos, com molduras douradas, quadros com finas estampas, figuras para cima de mesa, 1 lustre de crystal para gaz, objectos de brilhante, ouro e prata, guarda comida, mesa e secretaria para advogado, relogios de algibeira, de ouro e prata, santuarios, aparadores, crystaes, relogios de parede, chapéos para homem, quinquilharias, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 17 do corrente
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM

Agente Pestana
leilão
DE
3 caixas com queijos londrinos, ultimamente desembarcados, com a marca J. J. G. B. & F. e 20 barricas com cerveja Bass, em garrafas inteiras e em ditas meias
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 3 caixas com queijos londrinos, ultimamente desembarcados, e 20 barricas com cerveja Bass, em garrafas inteiras e em ditas meias.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

Esplendido
LEILÃO
DE
magnificos moveis, louça, crystaes e diverartigos de electro-plate
Sexta-feira 18 do corrente
ás 11 horas da manhã
Em o palacete do Exm. barão da Soledade, rua da Aurora em Santo Amaro n. 127, casa de residencia do Illm. Sr. J. Roberts.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. J. Roberts que retira-se para a Europa com sua Exma. familia, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os moveis e mais artigos proprios de casa de familia, existentes em a casa de sua residencia, á rua da Aurora em Santo Amaro n. 127.

A saber:

1.ª sala.

Um magnifico piano de jacarandá, em perfeito estado, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de junco, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, com tampo de pedra, 2 consolos dito, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 ditas de guarnição, 3 espreguiçadeiras, 2 bancas de jacarandá para jogo, 2 magnificas estantes de jacarandá, para livros, 1 mesa de phantasia, 1 porta-musicas, 1 relogio de marmore, 2 vasos para flores, 4 sanefas, 2 cadeiras de balanço, americanas, 2 ditas de encosto, 1 mesa grande com tampo de pedra marmore, 1 sofá de jacarandá, 1 dito dito com encosto de palhinha, 1 costureira, 1 candieiro para kerosene, diversos e bonitos quadros a oleo, com moldura dourada, ditos com diversas vistas, 1 vaso de alabastro, 12 tapetes diversos, 1 alcatifa usada, 1 panno de linho para forro da sala, 2 stereoscopos, 4 leques, 2 pares de bonitas figuras de bronze, e 1 banca de phantasia.

1º quarto.

Uma cadeira de balanço, com descanço, 1 toucador e porta-joias, com gavetas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 cama de ferro com colchão, 6 cadeiras de amarello, 1 espelho, 1 apparelho para lavatorio, 1 porta toalhas, 1 caixa de musica, 1 esteira para forro de quarto, tapete e oleado, 1 burra prova de fogo e o competente banco, 1 porta-chapéos, 1 machina para costura e 1 armario com espelho.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 6 taboas, 22 cadeiras de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, de dito, 2 magnificos guarda-louça de dito, 1 grande e rico aparador de mogno, 1 dito de dito menor, 2 grandes consolos com espelho e tampo de pedra marmore, 1 dito dito, 1 grande guarda comida de arame, 1 relogio de parede, 3 cadeiras para menino, 1 filtro e banco, quartinhas diversas, 1 encerado para forro de sala, diversas bandejas, fructeiras, garrafas, compoteiras, copos e calices de crystal, facas, colheres e garfos de electro-plate, de diversos tamanhos, 1 banca com deposito para chá, 4 porta-facas e diversos vasos com plantas.

2.º quarto e despensa.

Um guarda-roupa, 1 banca para costura, com espelho, diversas cadeiras, 1 deposito para farinha, diversas prateleiras com cavalletes em que assentam as mesmas, 1 encerado para escada e varões.

3º quarto.
Em cima.

Duas camas para menino, 2 meias commodas, 1 cama de ferro com colchão, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 1 tear, 1 cadeira para piano e 1 lavatorio de ferro.

4º quarto.

Um toucador, com commoda e espelho, 1 guarda vestidos de amarello, 1 secretaria, 1 marqueza de amarello para solteiro, 1 lavatorio de dito e apparelho para o mesmo, 2 mesas com gavêtas, 1 porta-toalhas, 1 cadeira de fechar e diversos tapetes.

Um grande guarda-roupa, guarda-vestidos e commodas, 1 commoda grande, 1 porta-lençoes, 1 deposito para roupa servida, 1 retreta e 5 transparentes.

Sala do dormir.

Uma optima cama de ferro com 3 colchões, para casal, 1 sofá de jacarandá, 1 magnifico guarda vestidos, 1 dito guarda roupa, ambos iguaes, 1 secretaria e commoda de mogno, 2 ditas com gavêtas e armario, 1 mesinha redonda, 1 dita de jacarandá, 1 espelho para vestir, 2 lavatorios de mogno com tampo de pedra marmore, 2 apparelhos de porcelana e vidro para lavatorio, 2 banquetas de mogno para pé de cama, 2 porta-toalhas, 2 espelhos, 1 apparelho para lavatorio, 8 tapetes, 1 alcatifa, 5 transparentes e 1 braço para cortinado.

5.º quarto.

Uma commoda, 1 espelho, 1 lavatorio com tampo de pedra, 1 mesa e taboleiro, 1 cesta, diversas quartinhas e quadros, 1 silhão, 1 sellim para carneiro e 1 machina para engommar.

Cozinha.

Diversas mesas de pinho, diversas vasilhas de madeira e estanho, trem de cozinha, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

A's 10 1/2 horas da manhã do referido dia, partirá da estação da rua do Brum um bond que conduzirá gratis os Srs. concurrentes, dos quaes aquelles que não poderem ir absolutamente nessa occasião, poderão facilmente para alli se transportar, visto como de meia em meia hora ha bonds para aquella localidade.

A casa em que deve ter lugar o leilão fica a 4 passos ao voltar a fundição do fallecido Starr.

O leilão principiará logo que chegue o bond indicado.

O palacete que se acha em perfeito estado de conservação, possue magnificos commodos para grande familia e tem terraço com optima vista, cozinha independente, quartos para criados, cocheira e estribaria, jardim, arvores fructiferas e um bom viveiro murado; pode ser alugado a qualquer Sr. pretendente, a quem se offerecerá occasião de examinar no dia do referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

Aos Srs fumantes

Fumo desfiado de diversas qualidades.

Novo-Coporal.
Olho de Passaro.
Flor do Brasil.
Verdadeiro Rio-novo.
Verdadeiro fumo de Goyaz

em pacotes e latas de 2, 4 e 8 onças, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado, e á venda na fabrica a vapor, na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

O APOSTOLO
Publicação diaria

Este orgão do catholicismo na côrte do imperio começará a ser publicado diariamente no proximo mez de janeiro de 1875.

Sendo o seu principal programma sustentar e defender os principios da religião catholica apostolica romana, não obstante elle se occupará de tudo quanto possa offerecer uma leitura variada e succulenta aos seus assignantes e interessar de qualquer modo á prosperidade do imperio.

O *Apostolo* conterá em suas columnas as seguintes secções, alem de outras que poderão ser admittidas opportunamente:

— Redacção (artigos editoriaes sobre as questões do dia, quer religiosas, quer civis);
— Secção religiosa;
— Secção scientifica;
— Secção litteraria;
— Folhetim;
— Exterior (correspondencia);
— Interior (correspondencia);
— Secção juridica (movimento dos tribunaes);
— Secção commercial;
— Expediente do bispado;
— Secção noticiosa;
— Secção especial (avisos);
— Secção particular (publicações pedidas);
— Declarações;
— Annuncios;

Os annuncios ou avisos publicados na *secção especial* pagarão por linha 400 rs.

or artigos insertos na *secção particular* pagarão por linha 60 rs.

A assignatura do *Apostolo* por um anno na côrte e provincias 20$000.

Por seis mezes idem 10$000.

A tirada da folha actualmente excede já a 4,000 exemplares.

Communicando aos catholicos do imperio a resolução em que estamos de publicar o *Apostolo* diariamente, em maior formato, typo novo, bom papel e com os melhoramentos indispensaveis para o preenchimento da sua missão na imprensa brasileira, tudo esperamos do seu valioso concurso, afim de que vejamos coroada de feliz exito a empreza a que nos abalançamos, sem olhar a sacrificio.

O *Apostolo*, salvo os artigos de questões inteiramente pessoaes, ainda quando responsabilisados legalmente, admittirá em suas columnas tudo quanto um jornal serio póde sem desar admittir, desde que nem de leve se fira o dogma catholico e a disciplina da igreja, cuja defeza e sustentação constituem o principal programma da folha.

Os artigos que a redacção julgar de interesse geral, serão aceitos e publicados opportunamente sem que a mesma se responsabilise pela entrega dos authographos, e todos os que não estiverem neste caso pagarão o preço estipulado para as publicações feitas na *secção particular*.

O *Apostolo* receberá sempre com agrado e reconhecimento toda e qualquer noticia da côrte e provincias, sobre o movimento politico e religioso do imperio, desejando apenas que as informações sejam datadas e assignadas por extenso pelo informante, unicamente para que a redacção tenha sciencia da sua procedencia.

O *Apostolo* não tem côr politica absolutamente e por isso manter-se-ha sempre no terreno da mais severa imparcialidade.

As pessoas que quizerem tomar a assignatura poderão dirigir-se aos Srs. Guimarães & Oliveira, á rua do Imperador n. 54.

— João da Rocha Hollanda Cavalcante, senhor do engenho Marrecas, na freguezia de S. Bento, do termo de Porto Calvo, na provincia das Alagôas, faz publico que em virtude dos repetidos furtos de cavallo que tem soffrido no dito seu engenho, resolveu-se a marcar todos os animaes cavallares de trabalho, com o ferro—Marrecas,—soletrado de um a outro lado da anca, de sorte que é legivel o dito ferro, ainda mesmo estando o animal em marcha; portanto todo e qualquer burro ou cavallo que tenha nas ancas o ferro—Marrecas,—deve ser tido por furtado, porque não se negociaram; pelo que peço a qualquer senhor e sobretudo ás autoridades policiaes que vendo ou tendo noticia de um animal em taes circumstancias, que o apprehendam, e annunciando ou mandando um portador trazê-lo a este engenho, será paga satisfatoriamente a viagem do dito portador.

No vezo, como se achavam os ladrões, de virem a esse engenho furtar cavallos, ao amanhecer do dia 29 de outubro proximo passado furtaram-me um poldro castanho grande, inteiro, manso, de freio e sella, tratador, pé esquerdo calçado, uma pequena estrella na testa tendo na anca de um a outro lado o ferro—Marrecas—ainda em ferida. Recommendo, pois, isto á attenção das pessoas conscienciosas e das autoridades policiaes na forma que já hei dito.

Entretanto é bem possivel que os possuidores illegitimos deste cavallo procurem borrar a marca, mas neste caso está bem patente a má fé.

Engenho Marrecas, 9 de novembro de 1874.

— Ainda está por alugar a loja do sobrado n. 2 á rua das Laranjeiras, aluga-se por preço commodo: a tratar no Cajueiro n. 8, junto ao hospital portuguez, até ás 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

ALUGA-SE

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 63, e o primeiro andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Dividas da massa fallida de Bento da Silva & C

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* n. 268 de 23 de novembro ultimo um annuncio do Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, que na qualidade de arrematante das dividas dessa massa, pede o pagamento aos devedores da mesma, sob pena de se empregar na cobrança *todo o vigor da lei*, vi com sorpreza meu nome na grande lista dos devedores, com a quantia de 2:752$500.

Declaro que nada devo á referida massa, pois muito antes de fallirem os Srs. Bento da Silva & C., minhas letras estavam descontadas em poder do Sr. João Antonio da Silva Bastos, a quem paguei-as no vencimento, e existem em meu poder com o competente recibo. Macahyba, 2 de dezembro de 1874.

Joaquim Mancio Marinho Filho.

Pannonia

Ao caes do Apollo, armazem n. 69, se recommenda aos senhores de engenho a mais superior farinha pannonia, em meias barricas.

Para casa de familia

Precisa-se de duas amas de conducta, uma para ser empregada unicamente em engommado e alguma costura, e outra para ensaboado e serviço domestico, paga-se bem: no Manguinho, indo do Recife o primeiro sitio de muro acinzentado do lado direito antes da igreja.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio, precisa se de um homem que seja cuidadoso e entenda de flores; e de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa e algum mandado: no caes do Apollo ns. 69 e 71.

Attenção.

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel de Siqueira Cavalcante Junior a negocio de particular interesse: na rua do Marquez do Herval n. 14.

Aluga-se

as casas das ruas da Ilha Carvalho n. 35, de S. José n. 5 e becco de S. José n. 1: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Henrique de Castro Soares

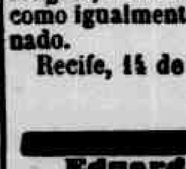
José Rufino Climaco da Silva convida aos amigos do fallecido Henrique de Castro Soares, para assistirem ás missas que em tenção do mesmo finado manda resar no setimo dia de seu passamento (16 do corrente), pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

Henrique de Castro Soares.

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, manda rezar uma missa no convento de S. Francisco, quarta-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, para suffragar a alma de seu finado consocio Henrique de Castro Soares; e para esse acto de pura e verdadeira religião, convida, não só os socios desta associação, como igualmente os parente e amigos d'aquelle finado.

Recife, 14 de dezembro de 1874.
José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Eduarda dos Santos Freire.



Landelino de Luna Freire, por si, e por seus filhos, agradece summamente ás pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua mui presada esposa, e mãi D. Eduarda dos Santos Freire, e convida ás mesmas pessoas e seus amigos para lhes fazerem o obsequio de assistirem á celebração de uma missa pela alma da mesma finada, no dia quinta-feira, 17 do corrente, na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1983 com 4:000$, um meio n. 3676 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (128ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 22ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (129ª), que se extrahirá na terça-feira, 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 3351 e um meio bilhete de n. 3676 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (128ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 22ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia terça-feira, 22 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 14 de dezembro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite

— Aluga se pelo tempo da festa uma casa em Beberibe de cima, nos terrenos de Henrique Guilherme Steple: a tratar no pateo do Paraizo numero 16.

Aluga-se

seis casas para passar a festa, em Apipucos, retiradas da povoação, muito frescas e perto do banho, assim como um quarto assoalhado, forrado e esteirado, proprio para rapaz solteiro: a tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

— Aluga se uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, com João José da Cunha Lages.

10$000 de gratificação.

De 4 para 5 do corrente, fugio um papagaio com uma das azas aparadas: quem o trouxer á rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar, receberá a quantia acima.

Attenção

Os Srs. abaixo nomeados queiram vir á rua do Imperador n. 24, a negocio. A saber:
Antonio Joaquim da Silva Barbosa.
Antonio da Silva Prôa, marmorista.
Barrelier, cozinheiro.
Francisco José da Costa.
Fabiciano Napoleão do Rego Barros.
Lagos, conductor dos bonds.
João Antonio Portugal.
José Affonso de Oliveira Guimarães.
Felix Cantalice Lobo da Silva.
Manoel José Ferreira Bentevi.
Quintino Moreira Dias.
Ansberto de Souza, conferente.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Gomes dos Santos Filho.
Antonio Saraiva de Araujo Galvão.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
Francisco Xavier Pessoa Cavalcante.
Antonio Ribeiro Pontes.
Rufino Corrêa de Mello.

Imperial

Fabrica de rapé areia preta fina, de Moreira & Cunha, da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada, tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, na rua do Coronel Suassuna n. 204, e um segundo andar na rua da Imperatriz n. 5: a tratar no Café Imperatriz.

Pedro fugio.

Fugio do engenho Prado, freguezia de Serinhãem, o moleque Pedro, crioulo, de 17 annos, escravo de Francisco Pinheiro de Menezes, senhor do engenho acima, cuja fuga teve lugar no primeiro do corrente. Este escravo veio de Pedras de Fogo e foi alli escravo do Sr. Manoel Quirino do Nascimento; é de suppor que tenha tomado aquella direcção e que tenha se encaminhado pela linha ferrea, procurando esta cidade, como já de outra fuga o fez: é preto, de olhos regulares e um pouco brancos, rosto oval, altura mediana, orelhas um pouco grandes e em pé, tem no joelho esquerdo uma cicatriz de um grande talho; quem o apprehender leve o ao dito engenho ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar que será recompensado generosamente.

Attençaõ.

Aluga-se um excellente sitio, na Passagem da Magdalena, junto ao do Sr. Theodoro Chistiansen: a tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 62. 1º andar

— Fugio do engenho Goita, do termo de Nazareth, em dias do mez de novembro do anno de 1869, a escrava Thereza, mulata bem clara, de 30 annos de idade, solteira, baixa e bem reforçada do corpo, rosto redondo, cabellos castanhos e annellados para as pontas, olhos amarellos e grandes, nariz um pouco chato, bocca grande, tem falta de um ou dous dentes do lado de cima, cangulos, braços e pernas grossas, pés roliços, dedos curtos, lava, engomma e é boa cozinheira, tem sido vista na cidade do Recife, onde conserva-se acoitada: roga se ás autoridades policiaes capitães campo, e mais pessoas, a apprehensão de dita escrava, sendo entregue a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, no engenho Rosario, do mencionado termo de Nazareth, ou no Monteiro, a Antonio da Rocha A. Lins, que terá a gratificação de cem mil réis.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tem pos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA
Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tantatormentam e fazem soffrer a humanidade A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com
PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

Livraria Popular

L'Illustracion Espanola y Americana.

Este jornal illustrado com as mais finas gravuras que se conhecem, e collaborado pelos distinctos escriptores hespanhoes — Emilio Castellar - D. Antonio de Trueba — Campoamor Palacio — Marques de Molins — Duque de Rivas — Larmig, etc., etc., etc.

La Moda Elegante Illustrada.

Jornal exclusivo para senhoras.

As modas mais modernas representadas pelos melhores figurinos coloridos que se conhecem, as explicações mais detalhadas que se podem desejar, á meralisadora leitura de novellas e artigos, fazem com que esta publicação não tenha rival nem mesmo no estrangeiro.

A empreza offerece aos assignantes de anno, um brinde.

Assignatura.
Moda Elegante (um anno) 30$000
Illustracion Espanola (um anno) 30$000
A assignatura de ambos 52$000.

Em qualquer dos casos o assignante tem direito ao brinde.

Agencia geral
para todo o imperio do Brasil.
Livraria Popular
59 Rua Nova 59.

MODISTA FRANCEZA

Mademoiselle Eugemia Leconte e irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

— Aluga-se pela tempo da festa uma boa casa, na estrada da Torre, á margem do rio: na rua de Marquez de Olinda n. 66.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno em casa de familia: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 52.

Moleque.

Aluga se um moleque de 15 annos de idade, para todo serviço de casa de familia e tambem se garante o seu bom comportamento: á rua do Barão da Victoria n. 22.

Perdeu-se.

uma volta elastica com um coração de ouro de filagram, na noite do fogo do arco da Conceição, desde o dito arco pelo caes do Apollo até os armazens de farinha do Sr. Tasso: Roga se a quem a tiver achado de a levar á rua do Vigario n. 33, primeiro andar, que será gratificado por seu dono João Jose da Cunha Lages.

Rhum nacional.

Premiado na exposição da Sociedade Doze de Dezembro.

Vende se pelo diminuto preço de 1$000 a garrafa na bem conhecida taberna *Flor dos Progressos* na rua do Cabugá n. 8, confronte a matriz de Santo Antonio.

— Aluga-se uma casa terrea com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal. por 25$, na Capunga, Baixa-Verde n. 18: a tratar na mesma rua n. 10.

Deposito de vinho Madeira em Pernambuco.

Tendo já obtido o melhor acolhimento nos mercados da Allemenha, Inglaterra e mesmo em França, para os vinhos das minhas propriedades e depositos, onde foram apreciados e mereceram os primeiros premios em differentes exposições; e desejando tornal-os conhecidos igualmente na provincia de Pernambuco, onde de certo serão bem aceitos, já pela diminuta quantidade de aguardente que contém, como pela sua velhice e tratamento especial resolvi estabelecer um deposite na casa dos Srs. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, onde se encontrão sempre de differentes preços e qualidades e directamente enviados.

São geralmente conhecidas as vantagens que auferem aos convalecentes do uso do vinho Madeira; permittam-me, porém, os Exms. Srs. medicos chamar á sua attenção para estes, nos quaes encontrarão as qualidades mais apreciaveis.

Henrique José Maria Camacho.

(Este documento está reconhecido pelo tabellião da cidade do Funchal, Joaquim Mochado de Souza)

AVISO

Constando ao abaixo assignado, que alguem se serve falsamente de seu nome para contrahir emprestimos ou outra qualquer transacção, previne que ninguem se preste a effectuar qualquer negocio a não ser com o mesmo abaixo assignado, que de outra forma não assume responsabilidade alguma.

Capunga, 14 de dezembro de 1874,
Antonio Alves Pacheco.

Cabelleireiro.

Na rua de Vidal de Negreiros n. 67, pateo do Terço, trabalha-se em toda e qualquer obra tendente á arte de cabelleireiro; por preço razoavel.

— Custodio José de Oliveira participa ao respeitavel corpo do commercio qua até esta data julga nada dever nesta praça nem fóra della, e se alguem se julgar seu credor apresente seus titulos no prazo de tres dias, para serem pagos: na rua de Lomas Valentinas n. 15.

Recife, 14 de dezembro de 1874.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A, fazem sciente ao respeitavel publico que, tendo resolvido mudar de genero de negocio, deliberaram vender todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento com um abate de 20 por 0[0 afim de liquidar a sua casa até o fim do corrente anno, e por tanto é bôa occasião do publico se prevenir do bom e barato.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo
Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
4 — Rua larga do Rosario — N. 34

FUNDIÇAO DE FERRO

1ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostes.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

VENDE-SE

Em boas condições a loja da rua da Imperatriz n. 8 a qual loja pertenceu ao fallecido

DUBARRY.

Esta antiga e bem afreguezada loja, collocada em um dos principaes lugares para negocio, e achando-se sempre sortida, não só com ferragens finas, como tambem de muitos outros artigos, sendo dos mesmos fabricantes de quem o fallecido Dubarry sempre recebia, artigos estes de prompta venda e que deixam grande lucro; porém o proprietario tendo de partir muito breve para a Europa, está inteiramente resolvido a vende-la.

N. 8 — Rua da Imperatriz — N. 8.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

100$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.
Manoel Gomes Miranda Leal.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 22 da rua larga do Rosario, com commodos para familia: a tratar no segundo.

— Quem precisar de uma perfeita engommadeira, dirija-se á rua de Hortas n. 82.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: no pateo da Paz n. 23, em Afogados.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

Em Olinda.

Aluga-se 3 boas casas sitas á rua do Paço Castelhano em S. Pedro Novo: e trata-se no segundo andar do sobrado n. 73 na rua Duque de Caxias, por cima da loja do Sr. Rolim.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 3, para a mesma rua n. 10.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares com sotão da casa n. 25 da rua de Santa Rita e o 3.º andar da casa n. 3 da rua da Penha, a casa terrea n. 34, na Capunga, rua da Ventura, e um escravo de 14 a 15 annos: no segundo andar da casa n. 44, rua do Rangel.

Caixeiro

Precisa se de um com idade de 13 a 15 annos, par taverna, com alguma pratica da mesma: no largo do Terço n. 34.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua Mariciô Dias n. 120, com muitos commodos, e agua: a tratar na rua do Imperador n. 84, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se o andar e sotão do sobrado sito á rua do Marquez de Herval n. 61 (antiga rua da Concordia), tem commodos para grande familia, com gaz, pintada, esteirada e alcatifada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

Caixeiro.

O Pescador á rua Direita n. 21, precisa de um caixeiro com pratica bastante de molhados e cobranças.

— Da estação dos bonds de João Fernandes Vieira até a praça do Conde d'Eu, perdeu-se uma caixa de tartaruga para rapé: quem a achou querendo restituir, será recompensado nesta typographia.

— No collegio da Conceição precisa-se de um empregado portuguez, que saiba ler alguma cousa.

— Aluga-se uma casa e sitio junto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe: a tratar com Manoel Firmino Ferreira, no Recife, rua da Concordia n. 146.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de familia: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 93, loja.

— Aluga-se uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 22, loja do sol.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO
AGORA HA COM ABUNDANCIA

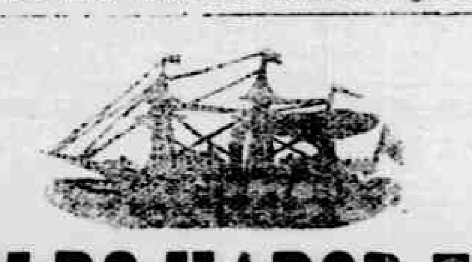
Gelo para almoço
Gelo para lanche
Gelo para jantar
Gelo para ceia
Gelo para vinho
Gelo para cerveja
Gelo para refrescos
Gelo para sorvetes
Gelo para remedio
Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças. tudo a preços mais resumidos que é possivel.

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para........ é segredo!

A pyra está ardente—as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fazem os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, como que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não mais será publico aonde dellas se possa prover.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Nanoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

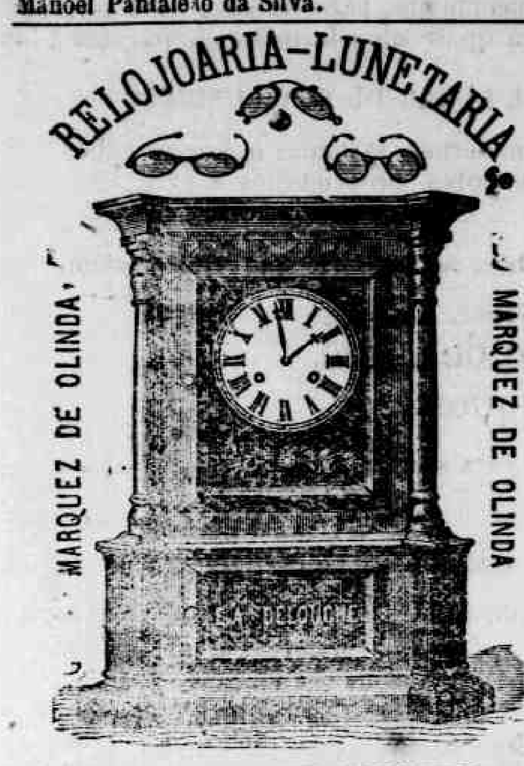
Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.
Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

Aos 20:000$000

Bilhetes de loterias do Rio.
Praça da Independencia n. 22.

— Precisa se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
Tito Antonio da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.
Manoel Pantaleão da Silva.



E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurty, sita na praça deste nome, casa de azulejo n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Serafico de Assis Vasconcellos, fabrica se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha e tudo quanto se pode obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

CRIADA

Precisa-se de uma criada portugueza para tratar de uma criança: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

— Aluga-se a casa n. 33 da rua do General Seará, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 39.

Sementes de hortalices

As mais novas.

Couve flor.
« Bruxellas.
« Saboia.
« Menciana.
« Penca.
« Lombarda.
« Franchuda.
« Galega.
« Sabica.
« Repolho.
Brocalo.
Cenouras.
Nabos.
Rabanetes.
Chicoria.
Alface.
Mostarda.
Cebolla.
Salsa.
Pepinos.

Vendem Pôças & C., à rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

Obras de verga.

Sofáes.
Cadeiras, as mais apropriadas para viagens.
Mesas.
Cestos quadrados, para armazens de fazendas.
Ditos para padaria, os mais apropriados para venda de pão.
Cestinhas para meninas de escola.
Capachos para entrada de estabelecimentos a portas de sala.
Carrinhos para meninos.
Berços idem.
Vendem Pôças & C., à rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

— Vende se folha de louro a 720 rs. o kilo: na rua do Rangel n. 67.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distrações nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, proprios para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem leas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

GRANDE
Novidade litteraria

QUE E' O CLERO EM UMA MONARCHIA CONSTITUCIONAL?
Pelo padre
D. BENEVENUTO ANTONIO C. DE CAMPOS
Offerecido
Aos liberaes portuguezes e brazileiros
Preço:
Brochados 1$000
Encadernados 1$500
Livraria Popular, rua Nova n. 59

Não ha nada mais barato.

Caixas com seis libras de sabonetes inglezes a 3$ a caixa: na rua do Marquez de Olinda n. 23.

Toda attenção

Retalha se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 30$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS

(Extracção sem dor)

Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam-se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

Chamados a casas particulares, preços dobrados.

Folhinha para 1875.

Sahio do prelo a bem conhecida folhinha de Variedades, contendo tambem o Diccionario das Flores, das cores e das pedras preciosas: á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, a 400 rs.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno, fugio o mulato Vicente escravo, de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestido e em um sacco roupa de algodão branca e alguma fina pertencente a um, caixeiro da casa d'onde fugio, é natural da freguezia de Sant'Anna de Mattos diz ser livre, criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entregalo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Mereira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista que serão generosamente recompensados.

Engommadeira.

Precisa se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas as 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Não ha mais cabe los brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

AMA Precisa-se alugar uma escrava para criada de casa de duas pessoas, assim como de uma rapariga de 10 a 12 annos de idade, escrava ou livre, para andar com uma menina de tenra idade: a tratar na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia n. 54, armazem.

AMA Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar, para uma senhora: trata se na rua da Cruz n. 54, 3º andar, entrada pela rua da Senzala Velha.

AMA Precisa se de uma ama forra ou escrava: trata se na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 52, 3º andar

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 29

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta: na rua de Mariz e Barros n. 4.

— Precisa-se contratar com uma senhora de bons costumes, que se encarregue da educação de tres meninas, distante desta cidade 10 minutos: dirijam se ao largo da matriz de Santo Antonio, loja de cirgueiro n. 4.

— Quem precisar alugar uma escrava que cose, lava, engomma e frita com perfeição, dirija-se á rua das Cruzes n 34, 3º andar.

— Aluga se a meia agua sita no becco da Cacimba, á rua dos Prazeres n. 1: a tratar na praça da Boa Vista n. 10.

AMA Offerece se uma mulher para ama de uma casa de familia: a tratar na sala de detraz do sobrado n. 5, do largo da Ribeira de S. José.

— Precisa se de uma ama que cozinhe perfeitamente: na rua da União n. 29.

Costureiras para modista.

Precisa-se na rua da Palma n. 34.

Lino Ferreira da Silva
tem duas cartas na rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

— Precisa se de um homem habilitado para ensinar as linguas portugueza, latina e franceza a tres meninos em um engenho perto da cidade: que o pretender, dirija se á casa n. 248 da rua Augusta.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes que se preste a ensaboar roupa em casa de familia: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 23.

— Dá-se 2 200$000 a premio, sob alguma casa terrea: na rua de Hortas n. 86.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Consultorio medico

DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vi,

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Meli escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para d fim, pois S. S. se deve lembrar que este negoci de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

Aluga-se

o segundo andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, em Beberibe, Porto da Madeira, com muitos commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loj

— Aluga-se barato umas meias-aguas, novas na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Hotel de l'Europe

Aluga-se este vasto e magnifico estabelecimento á rua do Commercio n. 12.

Este antigo e bem conhecido HOTEL, que fechou se por causa do fallecimento do Sr. Eduardo Tourpin, acha-se provido de todos os pertenças e ornamentos correspondentes á fama de que sempre gozou, e estando situado no lugar mais apparente e agradavel do Recife como é o do *boulevard*, defronte do desembarque de passageiros, os interessados não acharão occasião mais propicia para estabelecer-se com um HOTEL bem montado, em bom local e já acreditado.

Para tratar, dirigir-se ao escriptorio de Pereira Carneiro, á mesma rua do Commercio n. 6.

Aluga-se

para escriptorio, o primeiro andar e paramora-dia o segundo dito: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Aluga-se

o sitio que fica contiguo a igreja de S. José do Manguinho; recommenda-se por sua excellente posição e outras condições agradaveis á sua habitação confortavel e de recreio: quem pretender, póde entender-se com o Dr. Witruvio.

— Aluga-se uma casa terrea na rua de S. Francisco n. 27: a tratar no paseo do Paraiso n. 16.

AVISO

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da fabrica de cigarros do Becco Largo n. 1, n. 1 A e n. 2, avisa aos consumidores de seus cigarros, que mudou sua officina de cigarros do n. 2 para o 1º andar do n. 1 e n. 1 A, por ter de entrar em obra o de n. 2. Faz este aviso para alguem não julgar o contrario, e seus freguezes ficarem scientes de que só occupa as 2 lojas dos numeros acima, e o 1º andar do mesmo predio.

Aluga-se

a casa da rua do Riachuelo n. 2, com bons commodos para familia, bom jardim, agua potavel e em perfeito estado de asseio: a tratar no armazem n. 25, da travessa do Corpo Santo.

— Aluga-se tres casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 103, 193 e 195 com commodos e limpas de novo: a tratar na rua Direita n. 6.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno de casa de familia: a tratar na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava que seja sadia e de bons costumes e que entenda de cozinha e engommado e mais serviço de casa de familia: a tratar á rua do Amorim n. 54 armazem, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

VENDAS

— Vende-se dous pedaços de balcão e dous fiteiros, proprios para loja de miudezas ou cigarreiros, e um dito para balcão: na rua da Florentina n. 22.

Calçados baratos.

Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15

Loja do Arantes.

Botinas de duraque de côr, cano alto para senhora a	4$
Ditas de duraque preto, cano, para senhora	4$
Ditas gaspeadas para senhora	2$
Ditas de pellica e duraque, côr de café idem idem	6$
Sapatos de setim de côr, idem idem	5$
Ditos de duraque de côr, para menina	3$
Botinas de duraque de côr e preto, idem idem	3$

E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas com listras e de quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura, e por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua da Imperatriz n. 13, com excellentes commodos para familia, tendo duas lojas e quintal, cujos fundos dão para o caes do Capibaribe: a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

O DESENGANO

Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.
Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.
E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 23, junto a loja da esquina

Carros

e uma excellente parelha de mulas para carros.

Na rua da Imperatriz n. 9, vende-se uma excellente parelha de mulas para carro; assim como um carro envidraçado, para familia, victoria e um cabriolet americano, de 4 rodas.

VENDE-SE

um boi e carroça com pipa para vender agua: na Estrada de João de Barros n. 23.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis. dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Aos charuteiros e cigarreiros

Vende se na rua da Santa Cruz n. 46, Boa-Vista, fumo da Bahia, por menos preço que em outra qualquer parte.

A 360 rs.

Vende-se cambraias organdys de côres com flores miudinhas e de seda e lã, padrões modernos e ainda pouco vistos, fazenda muito fina e vende-se por 360 rs. o covado, é baratissimo: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas de Guilherme & C

CALÇADO EM LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas. canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Esteiras da India.

Jorge Tasso tem para vender esteiras brancas da India, com 4 palmos de largura: á rua do Amorim n. 37.

Por 600$ é barato

Vende se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 96.

APROVEITEM

A 1$000

Cambraia branca, bordada, com listras e de quadrinhos, abertas e tapadas, por termos uma grande porção, resolvemos vender barato para acabarmos, é fazenda muito larga e muito fina, que sempre se vendeu por 2$ o metro, e estamos vendendo a 1$ a vara: só quem tem para vender por este preço é Guilherme & C., rua do Crespo, loja das tres portas. Dão-se amostras.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Pedras de marmore

— Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

— Vende-se o dominio directo de um terreno sito na rua da Santa Cruz, em que se acha edificada a casa terrea n. 36: a tratar no rua do Visconde de Goyanna en. 5.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario | 34.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia á rua Duque de Caxias n 45.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pasto fino.

Superior vinho de uva pura em barris e ancoretas: vende-se no primeiro andar do sobrado n. 56 da rua da Cruz.

— Vende-se com as miudezas ou armação só, conforme convier ao comprador, a loja sita á rua da Imperatriz n. 78, muito afreguesada, propria para algum principiante: a tratar na mesma.

Attenção

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000 a libra: na rua larga do Rosario n. 27.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs.: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

Gros preto a 1$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Para senhoras

Como são lindas e moderas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

— Vende se o estabelecimento de molhados da rua do Rangel n. 8.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras.
Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Sal do Assú.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote *John Arlchr*: a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57.

CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada: a tratar na rua 1º de Março n. 6.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Lacinhos para senhoras.

Temos um completo sortimento de lacinhos de seda e de cambraia bordados que estamos vendendo por preço muito barato, a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ e 8$ cada um. São muito lindos.

Gases de seda.

Temos um completo sortimento de gases de seda de seda, fazenda muito moderna, e só se encontra no Bazar das Familias, pelo preço de 500 rs. o covado. Ninguem pode vender.

Popelinas de linho só.

Temos um completo sortimento de popelinas de linho, fazenda propria para passar a festa por ser muito barata, a 500 rs. o covado.

Faial de seda de côres.

Recebemos um completo sortimento de faial de seda, fazenda inteiramente nova, que estamos vendendo por 2$, 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda.

Neste artigo temos um completo sortimento que estamos vendendo por 700, 800, 900, 1$, 1$200 e 1$800 o covado.

Assim como temos popelina branca, propria para noivas, que vendemos por 1$800 e 2$ o covado.

Riquissimas capellas com véos para noivas, que estamos vendendo por 13$, 18$ e 20$ uma.

Polonezas de percalina proprias para banhos.

Temos um completo sortimento de polonezas de percalinas proprias para banhos, por serem muito compridas e muito baratas a 4$ e 5$ uma; só a fazenda importou em muito mais do que ellas feitas.

Alpacas de seda com listras.

Temos neste artigo um completo sortimento, que estamos vendendo por preço muito barato, que é 800, 900, 1$ e 1$200; são largas.

Baptistas de côres.

Recebemos um completo sortimento de baptistas, padrões inteiramente novos, gostos muito bonitos, que estamos vendendo por preço de 460, 480 e 500 rs. o covado.

Cortes de granadine.

Recebemos um completo sortimento de cortes de granadine branco; com listras de côres e palmas soltas, que estamos vendendo por 12$ um corte.

Casaquinhos pretos de gorgorão.

Recebemos um completo sortimento de casaquinhos pretos de gorgorão, que estamos vendendo por 8$, 10$, [illegible] e [illegible] um.

Setim branco e de côres.

Recebemos um completo sortimento de setim Macáo, tanto branco como de côres, que vendemos por 2$200 e 2$400 o covado.

Cambraias brancas, transparentes e tapadas.

Temos sortimento de cambraia, que vendemos a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$ a peça; garantimos 8 1/2 varas.

Assim como, outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

REIS E SILVA & GUIMARÃES

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. [illegible], acaba de receber bons mimos de [illegible] para noivas, e os apreciaveis ramos [illegible]

PAGINAÇÃO INCORRETA

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

Soares Lei Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade.*

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

GRANDE Liquidação DE Chapéos de sol de todas as qualidades

Mm. Falque convida ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes, para que aproveitem a occasião de sortirem-se de chapéos de sol, os quaes se vendem por baratissimos preços, pois deseja diminuir o grande deposito que tem dos mesmos, e de todas as qualidades, como sejam: de seda, panno e alpaca, para homens, senhoras e meninas. No mesmo estabelecimento ha um optimo sortimento de seda, alpaca, merinó e brim para coberta dos mesmos. Ha tambem chapéos de panno com dous forros, proprios para os banhos do mar, a 1$500 para acabar.

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua de Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem a rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

Colla superior DA Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Saphira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Chapéos

Grnade exposição

1,000

Grande sortimento de chapéos de palha para homem a 1$800 e 2$, preço realmente baratissimo em vista da qualidade, e muito proprios para a festa: na rua do Passeio n. 60.

Cimento Portland

No caes do Apollo, armazem n. 69, de José Duarte das Neves, vende se o verdadeiro cimento inglez Portland, a modico preço.

Potassa nova

chegada recentemente, verdadeira, em meios barris: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Traves.

Vende-se traves de louro e qualidade; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Bazar Universal.

Tem chegado a este estabelecimento um grande sortimento dos seguintes objectos: Ratoeiras magicas para ratos, bonito sortimento de bonecas de todos os tamanhos, para criança, cadeiras de balanço e outros muitos artigos de mobilia, camas de ferro, adereços de madreperola modernos, capachos, objectos de metal para serviço de mesa, espelhos de todos os tamanhos, e outros muitos artigos, que tudo se vende barato para satisfazer o desejo dos freguezes: á rua do Barão da Victoria n. 22.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.

Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.

Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.

Vende se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.

Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.

Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.

Vende se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.

Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.

Vende-se cha'es de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.

Vende-ss colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5 e 6 dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãosinho.

Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.

Vende-se bramante de 10 palmos para lenções a 1$600, 2$ e 2$600 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500. camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.
Ditas de ditos a 1$200.
Ditas de ditos a 1$400.
Ditas de ditos a 1$600.

Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs, córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.

Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.

Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$.

Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.
Toalhas de linho para rosto a 400 rs.
Lenços finos com barra, duzia 1$400
Ditos ditos brancos, duzia 1$500.

Metins esc cezes, inteiramente novos, proprios phacras mbres, covado 240 rs.

Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.

Lãzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e de barato, por 25 0|0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Rua 1º de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinétas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1º de Março n. 14.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Doce fino de goiaba

Ha constantemente para todos os preços, tanto em latas como em caixão, de todos os tamanhos: no pateo do Terço n. 52, é aonde se vende mais barato.

320 réis o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja de Megnolia.

E' barato.

Cambraia branca com flores bordadas de côres, são padrões muito bonitos e de gostos nunca visto, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado: só o 43 é quem tem. Dão se amostras com pinhor.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

FLORES DE CERA

Bouquets de cravos e de todas as flores, capellas e velas para baptisados, de muito gosto, por barato preço, e tambem recebe-se encommendas tres dias antes: no pateo do Livramento n. 36, loja de cera.

Não ha quem venda mais barato!

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por cada 450 grammas; vinho de maçã a 1,200 a garrafa. dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,400 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 760 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas, que se vendem por preços baratissimos, hervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 640 rs. a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 28 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs. a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem deGama & Silva Brito.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á vunda em dito estabelecimento, é bom que venham apreciai-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de larangeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto,

Escrava

Para vender na rua, precisa-se alugar uma escrava: na rua da Florentina n. 22.

Assucar candi..

— O melhor e mais bonito, preparado e aperfeiçoado por systema novo, vendem Beitrão & Quintál, em sua refinação á rua do Barão do Triumpho n. 56.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras.

O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400

O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Olinda

Boa acquisição.

Vende se um sobrado sito na pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1º andar.

EXPOSIÇÃO

DE Fazendas e artigos de alta novidade NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, ... etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cambraio, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, tão só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

Tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc, etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanninése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 200 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bem e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

Balanços, pesos medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 48, vendem um completo sortimento, todo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

E' pechincha.

A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.; dão se amostras.

Bom sapateiro

Vende-se um escravo sapateiro de toda obra, e de boa figura: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

Retalhos de lã.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lã para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barate para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$,

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rape.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam: calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia!

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito fortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1º de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós os convidamos

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Para acabar.

Saccos e 280 réis.

Vende se saccos de estopa com um pequeno defeito, proprios para ensacar milho, farinha etc. são grandes e de muito boa qualidade e vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. cada um, é pechincha, quem precisar approveite ista á rua do Crespo 20, loja das tres portas de Guilherme & C

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servitas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 196 palmos de largura e 355 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gosto e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Burros á venda.

Ignacio Deiró avisa a seus devedores que está em seguimento para Pernambuco, onde até o dia 10 de dezembro espera que lhe mandem satisfazer seus debitos na casa de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. Conduz excellentes burros para vender. Pilar, 23 de novembro de 1874.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez, diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete alitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento der seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria. de gorgurão, de setim e de malote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como ambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

AINDA O BARATEIRO

A' rua 1º de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Continúa vendendo suas fazendas com 30 por cento menos do que seus antigos preços, pelo que faz disso sciente aos seus freguezes.

A saber:

Grande sortimento de babadinhos e entremeios bordados, para 1$, 1$200 e 1$400! Que grande pechincha.

BRILHANTINA de côres, fazenda superior, o mais moderno que ha, a 500 rs. o covado.

DITA branca para 400 rs.

CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 300 rs. fazenda superior.

BAPTISTAS de côres escuras e claras para 280 e muito finas para 400 rs. o covado

CAMBRAIA branca Victoria e transparente fina a 4$ e 4$500 a peça com 8 1/2 varas? Sim.

LASINHAS de gostos allemães a 160 rs. Só o barateiro!

CRETONES escuros e claros para 300 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA para forro a 1$500 a peça com 8 1/2 varas. E' barato.

SEDA de uma só côr a 900, 1$ e 1$200 o covado, fazenda que sempre custou 2$; a ellas antes que se acabem.

POPELINAS de seda a 1$400.

DITAS de seda de superior qualidade, gostos os mais modernos que ha, a 1$600 e 1$800; convém mandar ver.

ESGUIAO de linho e algodão para fronhas, camisas, etc., etc., com 7 jardas a 3$200 a peça.

BRIM pardo trançado a 400 rs. o covado.

BRIM Angola, de cores bonitas e fixas, para 500 rs o covado.

CHAPEOS de casemira para homem a 3$000!

CHAPÉOS de sol de alpaca a 3$, e tambem para senhora, a 2$.

DITOS de sol de seda para senhora a 3$500 e para homem a 10$; mas são paragom.

BRIM branco exposição a 1$800 e 2$ a vara, é baratissimo

COLLERINHOS os mais modernos que ha, a 7$ e 7$500 a duzia. E' linho e sempre custam 9$.

PUNHOS a 6$500 e 7$ a duzia.

TOALHAS felpudas, fazenda muito boa a 6$ a duzia.

CORTES de casemira de cores, bonitos gostos a 7$. Só aqui.

LENÇOS de linho abainhados, fazenda muito boa a 3$ e 4$200 a duzia.

MADAPOLÃO francez com 20 varas boa qualidade e custa 6$ a peça A elle, a elle.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Venda de terras em lotes, de um grande sitio que faz frente para a estrada de Beberibe e becco do Fundão.

Capitulino Rodrigues do Passo e Amaro de Barros Correia, aquelle no hotel do Monteiro e este em Beberibe:

Vendem lotes de terras de seu sitio, que faz frente para a estrada da Agua Fria para Beberibe e pelo lado norte para o becco do Fundão; sendo os preços dos terrenos da frente entre 5 e 7$ o palmo e nas ruas novamente abertas entre 2 e 4$. As ruas estão demarcadas pelo Sr. engenheiro Sette, com fundos sufficientes para pequenos sitios; a planta está archivada na camara de Olinda e ha copias em poder dos proprietarios, que mostrarão aos pretendentes.

Quem quizer dirija-se a algum dos proprietarios ou ao dito Sr. engenheiro, ou a Rocha Lima & Guimarães, á rua da Cruz n. 6

— Vende-se um carro de quatro rodas para boi, por commodo preço: a ver e tratar na rua do General Seara, antiga do Jasmim n. 39

LITTERATURA.

Conferencias litterarias.

Discurso proferido pelo conselheiro Manoel Francisco Correia na reunião de 22 de novembro de 1874.

(Conclusão.)

Brademos em favor d'ella, mostrando o escruplo com que devem os pais procurar os estabelecimentos de instrucção em que matriculem seus filhos, porque em alguns apenas se busca habilitar os alumnos para os exames geraes, sem attenção á regularidade e seguimento dos estudos. Saibam os alumnos os pontos em que teem de ser arguidos, e indifferente é que saibam as materias de cujo estudo a approvação, que a todo transe se quer conseguir, os vai arredar.

Póde haver systema mais funesto?

Não é diverso do da familia o interesse collectivo do estado. O que a este importa é que os cidadãos que se dedicam a esta ou aquella carreira sejam versados nos conhecimentos especiaes que ella exige.

E o espirito, luz scintillante com que Deus dotou o homem, não póde realisar cabalmente sua sublime missão sem um systema perfeito de educação. Adquirir conhecimentos soltos, colher noções aqui e alli, sem concatenação logica, é querer vencer as distancias por atalhos e devezas, sem bussola segura; é esperar da confusão o que só se pode obter, sem temeridade, como fructo paciente de um trabalho methodico.

Larga é a esphera dos conhecimentos que o Creador entregou á exploração do homem; mas não ha espirito, por mais possante e comprehensivo, que possa abrangelos todos.

Que vasto campo abrem ao estudo e á observação as sciencias physicas e naturaes? Que profundezas offerecem ao raciocinio e á meditação as sciencias moraes? Que terreno eriçado de accidentes tem de percorrer o que se embrenha na indagação das sciencias sociaes e politicas!

Todas entre si se prendem pelo condão omnipotente do Ente superior que lhes traçou as regras fundamentaes e inabalaveis; mas é demasiado curta a existencia do homem, e ainda mais limitado o tempo que lhe é dado aproveitar, para estender vistas sabiamente perscrutadoras além do ambito comparativamente estreito de uma só das multiplas sciencias que reclamam da intelligencia a mais solicita attenção.

Para afastar-se um pouco das raias da vulgaridade, que serie de sacrificios não tem de fazer o astronomo, o naturalista, o jurisconsulto, o philosopho e o estadista!

Pois bem! Imaginai que se consome tempo precioso em ensinar desconnexamente disciplinas diversas, e reconhecereis com que tardança chegará o cidadão a reunir os precisos elementos para o melhor desempenho das funcções de ordem publica que se propõe a exercer na sociedade.

Isto mostra quanto, em materia de educação da mocidade, devem ser cuidadosamente tratados ainda os pontos que, á primeira vista, parecem secundarios.

A importancia do assumpto, reconhecida desde os mais remotos tempos, foi bem assignalada nas seguintes palavras dos estatutos da universidade de Paris, de 1598, com razão encarecidas na apreciada obra de Troplong—*Do poder do estado sobre o ensino*:

« A felicidade de todos os reinos e povos depende da boa educação da mocidade, a qual na realidade inclina os animos rudes para os actos de humanidade, e torna idoneos e aproveitaveis para os officios publicos os espiritos estereis e infructiferos, promovendo o culto de Deus, a dedicação para com os pais e para com a patria, e o respeito e obediencia á autoridade legitima. »

Tambem não parece exagerada a proposição de Deuter Hacokins de que « o povo intelligente procura a liberdade e o povo ignorante o despotismo, com tanta naturalidade e certeza como as pontas da agulha procuram o pólo magnetico. »

Assim, pois, promovendo com empenho o desenvolvimento da instrucção não se presta sómente homenagem a um direito da infancia, á qual não se deve negar a proveitosa nutrição do espirito; dá-se expansão a um grande interesse social.

A instrucção é a rival do crime, que succumbe diante de seus golpes pacificos.

A instrucção é a protectora do trabalho, ou como disse um illustre americano, é o preservativo contra o pauperismo. O operario instruido encontra mais facil emprego, tem mais vantajosa retribuição.

A instrucção é a promotora da industria. Por meio della os processos industria saperfeiçoam-se. Ella faz com que se aproveitem riquezas naturaes abandonadas.

A instrucção é finalmente a garantia da ordem publica e um instrumento de poder e força. Ella torna o cidadão apto para o desempenho de seus deveres civicos, e para o exercicio de seus direitos politicos. Não se póde confiar no criterio do povo ignorante para a escolha de seus mandatarios.

Na luta da França com a Allemanha, diz Ernesto Rénan, a inferioridade da França foi sobretudo intellectual; o que lhe faltou não foi coração, foi a cabeça.

A instrucção tem sido o grande movel do espantoso desenvolvimento dos Estados-Unidos, que prosperam tanto pelo lado politico, como pelo lado industrial e economico.

Mas em que apreço não é ella tida naquella poderosa nação!

Vem aqui a proposito as palavras do relatorio, publicado este anno, da commissão de educação do conselho de reforma politica da cidade de Nova-York

« Temos nos Estados Unidos para mais de 14,500,000 crianças em idade de frequentar a escola. Despendemos annualmente com escolas para mais de 95 milhões de dollars, o que equivale a 1/3°/. do valor da propriedade real e pessoal de todo o paiz; e empregamos 221,000 mestres. Este é o nosso exercito permanente, aquelles são os nossos rudes recrutas. Suas armas são a penna e o lapis de pedra; suas munições de guerra os livros; seus fortes e arsenaes as casas das escolas; e o inimigo que tem de debellar a ignorancia e a obstinação. Pela munificencia do governo o mais bello edificio que apparece em cada aldêa de nossos novos estados e territorios é o da casa da escola publica. Como a luz do céo e a agua da terra é ella franca e livre assim para o rico, como para o pobre. »

A civilisação joga com dous poderosos elementos, a escola e a igreja, a instrucção e a religião, a sciencia e a virtude.

O homem não póde percorrer com a segurança o estadio da existencia sem a profunda crença na existencia de Deus, que é o vinculo do mundo moral; e sem robustecer a intelligencia com o alimento do estudo que alarga a sua esphera e dá consistencia ás idéas.

A escola representa o alicerce do edificio intellectual, a igreja é o symbolo visivel dos grandes sentimentos que elevam o homem ao Creador e o ligam a seu semelhante. Aquella é o primeiro degrão da sciencia, esta o amparo e o refugio da virtude. Figurai um povo sem religião e sem instrucção, sem igreja e sem escola, e dizei-me se elle não estaria nos extremos da barbaria.

Já não ha quem dispute sobre a necessidade de uma e de outra; mas espiritos subtis indagam qual dellas exerce mais benefica acção.

Para fundarem seus raciocinios perguntam: o que combate mais o crime, que é o cancro da sociedade a igreja ou a escola!

Na Baviera, em 1870, examinou-se esse ponto. Pedio-se luz á estatistica, e verificou-se o que consta deste quadro comparativo:

	Por mil predios.		*Per cem mil habitantes.*
	Igrejas	Escolas	Crimes.
Alta Baviera...	14	5 1/2	667
Alta Franconia	5	7	444
Baixa Baviera.	10	4 1/2	870
Palatinado	4	11	425
Baixo Palatinado........	11	6	690
Baixa Franconia	5	10	384

Pretenderam d'aqui concluir que, se não para os exteriores destinos da alma, para os fins da sociedade é mais salutar a acção da escola que a da igreja.

A conclusão não me parece exacta; assenta em uma comparação inaceitavel. Se os que vão á igreja são aquelles que vão ou foram á escola, de certo que não se póde affirmar qual dellas foi a que mais benefica influencia exerceu sobre o animo do homem.

Foi por ir á igreja ou á escola que a alma inclinou se para o bem? Como dividir? Dos que não vão á escola, mas frequentam á igreja, quanto os que melhoram de condição? Eis o ponto não averiguado.

Pode-se entretanto asseverar que a religião que é, em sua essencia, como diz Benjamin Constant, a companheira fiel, a engenhosa e infatigavel amiga do infortunio, não opera senão beneficamente sobre a alma, inspirando sentimentos que fortalecem os preceitos da moral. O numero dos que aproveitam com a emoção que produz a contemplação do que está acima de nós, não pode ser diminuto.

Sei que a igreja não corrige inteiramente as ruins paixões; mas o mesmo succede com a escola.

A conclusão que tenho por acertada é a de um illustrado escriptor francez, de que a igreja e a escola são igualmente necessarias, de que nações não podem prescindir de uma nem de outra.

O que convém apartar do sentimento religioso, para que este seja sempre objecto de particular veneração e de estremecido amor, é o desejo de perseguição.

Se ha nas sociedades modernas, um principio fundamental é o da liberdade de consciencia, a favor do qual ergueu sua voz autorisada, pouco antes de sumir-se na região dos tumulos, um grande talento recentemente arrebatado ao mundo, Guizot.

As crenças intimas e profundas que se arraigam n'alma escapam á acção coercitiva das leis.

Não se pode penetrar no seio recondito da consciencia para arrancar crenças ou impol-as violentamente.

Baldados seriam os esforços empregados. Serviriam apenas para abrir espaço á hypocrisia, senão provocassem a resistencia.

Não: deixemos o que se refugia na solidão da vida interior á apreciação do supremo juiz.

Véle o homem sobre os actos exteriores que interessem á sociedade. E não é pequena, nem facil a sua tarefa.

Entre nós está sufficientemente garantido o grande principio da liberdade de consciencia. E' esse mais um beneficio que devemos ao legislador constituinte.

Elle escreveu na lei fundamental estas palavras, que devemos ter sempre presentes: *Ninguem pode ser perseguido por motivo de religião*. E' este o direito formalmente garantido. Para ser efficaz a garantia, cumpre resalvar o direito dos outros, e os interesses da sociedade ligados á moral publica. Por isso o legislador constitucional accrescentou..... *uma vez que respeite a religião do Estado e não offenda a moral publica.*

Tenho sempre prazer em repetir as disposições de nossa constituição que trazem o cunho da sabedoria. E' um tributo que pago reverente á geração que dirigio a fundação de nossa nacionalidade. Recordando seus serviços eminentes, a presente geração sente a necessidade de acompanhar as nobres aspirações daquelles que deixaram em sua passagem sulcos luminosos. E' um patriotico impulso que excita uma emulação digna.

As sociedades não progridem sem que as gerações que se succedem na arena da vida se empenhem em preparar melhor futuro. A herança que recebemos devemos transmittil-a accrescentada a nossos vindouros.

Ai daquelles que cansam!

O cansaço no homem é e inercia.

O cansaço nas nações é a decadencia.

Senhores.—Não se póde olhar tranquillamente para o futuro sem dirigir convenientemente a mocidade. O menino de hoje é o cidadão de amanhã. E sobre o patriotismo dos cidadãos repousa a prosperidade do estado.

A flôr que desabrocha vigorosa promette encher a atmosphera de agradaveis effluvios na manhã seguinte. E é de ineffavel satisfação para o jardineiro ver coroados os seus laboriosos e perseverantes esforços.

Nós somos os operarios do presente e temos dupla tarefa; vencer as difficuldades de hoje e accumular alguma cousa para amanhã.

A nossa experiencia deve facilitar a tarefa dos que nos succedem.

Para consegui-lo, convém não desprender as vistas da mocidade. Aos veteranos cabe o sagrado encargo de doutrinar os recrutas nas leis do brio e da honra. Apagai nelles o sentimento do dever, e tereis levado a pusilanimidade ás fileiras dos combatentes.

O exercito civil, se assim posso exprimir-me, será bravo e denodado, não saberá voltar costas ao perigo, e, se tiver de succumbir, cahirá gloriosamente, se os educadores lhe tiverem radicado n'alma os solidos principios do bem e da justiça

Entre os primeiros educadores estão os pais. A melindrosa incumbencia recahe, na primeira infancia, principalmente sobre as mãis.

Todos cooperam para a obra regeneradora da melhor educação da mocidade. Quem se furta a este dever santo não preenche satisfactoriamente o seu destino.

A educação é uma tarefa complexa, um machinismo harmonico, mas complicado. Todas as peças devem trabalhar concurrentemente. Se uma falha, difficulta-se a acção das outras.

Toda a attenção que dispensarmos á educação da mocidade não será superflua.

Nenhuma gloria póde ser maior para o pai do que deixar filhos que, perpetuando-lhe o nome, o recommendem por feitos memoraveis de saber e de virtudes.

Esta gloria eu a desejo para vós, senhores. Ella deleita o espirito com as doces consolações que produz o cumprimento de arduos deveres. Ella torna serenos os ultimos dias da existencia, e dispõe a alma para guardar com tranquillidade o seu final destino.

Essa bemaventurança eu a desejo a todos.

O armario de Carvalho

CONTO DE CARLOS DICKENS

A pacifica villa de Abbeylands ia entregar-se ao somno. Mais de um lampeião das suas antigas ruas se tinha apagado, e os demais seguiam successivamente este exemplo, a risco de denunciarem, perante o conselho municipal, o fornecedor do azeite para a illuminação. Os logistas da rua Maior fechavam apressadamente as portas, porque a chuva, cahindo a torrentes, não lhes consentia esperar que algum freguez mais demorado se atrevesse a correr por baixo das biqueiras....

As ventoinhas dos remates das chaminés gyravam impetuosas ao capricho do vento. Os agentes de policia, encarregados da segurança publica, tinham ido deitar-se, persuadidos de que, n'uma noite semelhante, os ladrões, se os havia na povoação, não se atreveriam a sair dos seus escondrijos com receio de se constiparem. O cirurgião, de volta da visita a um doente dos arredores, mettia o cavallo na cocheira e tencionava deixar morrer os demais pacientes sem sua licença, se não podessem esperar até no dia seguinte de manhã para fazerem a sua viagem ao outro mundo.

Era cerca das dez, e dir-se-hia que era meia noite, tão solitarias estavam as praças e as ruas. Mas na hospedaria dos *Tres Borrachos* ninguem parecia disposto a entregar-se ao somno. Todas as salas estavam cheias, e os moços corriam de uma banda para outra, levando nas bandejas substanciosas ceias, chás, licores, charutos, etc. Só um viajante, ainda rapaz, se retirara para o seu aposento, e, de pé, com os braços cruzados sobre o peito, contemplava o conteúdo de uma mala que acabava de abrir.

—« Vamos, disse, ainda se pode tirar partido d'isto que me resta ... Sim, d'esta mala posso invocar um genio não menos poderoso que o das *mil e uma noites*, o genio da vingança. .. e talvez tambem o da riqueza. .. Quem sabe? principiemos agora pelo outro.»

Podendo ver se o conteúdo da mala, seguramente haveriamos pensado que seu dono o mais que teria a fazer seria leval-a á casa de um adello, porque consistia em fatos, que pela fórma e enfeite da maior parte d'elles, pertenciam ás modas de outro seculo, exceptuando um ou dous vestidos de mulher; mas que podia fazer com um vestido de mulher aquelle rapaz cuja imaginação se exaltava tanto diante do guarda-roupa estrambolico? Não se estava em carnaval....

— Chi-te!... dá dez horas o relogio, disse de repente. E' preciso apressar-me, não feche a loja o maldito do velho.

Dizendo isto, abotoou a sobrecasaca, deitou pelos hombros um capote de caça, desceu, chegou á porta, seguio á rua Maior até dous terços da sua extensão, entrou por uma travessa, e parou diante de uma loja.

Esta era talvez a unica que estava ainda aberta em todo o povoado. Atravéz dos vidros do mostrador, viam-se as mais diversas cousas; moveis, livros, binoculos, objectos de prata, relogios, ferro velho e artigos de toucador. A maior parte d'estes objectos tinham um letreiro que indicava o preço. Por traz d'um mostrador armado, estava um homem com a penna mettida atraz da orelha, como o contador que interrompe uma operação mathematica para espivitar a luz; porque no meio de todas aquellas riquezas, o homem do mostrador alumiava-se economicamente com uma prosaica vela de sebo, collocada no gargalo de uma garrafa vazia.

Tambem elle, assim como o rapaz da hospedaria, distrahia a sua soledade com um monologo, ou um desses dialogos em que uma pessoa só faz as perguntas e dá as respostas.

— Diz-se e com razão, que ha um milhão em dous tustões, como n'um grão de trigo ha toda uma colheita para encher um celleiro; o segredo consiste em empregar bem os dous tustões e semear o grão de trigo em boa terra. A intelligencia e a economia dão valor aos zeros, pondo-os em seguida ao algarismo; a loucura e a prodigalidade põe o algarismo em seguida aos zeros. Esta semana foi excellente. As duzentas libras esterlinas que me emprestou Thomaz Evans, ha dez annos, teem produzido bem. O pateta perdeu a minha lettra; não era de esperar outra cousa da sua negligencia habitual. Tambem teria perdido o dinheiro, se se houvesse apresentado ao vencimento, em vez de morrer deixando a herança ao filho Jorge, mais gastador ainda do que elle. Creio verdadeiramente que Thomaz Evans teve tenção de me deixar este legado, por mais que o rapaz já me escrevesse alguma vez para reclamar as suas duzentas libras esterlinas, pretendendo que eu não as pagára a seu pai—Senhor meu, respondi, apresente-se-me a lettra, e não negarei a minha assignatura; não invoco prescripção; sou solvente, amigo; venha vossemecê proprio, se não tem confiança no seu agente de negocios. Ah! sim, mas o rapaz antes quiz correr mundo com uma actriz e dar cabo dos seus cabedaes na America, d'onde espero que não voltará. Dizem que tambem elle se fez comediante.... Comediante!... que o theatro lhe devolva o que lhe custou! O nosso ministro, o reverendo Sr. Mac Holy, não ha muito que chamou ao theatro a escola de Satanaz. Se Thomaz Evans tivesse imaginado que o filho acabaria a educação nessa escola, ter-me-hia legado não só a lettra das duzentas libras esterlinas, senão tambem o escasso peculio de que seu filho acaba de fazer tão punivel uso. Comer a herança de Thomaz Evans com uma actriz, e acabar por subir elle tambem ao palco!... O rapaz está perdido. Não serei eu que vá vel-o representar, ainda que me mandasse um bilhete de graça!

O Sr. Benson, o ozador deste soliloquio, que exercia duplo commercio, como vendedor de objectos em segunda mão e de prestamista sobre penhores, era talvez tão ingrato com o theatro, como com o seu defunto e amigo Thomaz Evans, porque uma parte dos objectos que lhe enchiam a loja provinha desses pobres comediantes, aos quaes fazia discipulos de Satanaz, e tinha os adquirido recentemente pela terça parte do seu valor, por causa da quebra do director do theatro do Abbeylands. A sua ultima phrase, pronunciada com o tom de devoto sectario do reverendo Sr. Mac-Holy, poderia ser ouvida pelo rapaz da hespedaria dos *Tres Borrachos*, que depois de haver lançado investigador olhar atravéz da vidraça, entrava n'aquelle instante na loja.

— Sou um seu criado, disse ao Sr. Benson; muito me admira que não fechasse ainda a loja. Venho tratar comsigo d'um pequeno negocio.

— Vossemecê tem um relogio de mais e alguns dobrões de menos, não é isso? perguntou o Sr. Benson abrindo uma pequena gaveta.

— Não, amigo, não tenho dous relogios nem um, quanto aos dobrões, tenho felizmente ainda bastantes para lhe poder comprar um traste que vi esta manhã ao passar por diante da loja: um pequeno armario com suas gavetas; creio que é de carvalho .. Ah! justamente, élle aqui.

— Queira desculpar, volveu o Sr. Benson, vendo que julgara mal o seu freguez, que para fazer uma compra chegava a uma hora tão irregular. Queira desculpar; se o armario lhe convém está para já á sua disposição... Effectivamente, é um trastesinho bem bonito... e de carvalho, é... carvalho de primeira qualidade, com suas gavetinhas d'uma utilidade e d'um adorno incontestaveis. Este armario sahio-me bem carinho no leilão do arrendatario Merrywood, que morreu coitado, a semana passada. Mas contentar me-hei com um pequeno lucro ainda que estes trastes antigos tornem agora a estar de moda. O arrendatario Merrywood dizia que sua familia possuia isto havia pelos menos dous seculos. Posso dar-lh'o por duas libras.

— Eu não me dou por conhecedor de moveis antigos; tenho porem uma tia a quem me parece que este ha de agradar, e é um presente que lhe quero fazer, para complemento da nossa mobilia. Não regatearei; aqui estão as duas libras esterlinas. Pago de contado com duas condições: a primeira, que será levado esta mesma noite sem mais despeza, e que se por acaso minha tia não gostar delle, o Sr. m'o trocará por outro objecto amanhã de manhã; caso em que as despezas da volta ficam a meu cargo.

— Bem, com muito gosto, disse o Sr. Benson, que esperava ter de abaixar alguns tustões, pelo menos; mas como posso mandar-lh'o esta noite?

— Isso não importa, replicou o comprador, desejo tambem um recibo do dinheiro, e n'esse recibo me fará o favor de declarar que me vende o movel com tudo quanto contiver, porque as vezes encontra-se uma riqueza nestes velhos cofres, acrescentou sorrindo. De poltronas tenho ouvido fallar, que seus donos almofadavam com bastos maços de notas do banco.

— Oh! arrisco a troca sem medo, disse o Sr. Benson, escrevendo o recibo... e quanto ao transporte... o armario não é muito pesado... eu me encarrego de... Para onde se ha de leval-o?

— Para casa da Sra. Truman, rua de Salisbury, n. 2, no arrabalde. Não é muito bonito o bairro, mas vive-se onde se pode, quando as casas estão caras.

— E' uma rua muito escura e que não goza de bons creditos, disse o prestamista. Não poderia esperar até amanhã de manhã? Estou só em minha casa com uma criada, e como a esta hora não encontrarei nenhum moço nos seus poisos, não quero occultar-lhe que me verei obrigado a levar eu proprio o armario. Ha vinte annos roubaram e assassinaram um homem nessa rua.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

(Continuação do n. 286)

CAPITULO VIII

DE COMO UM CIGANO MOSTROU SABER MAIS DO QUE UM GUARDIÃO DE CAPUCHOS.

I

Bizarro tomou a dianteira para servir de guia, e, em quanto não sahiram do pinhal e não se acharam em campo aberto, não proferio uma só palavra o guardião dos capuchos da Paciencia, que ia profundamente preoccupado e bastante pesaroso de haver dito á Bizaro que fôra auxiliar nos seus ultimos momentos o marquez de Castroviejo.

O padre José de Tordehumos, pertencente á familia do marquez de Villasola, e cujo appellido era Yanez de Azevedo, appellido á que renunciára ao tomar o habito, porque é sabido que os capuchos tomam por appellido o nome da terra da sua naturalidade, era um filho segundo á quem o egoismo de familia sacrificára, e que, pelas relações dessa mesma familia, pelo seu talento e energia, chegára a ser um dos padres influentes da sua ordem, sendo afinal eleito guardião, e tornando-se por conseguinte um personagem de importancia na côrte.

Como todos os homens de influencia e de talento, os quaes em tempo de perturbações politicas, de obscuridade em materia de governação, quando não se vê d'um modo evidente de que lado está o triumpho, se chegam para o sol que mais aquece, a lealdade do padre José de Tordehumos para com el-rei D. Felippe V, podia passar por acrisolada aos olhos dos homens pouco espertos, mas não para o homem habituado aos negocios publicos, porque esse não podia deixar de notar algumas manchas escuras no procedimento politico do guardião dos capuchos da Paciencia.

Bizarro era perspicaz. Vivera muito tempo ao lado da princeza dos Ursinos, servindo-a, d'um modo secreto, depois da morte do duque de Bracciano, e communicára-se-lhe alguma cousa do seu genio.

Se o guardião conhecesse profundamente Bizarro, teria tido todo o cuidado de não lhe dizer que fôra o consolador espiritual nos ultimos momentos do marquez de Castroviejo.

Já não havia, porem, remedio, e era isto o que profundamente preoccupava o capucho.

II

Bizarro, da sua parte, sentia na alma essa oppressão insuportavel, que produz um presentimento funesto.

Cinta não lhe sahia da idéa.

O estado em que a deixára em Taracena; a impressão que devia ter causado nella, que o amava, o seu terrivel choque com os guardas d'el-rei; as consequencias que tudo isto podia ter produzido, aterraram Bizarro vagamente d'um modo penoso.

Entretanto, era um desses homens dotados d'uma actividade dupla.

Tinha motivos para vêr que o guardião possuia um segredo de Estado, e que se adquirisse esse segredo, poderia, graças á elle, vêr augmentada a protecção que a princeza lhe dispensava e de que tanto carecia, e por tudo isto, apezar do estado em que tinha seus proprios negocios, resolveu não deixar de mão aquelle outro negocio.

III

Poz-se á par do guardião e disse-lhe:

— Haveis de saber, padre, que n'uma das minhas excurções, em Portugal, ha alguns mezes, no acampamento do archiduque Carlos, onde penetrava como bufarinheiro, expondo-me sempre á que suspeitassem de mim e me arcabuzassem, vi da tenda do archiduque sahir um homemzinho com quem tratei muito de perto em Madrid. Este homemzinho chama-se... Lucas Cabeçudo. E' irmão do Santissimo da parochia de S. Pedro, irmão da Caridade e do Peccado Mortal, e de não sei quantas confrarias; ajuda as missas d'alva, e onde mais depressa se encontra é agachado junto d'um confessionario, ao lado do pulpito, com um rosario na mão, o gorro de lã azul calcado até aos olhos, mettido n'um gibão da India já muito rafado, embuçado n'um mantéo que se vae fazendo ralo como uma serapilheira, e a rezar sempre com fervor.

— E' um bom christão o tal Cabeçudo, disse o padre procurando dissimular a sua preoccupação.

— E' um bicho da igreja, disse com desdem Bizarro, manhoso e astuto, homem de punhos e de brio, apezar de o não dar a conhecer, capaz de tudo e com as entranhas de um lobo. Ganha a vida pela sua hypocrisia, e ninguem á quem se dissesse quem elle é, o acreditaria, em vista do seu aspecto. Vae pela rua com ar humilde e os olhos no chão; se esbarram neile, afasta-se; se o pizam, não diz nada; se lhe dirigem alguma insolencia, tolera-a; porem livre-nos Deus de o encontrar á meia noite n'alguma viella escura, porque se alguem o encarregou de vos esperar, pode muito bem succeder que não vos dê tempo para contar o que se passou.

— Ora essa! disse o capucho.

— Atira-as tão certeiras, que não tem medo de que o morto falle; e é tal a fama que desfructa de beato e de homem pobre e humilde, que, se alguem o accusasse de assassino, todos tomariam o accusador por louco. Fiquei-o conhecendo quando segui certa D. Esperança de Ayala, que vive na casa fechada da Puerta de Moros.

— E porque seguistes essa D. Esperança? disse o guardião affectando a maior naturalidade.

— Por incumbencia d'uma pessoa á quem se não podia negar cousa alguma; e, para que não supponhaes que eu ando mettido em más emprezas, sabei que a incumbencia era de uma mulher; mas... que importa... quem me tinha mandado espiar a casa fechada, e apparentemente deshabitada de Puerta de Moros pelo lado do jardim era a princeza dos Ursinos.

IV

Ao chegar á este ponto parou e apeou se.

— O que fareis? disse o capucho com algum receio.

— Nada, padre guardião, respondeu Bizarro. Estão ainda aqui os arreios do cavallo em que fugi, e lembra-me agora, o que não me lembrou ao deixa-los, isto é, que podem servir d'alguma cousa as pistolas que ha no arção. Vejamos se os senhores guardas andam prevenidos como devem.

E Bizarro tirou as varetas, e vio com ellas se as pistolas estavam carregadas com bala.

Tornou a pôr as varetas no seu logar, abrio uma depois da outra as cassoletas, vio que a escorva estava em ordem, e, depois de as fechar, metteu as pistolas por baixo do habito, no cordão de S. Francisco que lhe cingia a cintura.

Saltou outra vez para cima do macho e o frade e o cigano pozeram-se novamente á caminho.

V

— Como vos dizia, padre José, volveu Bizarro proseguindo a sua narração, seguindo a dama da casa de Puerta de Moros, sem que ella désse por isso, conheci Lucas Cabeçudo; vi nelle alguma cousa que me pareceu suspeito; metti-me na sua vida, sem que pessoa alguma podesse dar por isso, e, tanto o observei, que o fiquei sabendo á fundo. Quando a dama estava na igreja, e já noite fechada, costumava receber uma carta e dar outra ao Sr. Lucas Cabeçudo, que estava longe de imaginar de que uma pessoa da confiança da princeza dos Ursinos observava aquelle manejo. Por esse tempo, isto é, no anno passado, el-rei de França chamou a princeza, a qual sem lhe darem tempo para se despedir da rainha, se vio obrigada a abandonar a côrte afim de ir para Tolosa. Durante algum tempo, e em quanto a princeza esteve proximo da fronteira, levei-lhe eu cartas importantes da rainha, e vice-versa trouxe eu á rainha cartas importantes da princeza. Em seguida, quando a princeza foi para Paris, eu para continuar a servir el-rei, porque, servindo-o, servia a princeza, passei para Portugal, onde el-rei andava em campanha contra o archiduque e os seus alliados os portuguezes; já por este tempo estava eu esquecido do tal Lucas Cabeçudo, quando o vi um dia com o disfarce de mercador ambulante sahir da tenda do archiduque. Combinando isto com a incumbencia que me havia dado a princeza de observar D. Esperança e com o conhecimento entre esta e Lucas Cabeçudo, metteu-se-me em cabeça que havia alguma cousa entre D. Esperança e o archiduque, como esta noite, quando soube que tinheis ido ajudar a morrer o velho marquez de Castroviejo, se me metteu em cabeça que existe alguma cousa de commum entre o archiduque, D. Esperança e vós, padre guardião.

— Occorreram-vos cousas muito singulares, Bizarro, disse o padre com um tom entre a ironia e a ameaça.

— Continuemos com o Sr. Lucas Cabeçudo, disse Bizarro, seguio de longe, sahi atrás delle do acampamento austro-luso-britannico, e, quando nos achámos longe do acampamento, á sós, caminho da Beira, avancei, cheguei-me á elle, e, pondo lhe uma pistola á dous dedos da fronte, disse-lhe: dae-me os papeis que levaes, ou mato-vos.

O singular é que Bizarro se aproximára repentinamente do guardião, e pozera-lhe á dous dedos dos olhos uma pistola.

— E' á mim que vos dirigis? disse o guardião com uma serenidade heroica.

— Os papeis que levaes ou mato-vos. Não façaes um movimento. Tomae cuidado em que ao metter a mão no habito, não tireis outra cousa que não sejam papeis. Vêde que estou desesperado, que preciso muito da protecção da princeza, que estamos sós, e pouco me importa um morto de mais ou de menos.

— Não tenho armas commigo, disse o guardião, nem estou tão pouco resolvido a servir o archiduque, que me importe muito confiar-vos o que o marquez de Castroviejo me confiou.

— Fareis bem decidindo-vos por el-rei nosso senhor, disse Bizarro baixando a pistola; ainda que os negocios correm de tal maneira que não parece senão que vae tudo com os demonios, pois que os inglezes e hollandezes occupam metade da Hespanha por conta do archiduque, Gibraltar está perdido, Portugal ameaçador, e o rei de França está já um pouco cansado, eu vos asseguro que a princeza dos Ursinos obrará de modo que as cousas hão de mudar cedo. Dae-me, pois, esses papeis, e folgo muito de que não me opponhaes a resistencia, porque desejo continuar a ser vosso amigo e que a princeza tambem continue a sê-lo.

— Tomae, pois, disse o guardião, mas já que isto acaba pacificamente, não digaes á princeza que m'os exigistes. Dizei-lhe que lh'os remetto por vossa mão.

E o guardião puchou um papel fechado e entregou-o á Bizarro,

— Com a mesma mansidão me deu outro papel dobrado e fechado o Lucas Cabeçudo no caminho da Beira. Como eu para me retirar de Madrid desmanchei completamente a minha casa, trouxe commigo esse papel que teria entregado á princeza se não me tivesse succedido a sangrenta aventura com os guardas de el-rei. Parece-me que bem depressa haveis de estimar que vos obrigasse a entregar-me este papel. Serei leal comvosco; a princeza não saberá que hesitaveis entre o serviço d'el rei e o do archiduque, e espero que, em razão da vossa propria conveniencia, tambem sereis tal commigo, e agora que me podeis amparar, não vos recusareis a faze-lo.

— Já que as cousas chegaram á este pé, não fallemos mais nisso. São dez horas da noite, e, se esporearmos os machos, que são bons, poderemos estar em Madrid, no nosso convento, ás seis da manhã.

— Um pouco mais tarde, um pouco mais tarde, padre; porque tenho que me deter em Taracena, onde deixei as prendas da minha alma.

— E se vos conhecerem, Bizarro?

— Indo na vossa companhia, de habito e capuz calado, por certo que não me conhecem. Demais, mal me viram, porque passei como um relampago. Pararemos na mesma estalagem onde se deu o successo, e informar-nos-hemos. Sei como hei de perguntar para que não suspeitem de mim. Já estamos na estrada real, bem depressa, dentro de meia hora, no passo em que vamos, estaremos em Taracena.

— Uma pergunta, Bizarro; desde que por vos conhecer, conheço a vossa familia, tenho tido e ainda tenho uma duvida.

— Qual é, padre?

— Maria de la Açucena é vossa filha? Não será para admirar que tenhamos aqui outro segredo.

— Nunca vistes, padre guardião, ciganas claras e louras? volveu Bizarro como quem respondia com alguma violencia á pergunta do frade.

— Claras e louras de certo, muito claras muito louras, mas sempre ciganas.

— E' o que tendes visto em Açucena que não seja de cigana?

— Vejo que vos incommoda a conversa, Bizarro; o que me demonstra que Açucena é um mysterio. Não fallemos mais nisso.

— Dizeis bem, padre, e como por agora não temos cousa importante de que fallar, e estou em ancias por não saber o que foi feito de minha familia, tanto que se não fosse preciso não teria proferido uma palavra, calemo-nos que é o melhor.

(Continuar-se-ha.)

...O DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS